

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Campus de Rio Claro

**Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática:
identificação de um registro e
pequenas biografias de seus participantes**

Angelica Raiz Calábria

Orientador: Prof. Dr. Sergio Roberto Nobre

Dissertação de Mestrado elaborada
junto ao Programa de Pós-Graduação em
Educação Matemática – Área de
Concentração em Ensino e Aprendizagem
de Matemática e seus Fundamentos
Filosófico-Científicos, para obtenção do
Título de Mestre em Educação Matemática.

Rio Claro (SP)

2010

920 Calábria, Angelica Raiz
C141p Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática: identificação
de um registro e pequenas biografias de seus participantes /
Angelica Raiz Calábria. - Rio Claro : [s.n.], 2010
174 f. : il., figs., fots.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista,
Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Orientador: Sergio Roberto Nobre

1. Biografia. 2. Notas biográficas. 2. História da
Matemática no Brasil. 3. Foto Oficial do Primeiro Colóquio. I.
Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - Biblioteca da UNESP
Campus de Rio Claro/SP

Comissão Examinadora

Sergio Roberto Nobre

Ubiratan D'Ambrosio

Iran Abreu Mendes

Rio Claro, 20 de dezembro de 2010

Resultado: Aprovado.

*A Nelson,
meu marido e
grande companheiro*

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a **Deus**, por eu existir e nas horas de angústias e felicidade, ser uma referência para reflexão.

Ao meu marido, **Nelson da Conceição Calábria**, por todo incentivo, pelo apoio tanto emocional quanto financeiro. Agradeço pela paciência e compreensão, durante o nosso convívio e, em especial, na elaboração desta pesquisa, principalmente, na companhia e nas valiosas contribuições ao meu trabalho.

Ao meu orientador, **Professor Doutor Sergio Roberto Nobre**, pela confiança e oportunidade de elaborar e executar este projeto e, também, pelas horas de orientação e esclarecimento nos momentos mais complicados. Além disso, como professor, que ensinou e me mostrou os grandes valores desta profissão.

À banca examinadora, professor Ubiratan e Iran, pelas contribuições na qualificação e por aceitar o convite de participar da avaliação deste trabalho e concretizar o término do mesmo e, também, a banca suplente.

Aos meus pais, **Fernando** e **Maria Sandra**, e aos meus irmãos, **Willian, Júnior** e **Victor**, pelo incentivo e orgulho do meu trabalho.

A minha sogra, **D. Maria**, pelas orações e por todo apoio para que este trabalho se concretizasse.

Aos professores da Pós-Graduação, **Iran Mendes, Vanderlei Nascimento, Rosa Baroni, Pedro Paulo Scandiuzzi** e **Miriam Penteado**, pelo conhecimento adquirido nas disciplinas, que enriqueceu o meu saber, ser e fazer e, também, a amizade que se constituiu.

Aos meus colegas e professores do **Grupo de História da Matemática**, pelas discussões, contribuições e esclarecimentos de ideias, que surgiram durante nossas reuniões. Agradeço, também, aos meus colegas de pós-graduação, **Rodrigo, Silvio, Evelaine, Ivone, Mônica, Sabrina, Luciele, Elmha, Cristina, Paula e Zaqueu** pelo apoio e pelas horas de estudo.

À **Mariana**, em especial, pelo apoio, companheirismo e paciência nos momentos de angústia e, principalmente, no desenvolvimento deste trabalho.

A **Ronaldo** pela parte técnica da foto. Aos funcionários e professores do Departamento de Matemática da UNESP, *campus* Rio Claro.

Aos funcionários das instituições visitadas, pelo acolhimento e autorização de pesquisar os documentos necessários, destaco **Silvana** da EESC-USP; **Jordelino** da FEA-USP; **Major Okada**, **Marina (bibliotecária)** e **Professor Jony Santellano** do ITA; **Neusa** do IME-USP e **Regina** do IGCE – UNESP – Rio Claro. Além das instituições, ao Museu de Poços de Caldas, em particular, **Haroldo**, coordenador do Museu, que concedeu informações sobre o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática e aos funcionários do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Às pessoas e aos professores que se disponibilizaram e aceitaram a ajudar neste trabalho, tanto na identificação da foto quanto na elaboração das biografias, cito: **Profa. Lourdes Onuchic**, **Prof. Loibel** e **D. Izete Loibel**, **Prof. Alberto Azevedo**, **Prof. Alexandre Rodrigues**, **Prof. Artibano Micali**, **Prof. Djairo Guedes Figueiredo**, **Prof. Jorge Alberto Barroso**, **Prof. Leo Amaral**, **Prof. Lindolpho de Carvalho Dias**, **Prof. Luiz Adauto da Justa Medeiros**, **Prof. Manfredo P. do Carmo**, **Prof. Mauricio Matos Peixoto**, **Prof. Nelo Allan**, **Prof. Renzo Peccinini**, **Prof. Roberto Ramalho**, **Prof. Ubiratan D'Ambrosio**, **Prof. Waldyr Muniz Oliva**, **Prof. Chaim Samuel Hönig** e **Prof. Rubens Gouvêa Lintz**. Também agradeço aos familiares de alguns professores, como **Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho**, **Aquiles Pisanelli**, **Lúcia Feijó**, **Cavalcante Júnior**, **Rogério** e **Lucas Lacaz Ruiz** e **Selene Loibel**, pelas informações concedidas.

Ao **Conselho Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento (CNPq)**, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.

Enfim, agradeço a todos que de alguma maneira colaboraram para a realização deste trabalho, visto que são muitas pessoas que participaram da construção deste importante projeto para minha carreira acadêmica.

RESUMO

Um grande marco histórico para a Matemática no Brasil foi o **Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática**, realizado no período de 1º a 20 de julho de 1957, no *Palace Hotel*, em Poços de Caldas/MG, sendo idealizado e coordenado pelo professor Chaim Samuel Hönig, e teve a colaboração de uma comissão organizadora com mais de dez membros de diferentes regiões do Brasil. O primeiro Colóquio contou com quarenta e nove professores de nove centros universitários brasileiros, além de outras pessoas que participaram como ouvintes. Este evento contribuiu para o desenvolvimento e o crescimento da Matemática brasileira, bem como propiciou contatos pessoais entre seus participantes. O presente trabalho tem como um dos objetivos contribuir, e acrescentar informações à História da Matemática no Brasil, identificando todos os participantes do Colóquio e organizando informações a partir de registros deste importante evento como a apresentação e identificação da Foto Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática. Tal foto foi tirada no saguão do hotel, estando presente nela a maioria dos convidados deste colóquio como, também, algumas pessoas que os acompanhavam. São sessenta e duas pessoas, das quais quarenta e nove estão identificadas, e o restante não foram reconhecidas. Outro objetivo importante deste trabalho é apresentar, também, notas biográficas dos matemáticos brasileiros participantes deste colóquio, investigando e documentando sua trajetória acadêmica, seus trabalhos administrativos, suas pesquisas, obras e contribuições para a Matemática no Brasil, por meio de pesquisas em Arquivos e Acervos das principais instituições brasileiras, de entrevistas e da internet. Com este estudo espera-se que contribuamos com um dos temas da História da Matemática, que é Biografias, campo de investigação ainda muito inexplorado no que diz respeito à História da Matemática brasileira, apresentando dados confiáveis sobre os matemáticos do movimento científico brasileiro.

Palavras Chaves: História da Matemática no Brasil. Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática. Foto Oficial do Primeiro Colóquio. Biografias.

ABSTRACT

A major milestone for Mathematics in Brazil was the **First Brazilian Colloquium of Mathematics**, realized from 1st to July 20th, 1957 at the *Palace Hotel* in Poços de Caldas, MG, being idealized and coordinated by Professor Chaim Samuel Höning, and it had the collaboration of an organizing committee with more than ten members from different regions of Brazil. The first colloquium had forty-nine teachers from nine Brazilian university centers, and others who participated as listeners. This event contributed to the development and growth of Brazilian mathematics, as well as providing network personal contacts between participants. The present work has as one of objectives contributed and adding information to the History of Mathematics in Brazil, identifying all the participants of the Colloquium and organizing information from the records of this important event such as presentation and identification of the Official Photo of the First Brazilian Mathematics Colloquium. This photo was taken in the hotel hall, and the most of the guests of this colloquium was presented, as well, some people who accompanied them. Are sixty-two people, of which forty-nine are identified and the others were not recognized. Another objective important of this work is present also biographical notes of mathematicians Brazilian participants of this colloquium, investigating and documenting their academic career, their administrative work, their research works and contributions to mathematics in Brazil, through research in Archives and Collections of the mains Brazilian institutions, interviews and Internet. Then, we want to contribute to the Biographies, research field still unexplored, with reliable data on the mathematicians of the Brazilian scientific movement.

Keywords: History of Mathematics in Brazil. First Brazilian Colloquium of Mathematics. Official Photo of the First Conference. Biographies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Poços de Caldas - Minas Gerais	28
Figura 2 - Palace Hotel - Poços de Caldas (2007)	29
Figura 3 - Foto Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática	35
Figura 4 - 1 Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em Poços de Caldas em julho de 1957	37
Figura 5 - Foto Oficial com Identificação (Vermelho - Identificado, Verde - Não identificado)...	38
Figura 6 - Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (19--)	43
Figura 7 - Alexandre Augusto Martins Rodrigues (1953)	45
Figura 8 - Alexandre Augusto Martins Rodrigues (2010)	46
Figura 9 - Alfredo Pereira Gomes (19--)	47
Figura 10 - Alfredo Pereira Gomes (2006)	49
Figura 11 - Antonio Gervasio Colares (20--)	49
Figura 12 - Antonio Rodrigues (19--)	51
Figura 13: Artibano Micali (1957)	52
Figura 14: Artibano Micali (2008)	54
Figura 15: Cândido Lima da Silva Dias (19--)	55
Figura 16 - Candido Lima da Silva Dias (19--)	57
Figura 17: Carlos Benjamim de Lyra (19--)	58
Figura 18 - Chaim Samuel Hönig (19--)	60
Figura 19 - Constantino Menezes de Barros (19--)	62
Figura 20: Djairo Guedes de Figueiredo (1956)	64
Figura 21 - Djairo Guedes Figueiredo (20--?)	66
Figura 22 - Domingos Pisanelli (1945)	66
Figura 23 - Domingos Pisanelli (1980?)	67
Figura 24 - Eliana Rocha Henriques de Brito (19--)	68
Figura 25 - Elza Furtado Gomide (19--)	69
Figura 26: Elza Furtado Gomide (20--)	70
Figura 27 - Fernando Furquim de Almeida (19--)	71
Figura 28 - Francisco Antonio Lacaz Netto (19--)	73
Figura 29 - Francisco Antônio Lacaz Netto (199-)	75
Figura 30 - Georges Reeb (19--)	76
Figura 31 - Geraldo Severo de Souza Ávila (19--)	77
Figura 32 - Geraldo Severo de Souza Ávila (200-)	79
Figura 33 - Gilberto Francisco Loibel (19--)	79
Figura 34 - Gilberto Francisco Loibel (2010)	81
Figura 35 - Jorès Pacifico Cecconi (19--)	81
Figura 36: Jorés Pacifico Cecconi (2007)	83

Figura 37 - Jorge Alberto Álvares Barroso (2010)	83
Figura 38 - José Abdelhay (19--)	84
Figura 39 - Leo Huet Amaral (1950)	87
Figura 40 - Leo Huet Amaral (2002)	88
Figura 41 - Lindolpho de Carvalho Dias (2003?)	88
Figura 42 - Luiz Adauto da Justa Medeiros (1945)	90
Figura 43: Luiz Adauto da Justa Medeiros (1986)	92
Figura 44 - Luiz Henrique Jacy Monteiro (19--)	93
Figura 45 - Manfredo Perdigão do Carmo (19--)	95
Figura 46 - Manfredo Perdigão do Carmo (2010?)	97
Figura 47: Maurício Matos Peixoto (19--)	98
Figura 48 - Maurício Matos Peixoto (20--)	100
Figura 49 - Nelo da Silva Allan (19--)	102
Figura 50 - Nelson Onuchic (19--)	104
Figura 51 - Nelson Onuchic (1983)	106
Figura 52 - Omar Catunda (19--)	106
Figura 53 - Omar Catunda (19--)	108
Figura 54 - Paulo Ribenboim (19--)	109
Figura 55 - Paulo Ribenboim (2008)	110
Figura 56 - Renzo Ângelo Antônio Piccinini (1976)	111
Figura 57: Renzo Ângelo Antônio Piccinini (20--)	113
Figura 58 - Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (19--)	113
Figura 59 - Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (20--)	115
Figura 60 - Rubens Gouvêa Lintz (1963)	115
Figura 61 - Rubens Gouvêa Lintz (2010)	116
Figura 62 - Ubiratan D'Ambrosio (19--)	117
Figura 63 - Ubiratan D'Ambrosio (2008)	119
Figura 64 - Waldyr Muniz Oliva (19--)	119
Figura 65 - Waldyr Muniz Oliva (2010)	121
Figura 66: Marília Chaves Peixoto	144
Figura 67: Nota Jornalística Folha de Poços de Caldas - 02/07/1957	165
Figura 68: Nota Jornalística O Estado de São Paulo - 05/07/1957	166
Figura 69: Nota Jornalística O Estado de São Paulo - 19/07/1957	167
Figura 70: Questionário	168

LISTA DE SIGLAS

ABC: Academia Brasileira de Ciências

ACIESP: Academia de Ciências do Estado de São Paulo

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBPF: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CESGRANRIO: Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior do Grande Rio

CFE: Conselho Federal de Educação

CNPq: Conselho Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento

COPPE: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia

EESC: Escola de Engenharia de São Carlos

ENAMA: Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações

ENCE: Escola Nacional de Ciências Estatísticas

ENE: Escola Nacional de Engenharia

EUA: Estados Unidos da América

FAPDF: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

FAU-USP: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FAPESP: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FCFC: Faculdade Católica de Filosofia do Ceará

FE-USP: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

FEA-USP: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

FEI: Faculdade de Engenharia Industrial

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

FFCL: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras

FCPC: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

FNFi: Faculdade Nacional de Filosofia

FUNBEC: Fundação Brasileira para o Ensino das Ciências

FUNTEC: Fundo Tecnológico

GEA: Grupo Especial de Acompanhamento

GEEM: Grupo de Estudos do Ensino da Matemática

ICMCSC: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos
IEN: Instituto de Engenharia Nuclear
IFM: Instituto de Física e Matemática
IGCE: Instituto de Geociências e Ciências Exatas
IME-USP: Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo
IME: Instituto Militar de Engenharia
IMECC: Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
IMPA: Instituto de Matemática Pura e Aplicada
IST: Instituto Superior Técnico
ITA: Instituto Tecnológico de Aeronáutica
MEC: Ministério da Educação e da Cultura
MCT: Ministério da Ciência e da Tecnologia
NSF: *National Science Foundation*
OEA: Organização dos Estados Americanos
PADCT: Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia
PH D: *Philosophy Doctor.*
PROPAP: Programa Especial de Participação de Professores Aposentados
PUC-Campinas / Rio / RS / SP: Pontifícia Universidade Católica de Campinas / Rio de Janeiro / Rio Grande do Sul / São Paulo
SBM: Sociedade Brasileira de Matemática
SBHC: Sociedade Brasileira de História da Ciência
SBHMat: Sociedade Brasileira de História da Matemática
SBPC: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
UB: Universidade do Brasil
UECE: Universidade Estadual do Ceará
UFBA: Universidade Federal da Bahia
UFC: Universidade Federal do Ceará
UFF: Universidade Federal Fluminense
UFG: Universidade Federal de Goiás
UFMT: Universidade Federal de Mato Grosso
UFPE: Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSCar: Universidade Federal de São Carlos

UnB: Universidade de Brasília

UNEMAT: Universidade Estadual do Mato Grosso

UNESCO: *United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization*

UNESP: Universidade Estadual Paulista

UNIBAN: Universidade Bandeirante de São Paulo

UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas

USP: Universidade de São Paulo

LISTA DE SÍMBOLOS

!: incerteza: se a pessoa é falecida ou não.

?: incerteza: data de falecimento ou nascimento.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	18
1.1 Apresentação de um Registro	19
1.2 Apresentação das Biografias	19
1.3 História do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática.....	21
1.4 Estrutura do Trabalho	21
2. PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA : UM BREVE HISTÓRICO	24
2.1 Os Cursos.....	26
2.2 O local	27
2.3 O Início do Colóquio.....	30
3. IDENTIFICAÇÃO DA FOTO OFICIAL DO PRIMEIRO COLÓQUIO	34
4. BIOGRAFIAS DOS PARTICIPANTES DO PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA	42
4.1 Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (1933)	43
4.2 Alexandre Augusto Martins Rodrigues (1930).....	45
4.3 Alfredo Pereira Gomes (1919 - 2006)	47
4.4 Antonio Gervazio Colares(?).....	49
4.5 Antonio Rodrigues (1918 - 2003).....	51
4.6 Artibano Micali (1931).....	52
4.7 Ary Nunes Tietböhl (1912 - 1998)	54
4.8 Cândido Lima da Silva Dias (1913 - 1998).....	55
4.9 Carlos Alberto Aragão de Carvalho (1924-1982)	57
4.10 Carlos Benjamim de Lyra (1927-1974).....	58
4.11 Chaim Samuel Hönig (1926)	60

4.12 Constantino Menezes de Barros (1931 - 1983)	62
4.13 Djairo Guedes Figueiredo (1934).....	64
4.14 Domingos Pisanelli (1922-1987)	66
4.15 Eliana Rocha Henriques de Brito (? - ?).....	68
4.16 Elza Furtado Gomide (1925)	69
4.17 Ernesto Bruno Cossi (? - ?).....	70
4.18 Fernando Furquim de Almeida (1913 - 1981)	71
4.19 Flávio Botelho Reis (1913-?)	72
4.20 Francisca Maria Rodrigues Torres (? - !).....	73
4.21 Francisco Antônio Lacaz Netto (1911 - 1991).....	73
4.22 Francisco Silva Cavalcante (1919 - 1994)	75
4.23 Georges Henri Reeb (1920 - 1993).....	76
4.24 Geraldo Severo de Souza Ávila (1933 - 2010)	77
4.25 Gilberto Francisco Loibel (1932)	79
4.26 Jorès Pacifico Cecconi (1918)	81
4.27 Jorge Alberto Álvares Gomes Barroso (1928)	83
4.28 José Abdelhay (1917 - 1996)	84
4.29 José Barros Neto (1927).....	85
4.30 Jônio Pereira de Lemos (?)	86
4.31 Leo Huet Amaral (1926).....	87
4.32 Lindolpho de Carvalho Dias (1933).....	88
4.33 Luiz Aduino da Justa Medeiros (1926)	90
4.34 Luiz Henrique Jacy Monteiro (1921-1975).....	93
4.35 Luiz Severo Motta (?).....	95
4.36 Manfredo Perdigão do Carmo (1928).....	95
4.37 Manoel Teixeira da Silva Filho (?)	97
4.38 Mauricio Matos Peixoto (1921).....	98

4.39 Milton Carvalho Martins (? - !)	100
4.40 Morikuni Goto (? - !)	100
4.41 Nelo da Silva Allan (1931)	102
4.42 Nelson Onuchic (1926-1999)	104
4.43 Omar Catunda (1906 - 1986)	106
4.44 Paulo Ribenboim (1928)	109
4.45 Renzo Ângelo Antônio Piccinini (1933)	111
4.46 Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (1934)	113
4.47 Rubens Gouvêa Lintz (1930)	115
4.48 Ubiratan D'Ambrosio (1932)	117
4.49 Waldyr Muniz Oliva (1930)	119
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
REFERÊNCIAS	126
BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	132
APÊNDICES	144
APÊNDICE A: Marília Chaves Peixoto (1921-1961)	144
APÊNDICE B: Referências de alguns pesquisadores e matemáticos.	145
ANEXOS	152
ANEXO A: Lista de Participantes do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática.	152
ANEXO B: Convite para participar do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática	155
ANEXO C: Lista dos Conferencistas	158
ANEXO D: Horário dos Cursos	159
ANEXO E: Circular II	160
ANEXO F: Circular I	163
ANEXO G: Jornal Folha de Poços de Caldas	165

ANEXO H: Jornal Estado de São Paulo	166
ANEXO I: Questionário	168
ANEXO J: Memorando	169
ANEXO K: Programas dos Cursos	172

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O movimento internacional de investigação científica em História da Matemática e Educação Matemática é permeado por diferentes frentes onde os projetos se desenvolvem de forma aparentemente independente, mas que, no entanto, estão intimamente ligados. Em uma visão abrangente no universo das pesquisas em história da matemática, publicadas nos principais periódicos internacionais, verificamos que o campo da investigação se organiza nos seguintes grandes temas: história de problemas e conceitos; história das relações entre matemática, ciências naturais e técnica; biografias; análise histórica de fontes literárias; organizações institucionais.

No que diz respeito ao movimento científico/acadêmico da História da Matemática no Brasil, pode-se dizer que, iniciou-se na última década. Desta forma, deu-se o início da “profissionalização” da pesquisa em História da Matemática. Assim, o crescimento do movimento científico voltado a pesquisas em História da Matemática estão registrados em artigos publicados na Revista Brasileira de História da Matemática, e nos Anais dos Seminários Nacionais de História da Matemática e a pesquisa específica sobre temas que envolvem a História da Matemática no Brasil é, ainda, pouco explorada. Todavia, a tendência de crescimento é evidente, com apresentação de trabalhos referentes a este tema durante os seminários nacionais de história da matemática e outros eventos similares.

Em se tratando de biografias, a investigação científica relativa aos principais personagens do movimento científico matemático brasileiro desenvolve-se com o empenho individual de poucos historiadores da matemática nacional. Embora possamos dizer que já temos alguns resultados significativos, há que se considerar que o montante das pesquisas realizadas ainda está muito aquém do desejado por nossas necessidades. O movimento historiográfico da matemática brasileiro carece da ampliação deste ramo de pesquisa. É necessário a criação de um canal científico de respeito, que forneça informações confiáveis sobre a vida e a obra dos principais matemáticos brasileiros.

Nesta perspectiva, realizamos este trabalho, cujo enfoque específico é identificar os participantes do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, ocorrido em Poços de Caldas – MG, em julho de 1957, apresentando e identificando a Foto

Oficial do referido evento e, também, realizar investigações sobre a trajetória acadêmica e escrever notas biográficas de cada um desses participantes, destacando a sua contribuição para o movimento matemático do país.

1.1 Apresentação de um Registro

Um dos importantes registros do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática é a Foto Oficial tirada no saguão do *Palace Hotel*, em Poços de Caldas – MG, local da realização deste Colóquio. O objetivo da apresentação da referida foto é a identificação das pessoas.

Para tal identificação, comparamos com outra foto, que já estava identificada, e que continha alguns dos participantes. Posteriormente, contamos com a ajuda de várias pessoas para que este trabalho fosse realizado por completo, participantes do Primeiro Colóquio e que contribuíram de maneira muito gentil, paciente e afável, tais como o Professor Gilberto Loibel, a Professora Izete Loibel, o Professor Luiz A. J. Medeiros, o Professor Djairo Figueiredo, o Professor Manfredo Perdigão do Carmo, o Professor Mauricio Matos Peixoto, a Professora Lourdes Onuchic, o Professor Ubiratan D'Ambrosio, o Professor Alexandre Rodrigues, a Professora Lise Rodrigues, o Professor Chaim Höning e o Professor Waldyr Muniz Oliva.

Essas pessoas foram importantes para o desenvolvimento deste trabalho, tanto para identificarmos a foto, como para relatos sobre a trajetória acadêmica e de vida de alguns dos matemáticos e deles próprios.

Assim, são sessenta e duas pessoas presentes na foto, temos contabilizado e concluído quarenta e nove pessoas identificadas e o restante não foram reconhecidas.

1.2 Apresentação das Biografias

Um dos principais objetivos deste trabalho é contribuir para a área de História da Matemática no Brasil, acrescentando informações e dados sobre o seu

desenvolvimento através de biografias de matemáticos brasileiros que fizeram parte do movimento científico brasileiro.

Nestas biografias procuramos destacar as informações, que consideramos importantes, tais como a trajetória acadêmica e docente, os principais trabalhos, as atividades administrativas, se coordenou ou organizou eventos, os prêmios e títulos recebidos, e quais foram suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática brasileira.

Para que conseguíssemos obter tais informações, e as biografias fossem elaboradas, a primeira tentativa foi utilizar a internet, explorando sites de busca, nos quais foram encontrados alguns dados que nos propiciaram contatos com alguns familiares, e até mesmo com os próprios participantes. Outra tentativa foi consultar o banco de currículos da Plataforma Lattes, do CNPq. Nele encontramos currículos de alguns participantes que atuam, e continuam atuando como professores e pesquisadores.

Outra maneira, foi utilizar uma tecnologia mais antiga, a correspondência por carta, com os participantes, seus familiares e pessoas que podiam nos fornecer informações que nos levassem de alguma forma a entrar em contato com estes participantes, e algumas dessas cartas foram respondidas satisfatoriamente.

Entramos em contato com várias instituições, onde esses participantes trabalharam, e por meio de ofícios expedidos pelo meu orientador da UNESP *campus* Rio Claro, tivemos acesso aos curriculum vitae que estavam anexados nos processos contratuais. As instituições visitadas foram a Escola de Engenharia – USP - São Carlos, IME – USP, FEA – USP, ITA e UNESP – Rio Claro, onde encontramos valiosas informações que ajudaram a enriquecer este trabalho.

Muitas das biografias não estão completas, e outras nem foram possíveis de ser elaboradas, já que os dados que procuramos são antigos e não conseguimos contato de vários professores e de outros não existe nenhum tipo de informação. Infelizmente, na época não tinha a ideia do compêndio de tais informações para posteriores consultas.

Desta forma, dos quarenta e nove participantes que foram convidados ao Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, apresentamos, neste trabalho, quarenta e duas biografias, sintetizadas, que fornecem dados relevantes e confiáveis sobre os matemáticos brasileiros que, de alguma maneira, contribuíram e contribuem para o desenvolvimento da Matemática no Brasil.

1.3 História do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática

Pode-se dizer que o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática contribuiu para o desenvolvimento da Matemática no Brasil, que, na década de 50, estava em fase de crescimento e com poucos pesquisadores nesta área.

Assim, é importante relatarmos, de maneira breve, como foi que ocorreu e por que foi realizado este Colóquio.

Para tanto, buscamos escrever um breve histórico do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, destacando quais foram os cursos oferecidos, como foi feita a escolha do local e outros acontecimentos, que ocorreram durante as três semanas em que este evento foi realizado. Para elaborá-lo nos baseamos nas Atas do Primeiro Colóquio, que se encontra no IMPA. Nestas Atas estão relatadas todas as etapas da organização do Colóquio, desde a escolha da data até a sessão solene de encerramento do evento. Para complementar e ilustrar tal histórico, colocamos em anexo alguns documentos, como a lista de participantes, memorando, convite, circulares, lista de bibliografia, horário dos cursos, lista de conferencistas, questionário para sugestões e algumas notas jornalísticas que noticiaram a realização deste evento (os jornais que publicaram tais notas foram O Estado de São Paulo e Folha de Poços de Caldas, encontrados no Arquivo Público do Estado de São Paulo e no Museu de Poços de Caldas, respectivamente).

Mesmo não sendo o foco principal de nosso trabalho realizar um estudo histórico e pesquisas sobre o Primeiro Colóquio, faz-se necessário colocar as principais etapas e informações deste evento tão importantes para a Matemática, já que é por meio dele que este trabalho foi desenvolvido.

1.4 Estrutura do Trabalho

Nesta parte, destacaremos como o trabalho está estruturado, de maneira a entender as principais etapas que se encontram no seu desenvolvimento.

Para o primeiro capítulo, colocamos a introdução com uma síntese do que é o trabalho e seus objetivos.

Para o segundo capítulo, fazemos um breve histórico sobre o Primeiro Colóquio, destacando como foi organizado, a escolha da comissão de organização, a proposta dos cursos a serem oferecidos, o local para a realização do Colóquio entre outras coisas que ocorreram durante as semanas que se passaram em julho de 1957.

No terceiro capítulo, inserimos a foto oficial do Primeiro Colóquio, e em seguida, a rerepresentamos com a identificação de algumas pessoas e participantes que estavam presentes neste acontecimento.

Já no quarto capítulo, foram introduzidas as pequenas biografias dos participantes deste Colóquio, em ordem alfabética, lembrando que elas contêm as principais informações da trajetória de vida destes matemáticos.

Por fim, temos as considerações finais com alguns comentários de como este trabalho pode contribuir para a História da Matemática no Brasil, e as aberturas que ele proporciona para o desenvolvimento de novos trabalhos.

PRIMEIRO
COLÓQUIO
BRASILEIRO
DE
MATEMÁTICA

2. PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA : um breve histórico

O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática é considerado um marco histórico para a Matemática no Brasil. Realizado em Poços de Caldas, Minas Gerais, no período de 1º a 20 de julho de 1957, este evento foi considerado de grande importância, pois contribuiu para o desenvolvimento e crescimento da Matemática brasileira.

A ideia de se realizar um colóquio dessa natureza foi sugerida em julho de 1956, pelos professores Chaim Samuel Höning e Leopoldo Nachbin, então diretor do Setor de Matemática do Conselho Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento (CNPq), que tiveram também a oportunidade de trocar algumas ideias com o professor Alfredo Pereira Gomes, da Universidade de Recife, Pernambuco, e todos estavam no Rio de Janeiro na ocasião. Um dos motivos, desta ideia, é que, nesta época, não existiam eventos que reunissem os matemáticos do país, e numa reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Ouro Preto – MG, na qual o professor Chaim, proferindo uma de suas conferências, observou o interesse dos presentes pela Matemática Contemporânea (topologia, álgebra, etc.), campo pouco explorado no Brasil. O professor enfatizou a importância de se organizar uma reunião matemática, onde fossem ministrados cursos sobre estes assuntos.

Leopoldo Nachbin e Antônio Moreira Couceiro, Diretor Geral do Departamento Técnico e Científico do CNPq, concordaram com a ideia da realização deste colóquio. Assim sendo, o professor Chaim, após reuniões com os professores do Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL-USP), em São Paulo, formou uma equipe para auxiliar na organização do colóquio e foram convidados os seguintes professores:

- Alfredo Pereira Gomes (Instituto de Matemática da Universidade de Recife);
- Alexandre Augusto Martins Rodrigues (FFCL-USP);
- Antônio Rodrigues (Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul);
- Cândido Lima da Silva Dias (FFCL-USP);

- Carlos Benjamim de Lyra (FFCL-USP);
- Fernando Furquim de Almeida (FFCL-USP);
- José Barros Neto (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (FEA-USP));
- Lindolpho de Carvalho Dias (Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (ENE-UB));
- Luiz Henrique Jacy Monteiro (FFCL-USP);
- Mauricio Matos Peixoto (ENE-UB);
- Paulo Ribenboim (Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)).

Quando o CNPq autorizou o professor Chaim a organizar o colóquio, este e mais os professores mencionados, formaram a Comissão de Organização do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, tendo como coordenador o referido professor C. S. Hönig e mais de dez membros de diferentes regiões do Brasil. Nas reuniões que ocorreram para a realização deste evento, todos os pontos de vista e as sugestões foram discutidas. A Comissão sempre trabalhou em grupo, dividindo as obrigações, sem sobrecargas. Desta forma, o resultado dos trabalhos foi satisfatório.

O CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) concederam ao professor Chaim o apoio financeiro para as despesas e convidados.

O evento contou com quarenta e nove participantes¹, pertencentes a nove centros universitários brasileiros. Para a escolha destas pessoas, foi decidido convidar os interessados em Matemática Contemporânea, contando com a participação de todas as regiões do país, que não fossem somente da USP e da UB, visto que estes centros já tinham vários contatos com este tipo de assunto. Então, em abril de 1957, foram enviados os convites² de participação, sendo que dez das pessoas convidadas não puderam comparecer.

¹ Ver Anexo A.

² Ver Anexo B.

2.1 Os Cursos

Um dos principais objetivos do colóquio era a realização dos cursos sobre a Matemática Contemporânea, que seriam oferecidos, já que os matemáticos que compareceriam neste evento estariam interessados em conhecê-la e aprendê-la. No entanto, foram oferecidos quatro cursos e mais outros dois desenvolvidos pelos professores Morikuni Goto, da Universidade de Tóquio, e Georges Henri Reeb, da Universidade de Grenoble, que na ocasião se encontravam no Brasil. Houve, ainda, mais dezesseis conferências.

Uma das dificuldades da Comissão de Organização foi à escolha dos cursos. Chegaram à conclusão de que devido à limitação de tempo, poderiam ser ofertados no máximo de cinco a seis cursos, e estes deveriam estar relacionados com as tendências da matemática da época e, além disso, necessitaria de pesquisadores brasileiros ativos que pudessem ministrá-los. Os cursos, também, tinham como objetivo estimular os futuros pesquisadores e professores ao aperfeiçoamento dos cursos regulares de Matemática e no avanço das pesquisas.

Desta forma, os tópicos que exigiam os requisitos para a escolha dos cursos eram **Topologia Algébrica**, **Análise Funcional** e **Álgebra**. Posteriormente, a ideia sugerida pelo professor Elon Lages Lima foi oferecer um curso sobre **Geometria Diferencial Clássica**, pela importância desse assunto e de como acrescentaria nos estudos posteriores de Geometria Diferencial avançada e, também, na aplicação de Topologia Algébrica. Cogitou-se também que realizasse alguns cursos preliminares de Introdução à Matemática Contemporânea e alguns cursos de pesquisa, mas tal sugestão não foi aceita, pois, sobrecarregaria os trabalhos do Colóquio. Portanto, os cursos oferecidos e seus ministrantes foram, respectivamente:

1. **Introdução à Topologia Algébrica** - Carlos Benjamim de Lyra;
2. **Álgebra**: *Teoria dos Números Algébricos* - Fernando Furquim de Almeida e *Teoria de Galois* - L. H. Jacy Monteiro;
3. **Análise Funcional** - Nelson Onuchic, José Barros Neto, Domingos Pisanelli, Cândido L. da Silva Dias e A. Pereira Gomes;

4. **Geometria Diferencial:** *Geometria Diferencial* - Antônio Rodrigues e *Álgebra Multilinear e Variedades Diferenciáveis* - Chaim S. Hönig³.

Os cursos dos professores estrangeiros foram sobre *Classification of Homogeneous Kählerian Manifolds*, ministrado pelo professor M. Goto e *Variétés Feullietés*, ministrado pelo professor G. H. Reeb. As aulas eram lecionadas no período da tarde, sendo que, no período da manhã os estudos eram individuais.

Além dos cursos, a Comissão de Organização achou importante promover uma série de conferências, que mostrasse outros campos da Matemática, fora os desenvolvidos nos cursos. Foram convidados dez professores especialistas para proferirem dezesseis conferências⁴.

Para o pleno aproveitamento dos cursos, considerou-se necessário que fossem redigidas e entregues previamente as notas mimeografadas destes, para que os participantes já chegassem preparados para os cursos, podendo, facilmente, acompanhá-los⁵. A tiragem do material foi de 100 exemplares, que foram editados em cinco volumes e, em seguida, foi editado o 6º volume, que contém algumas conferências. Estas notas foram distribuídas aos participantes e conferencistas, bem como a vários institutos universitários e pessoas interessadas. Assim, as notas dos cursos realizados no Colóquio, contribuíram para que iniciasse uma literatura matemática brasileira, visto que existiam alguns livros de Matemática em português.

2.2 O local

A localidade escolhida para realizar o colóquio foi Poços de Caldas, cidade do sul de Minas Gerais, que atualmente conta com 151.449 habitantes. Um município situado em uma região vulcânica já extinta, na encosta da Serra de São Domingos.

³ Horário dos Cursos – Anexo D

⁴ Ver Anexo C.

⁵ Além disso, foi enviado aos participantes, previamente, uma circular II que continha a lista dos cursos, seguidos de bibliografia e pré-requisitos – Anexo E.

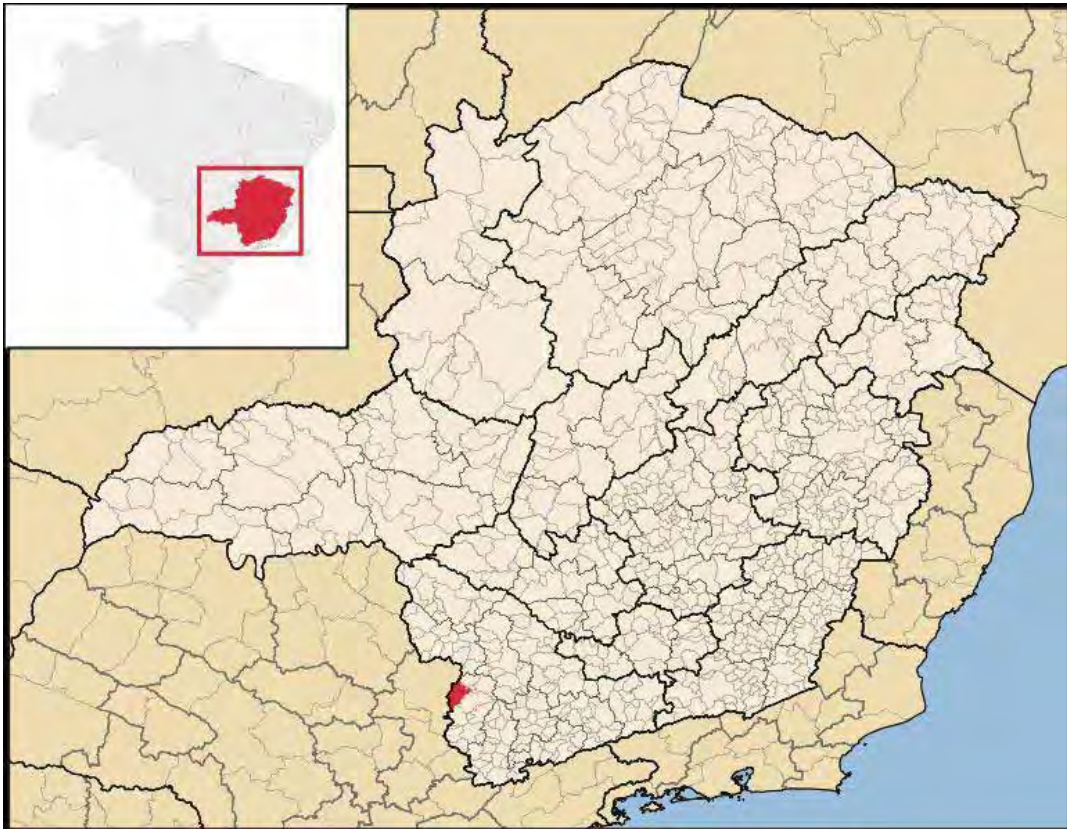


Figura 1 - Município de Poços de Caldas - Minas Gerais⁶

Para chegar à decisão de que esta cidade sediaria o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, vários pontos importantes foram discutidos, como o aproveitamento máximo do evento e de contato pessoal, decidindo, então, que deveria ser realizado fora das grandes cidades.

Num primeiro momento, a Comissão sugeriu a possibilidade de ocorrer no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, mas devido a algumas particularidades do currículo escolar deste instituto, não houve a possibilidade de utilizar as dependências do ITA. Em seguida, foram propostas as cidades de São Carlos, na Escola de Engenharia da USP; a Escola da Fundação Getúlio Vargas em Nova Friburgo; a Universidade Rural no quilômetro 47 da via Dutra e Poços de Caldas, onde havia facilidades de alojamento.

A cidade de São Carlos foi descartada, pelo fato das acomodações de hotel serem insuficientes, o que ocorreu também em Nova Friburgo, além de ser afastada da cidade. As condições oferecidas pela Universidade Rural eram mais vantajosas. Tinha dormitórios semi-coletivos e casas, fácil acesso a sala de aulas, clima

⁶ Fonte: (FICHEIRO..., 2006).

agradável e um relativo isolamento, favorecendo os estudos. Em Poços de Caldas, as melhores condições foram oferecidas pelo *Palace Hotel*, que cederia, gratuitamente, amplas salas do antigo Cassino, localizado próximo do hotel, além de oferecerem uma redução nos preços. Este hotel permitia a acomodação de todos os participantes, bem como um ambiente aprazível para estudar.

Ante as duas propostas, não houve uma decisão unânime, nem escolha por maioria, para saber onde se realizaria o colóquio. No entanto, a Comissão de Organização recebeu um comunicado de que não haveria a possibilidade de ser na Universidade Rural, pois não poderiam oferecer acomodações aos participantes acompanhados de esposa e filhos. Desta forma, a cidade de Poços de Caldas foi escolhida, e o colóquio foi realizado no *Palace Hotel*, mostrando uma boa escolha, pelo conforto que o hotel oferecia, por todos estarem alojados no mesmo local, possibilitando, assim, a facilidade da realização das sessões de conferências e dos contatos pessoais⁷



Figura 2 - Palace Hotel - Poços de Caldas (2007)⁸

⁷ No Anexo F, encontra-se a circular I, que foi entregue aos participantes explicando as condições do hotel e as vias de acesso a Poços de Caldas.

⁸ Fonte: (FICHEIRO..., 2007).

2.3 O Início do Colóquio

Escolhido o local, os cursos e enviado os convites, o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática iniciou no dia 1º de julho e encerrou no dia 20 de julho, com duração de três semanas. No dia 3 de julho, houve uma sessão pública, em que falaram o então prefeito de Poços de Caldas, saudando os participantes; o professor Cândido Lima da Silva Dias, em nome da Comissão de Organização; o professor Georges Reeb, em nome dos professores estrangeiros; o professor Francisco Silva Cavalcante, em nome dos participantes e o professor Mauricio Matos Peixoto, representando o setor de Matemática do CNPq. Foram distribuídos, também, aos participantes um memorando⁹, expondo os objetivos do colóquio.

Tanto antes como durante a realização do colóquio, alguns membros da Comissão de Organização foram entrevistados por jornais de São Paulo e Poços de Caldas. A cobertura jornalística do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática foi realizada pelos seguintes jornais:

1. Diário de Poços de Caldas (02 e 03/07/1957);
2. Folha de Poços de Caldas (02/07/1957)¹⁰;
3. Estado de São Paulo (05 e 19/07/1957)¹¹;
4. Diário de São Paulo (29/06/1957);
5. Diário da Noite (29/06/1957).

Desta maneira, através, destas notas jornalísticas, percebemos a relevância que o Primeiro Colóquio teve, além disso, é importante ressaltar que este evento possibilitou o mais amplo contato entre os participantes. Assim, foram realizadas, nos primeiros dias, sessões, em que se colocaram opiniões sobre a organização do colóquio, a escolha dos cursos, do local, a conveniência da realização de futuros colóquios, entre outras, sendo refletidas e debatidas nos dias posteriores. Realizaram-se reuniões para discutir e traçar programas de diferentes tópicos, bem como programas de estudos regionais. Foram elaborados programas envolvendo

⁹ Ver Anexo J.

¹⁰ Ver Anexo G.

¹¹ Ver Anexo H.

Variedades Complexas, Álgebra, Geometria Algébrica e Teoria dos Números, que seriam desenvolvidos principalmente em São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro¹². Foi elaborado um programa a ser realizado em Fortaleza e Porto Alegre.

Ao final do Colóquio, foi entregue um questionário¹³, elaborado pela Comissão de Organização, para que os participantes opinassem sobre os pontos mais importantes do evento. Ao analisarem os questionários e as sugestões apresentadas nas reuniões, chegaram às seguintes conclusões:

1. Realizar outros colóquios, de dois em dois anos;
2. Entregar previamente notas mimeografadas em futuros colóquios;
3. O IMPA ficará responsável pela formação da Comissão de Organização;

Notamos, então, que o Primeiro Colóquio também serviu para discussões e decisões importantes sobre a pesquisa matemática no país, e concluíram, ainda, que seria necessário:

1. a urgente criação de uma literatura matemática brasileira de nível superior;
2. o intercâmbio entre os diversos centros regionais;
3. a vinda de professores estrangeiros para os centros universitários;
4. o incentivo e a ampliação dos periódicos matemáticos do Brasil da época, como “*Summa Brasiliensis Mathematicae*” e Boletim da Sociedade de Matemática de São Paulo.

Sendo assim, o Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática obteve grande êxito, mesmo com as dificuldades dos meios de comunicação e transporte, tendo em vista que os transportes eram limitados, e todos os trabalhos foram elaborados através de mimeógrafos e máquinas de escrever.

Foi muito importante a participação de todos para a organização deste evento, principalmente porque serviu de alicerce para o desenvolvimento da pesquisa matemática no Brasil. Na sucessão dos colóquios seguintes, os participantes foram aumentando e, atualmente, a lista de presença registra mais de mil.

¹² Ver Anexo K.

¹³ Ver Anexo I.

Conseqüentemente foi tornando-se cada vez mais especializado, sendo necessária a realização de reuniões separadas como, por exemplo, Escolas de Análise, de Geometria, de Álgebra entre outras áreas, não sendo mais possível convidar todos para um único evento.

Desde 1957, os colóquios começaram a ser realizados de dois em dois anos, na cidade de Poços de Caldas (com exceção da terceira edição, que foi realizado em Fortaleza, 1961¹⁴). Com a construção da atual sede do IMPA e por não haver mais espaço em Poços de Caldas, a partir do 16º Colóquio Brasileiro de Matemática, em 1987, é que os colóquios passaram a ser realizados na cidade do Rio de Janeiro.

No próximo capítulo comentaremos a Foto Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, visando identificar e caracterizar cada um dos participantes a partir daquele evento. Todavia, faremos tal caracterização de maneira sintética, apresentando quais as figuras presente na foto foram identificadas.

¹⁴ Como houve dispersão dos participantes, voltou a ser realizado em Poços de Caldas.

FOTO
OFICIAL
DO
PRIMEIRO
COLÓQUIO



3. IDENTIFICAÇÃO DA FOTO OFICIAL DO PRIMEIRO COLÓQUIO

O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática teve a duração de três semanas, nas quais ocorreram os cursos, as conferências e a dedicação aos estudos dos participantes, além da amizade e da troca de informações acadêmicas que se constituiu durante este período. Vale lembrar que este evento serviu, para várias pessoas como um ponto de partida para tomada de decisões em relação a suas pesquisas, direcionando-os em qual área estudaria. Portanto, esta ocasião não poderia deixar de ser registrada, de ter uma marca própria, documentando este momento histórico para a Matemática no Brasil. Desta forma, um dos objetivos deste trabalho é apresentar algumas das lembranças resgatadas do Primeiro Colóquio, que é de grande importância, pois destaca as pessoas que participaram deste evento tão significativo, que teve enorme repercussão no movimento científico matemático do país. A forma de registrar este momento foi através de uma foto, tirada no saguão do *Palace Hotel*, foto esta considerada **Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática**, que apresentamos e comentamos a seguir, procurando identificar cada um dos presentes na referida foto:



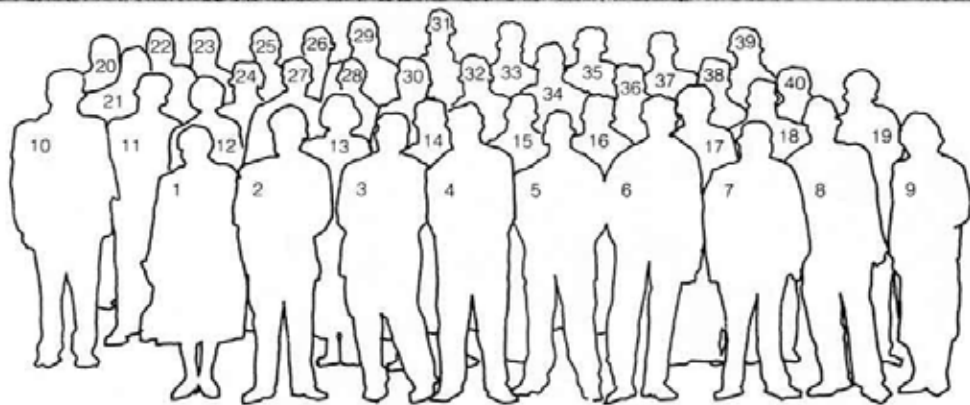
Figura 3 - Foto Oficial do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática¹⁵

¹⁵ Foto cedida pelo Professor Lindolpho de Carvalho Dias.

Além de apresentar a foto, faz-se necessário a identificação dos personagens que figuram este ilustre documento, se não fosse por eles, este evento não teria acontecido. Notamos que nesta foto estão presente alguns dos participantes, bem como algumas pessoas que os acompanhavam, mostrando que o evento, além de ter sido direcionado aos estudos, também, demonstrava aspectos de um ambiente acadêmico e familiar.

Para que fizéssemos tal identificação, utilizamos outra foto (Figura 4), já analisada e que, também foi tirada na semana em que ocorreu o evento. Essa foto pode ser encontrada no livro “História das Ciências”, de M. G. Ferri e S. Motoyama, 1979, capítulo 2, intitulado *Ciências Matemáticas*, escrito por Elza Furtado Gomide e Chaim Samuel Hömig. Comparamos ambas as fotos, verificando quais dos participantes do Colóquio estão presentes nas duas (observando que existem pessoas que estão presentes na primeira foto, mas não na segunda e vice-versa).

Mesmo nos baseando nesta foto, precisamos contar com a colaboração de alguns participantes do Colóquio, o que foi fundamental para que conseguíssemos identificar os outros personagens que ainda estavam desconhecidos; esses nos auxiliaram tanto na identificação quanto na confirmação dos que já haviam sido identificados.



- | | |
|--|---------------------------------------|
| 1. MARILIA CHAVES PEIXOTO | 21. CANDIDO LIMA DA SILVA DIAS |
| 2. CARLOS BENJAMIM DE LYRA | 22. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL |
| 3. MAURICIO MATOS PEIXOTO | 23. CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO |
| 4. CHAIM SAMUEL HONIG | 24. CONSTANTINO MENEZES DE BARROS |
| 5. DOMINGOS PIZANELLI | 25. MILTON CARVALHO MARTINS |
| 6. PAULO RIBENBOIM | 26. FRANCISCO CAVALCANTI |
| 7. ARY NUNES TIETBÖHL | 27. MANFREDO PERDIGÃO DO CARMO |
| 8. OMAR CATUNDA | 28. ELIANA FERREIRA ROCHA |
| 9. LISE RODRIGUES (SRA. A.A.M. RODRIGUES) | 29. ANTONIO GERVÁSIO COLARES |
| 10. JOSÉ DE BARROS NETTO | 30. JÔNIO PEREIRA DE LESMES |
| 11. DJAIRO GUEDES DE FIGUEIREDO | 31. NELO DA SILVA ALLAN |
| 12. ELZA GOMIDE | 32. NELSON ONUCHIC |
| 13. FRANCISCA TORRES | 33. UBIRATAN D'AMBROSIO |
| 14. LINDOLPHO DE CARVALHO DIAS | 34. ERNESTO BRUNO COSSI |
| 15. ALBERTO DE CARVALHO PEIXOTO DE AZEVEDO | 35. GEORGES REEB |
| 16. WALDYR MUNIZ OLIVA | 36. LUIZ HENRIQUE JACY MONTEIRO |
| 17. MORIKUNI GOTO | 37. MANOEL TEIXEIRA DA SILVA FILHO |
| 18. ROBERTO FIGUEIREDO RAMALHO DE AZEVEDO | 38. RENZO PICCININI |
| 19. ALEXANDRE AUGUSTO MARTINS RODRIGUES | 39. ARTIBANO MICALI |
| 20. ANTONIO RODRIGUES | 40. FERNANDO FURQUIM DE ALMEIDA |

1º COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA - JULHO DE 1957

Figura 4 - 1 Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em Poços de Caldas em julho de 1957¹⁶

De posse destas informações, colocamos a seguir a foto oficial com a identificação da maioria dos participantes. Classificamos as figuras presentes na foto enumerando-as e as referenciando em seguida. Totalizando, temos presente sessenta e duas pessoas, das quais quarenta e nove estão identificadas e o restante não foram reconhecidas.

¹⁶ Fonte: (GOMIDE, E. F.; HÖNIG, C. S., 1979, p. 50-51).



Figura 5 - Foto Oficial com Identificação (Vermelho - Identificado, Verde - Não identificado)

- **Identificação da Foto, seguindo a numeração:**

- | | |
|---|--|
| 1. Manoel Teixeira da Silva Filho | 32. Flávio Botelho Reis |
| 2. Artibano Micali | 33. Chaim Samuel Hönig |
| 3. Carlos Benjamim de Lyra | 34. Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo |
| 4. Lindolpho de Carvalho Dias | 35. Jorès Cecconi |
| 5. Djairo Guedes Figueiredo | 36. José Abdelhay |
| 6. Nelson Onuchic | 37. José de Barros Neto |
| 7. Renzo Ângelo Antonio Piccinni | 38. Domingos Pisanelli |
| 8. Antonio Gervásio Colares | 39. George Henri Reeb |
| 9. Gilberto Francisco Loibel | 40. Francisco Silva Cavalcante |
| 10. Ernesto Bruno Cossi | 41. Candido Lima da Silva Dias |
| 11. Alfredo Pereira Gomes | 42. Fernando Furquim de Almeida |
| 12. Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo | 43. ? |
| 13. Milton Carvalho Martins | 44. ? |
| 14. Luiz Henrique Jacy Monteiro | 45. ? |
| 15. Geraldo Severo de Souza Ávila | 46. Huguette Ribenboim |
| 16. Morikuni Goto | 47. ? |
| 17. Ary Nunes Tietböhl | 48. Lise Rodrigues |
| 18. Waldyr Muniz Oliva | 49. Eliana Rocha Henriques de Brito |
| 19. ? | 50. Marília Chaves Peixoto ¹⁷ |
| 20. Antonio Rodrigues | 51. ? |
| 21. Luiz Severo Motta | 52. ? |
| 22. Manfredo Perdigão do Carmo | 53. ? |
| 23. Constantino Menezes de Barros | 54. Elza Gomide |
| 24. Carlos Alberto Aragão de Carvalho | 55. Yolanda Abdelhay |
| 25. Paulo Ribenboim | 56. ? |
| 26. Jônio Pereira de Lemos | 57. Dora Pisanelli |

¹⁷ Apesar de não ter constado na lista de participantes do Primeiro Colóquio, não podemos deixar de lembrar de Marília Chaves Peixoto, que também foi importante para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Algumas informações sobre esta grande matemática, que faleceu muito cedo, pode ser encontrado no Apêndice A.

27. Alexandre Augusto Martins Rodrigues	58. ?
28. Nelo da Silva Alan	59. Maria B. da Silva Cavalcante
29. Mauricio Matos Peixoto	60. ?
30. Ubiratan D'Ambrosio	61. ?
31. Omar Catunda	62. ?

Com esta identificação, registramos as pessoas que participaram deste evento, e que, conseqüentemente, deixaram sua marca no Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, possibilitando-nos, hoje, resgatar e conhecer um pouco do início da História da Matemática no Brasil.

Após a identificação dos participantes presentes na foto, procuramos fazer notas biográficas de cada um, o que trataremos no próximo capítulo.



BIOGRAFIAS

4. BIOGRAFIAS DOS PARTICIPANTES DO PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA

O campo de investigação em História da Matemática abrange vários temas e um deles é o de biografias, que procura apresentar a trajetória da vida de muitos personagens que foram importantes para esta ciência. Um dos primeiros textos biográficos escrito, foi atribuído a Iamblichos ($\approx 240 - 325$), neoplatônico, aluno de Porphyrios (234 - ?). O primeiro desenvolveu importantes trabalhos em matemática e o segundo é mais conhecido por suas contribuições à filosofia. Iamblichos escreveu a obra *De Vita Pythagorica Liber*, a biografia de Pitágoras. Foram produzidos outros textos biográficos de grande importância, datando dos séculos XVI e XVII, e que podemos destacar os de Giorgio Vasari (1511 - 1574)¹⁸, sobre biografias de pintores, escritores e arquitetos; Bernardino Baldi (1553 - 1617)¹⁹, que escreveu sobre seu mestre; Vincenzo Viviani (1622 - 1703) e Niccolò Gherardini (? - 1678)²⁰, que escreveram, também, sobre seu mestre. Muitos personagens que fizeram parte do desenvolvimento da ciência, escreveram suas próprias biografias, colaborando, desta forma, com a história do movimento científico²¹.

Este tema, como, também, organizações institucionais e análise histórica e crítica de fontes literárias, são, ainda, muito inexplorados no que diz respeito à história do desenvolvimento da Matemática no Brasil. Com relação as biografias, necessita-se de informações confiáveis sobre a trajetória acadêmica e das obras dos principais matemáticos brasileiros. É, nessa perspectiva, que este capítulo apresenta breves biografias de alguns dos matemáticos que participaram do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, destacando sua formação, carreira docente, cargos administrativos e suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Vejamos a seguir cada uma dessas biografias.

¹⁸ Pintor e arquiteto fiorentino.

¹⁹ Italiano, aluno de Federico Commandino.

²⁰ Discípulo de Galileu.

²¹ Para mais informações ver Nobre (2002).

4.1 Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (1933)



Figura 6 - Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (19--)²²

Nasceu em São Paulo - Capital, em 15 de fevereiro de 1933. Em 1955, graduou-se em Engenharia Elétrica, pelo ITA, São José dos Campos/SP. Sua carreira como matemático iniciou-se neste mesmo instituto, por influência de Francis Dominic Murnaghan²³.

Em 1962, defendeu sua dissertação de mestrado intitulada *The prime number theorem*, na Universidade de Harvard, Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos (EUA), e em 1967, a de doutorado com o título *The jacobian ideal of a plane algebroid curve*, na Universidade de Purdue, Oeste de Lafayette, Indiana, EUA.

Em 1957, iniciou sua carreira docente como Professor Assistente no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Rio de Janeiro/RJ, permanecendo neste cargo até 1966. Durante um ano, em 1967, foi Professor Associado no Instituto Central de Matemática da Universidade de Brasília (UnB) e também da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - Rio), permanecendo de 1968 a 1991. Retornou, em 1991, ao Departamento de Matemática da UnB como Professor Ajuento, aposentando-se em fevereiro de 2003.

Durante o período de setembro de 1960 a agosto de 1963, com bolsa CNPq, fez pós-graduação nos EUA. Seus interesses e preferências matemática foram influenciadas por Shreeram Sankhar Abhyankar²⁴ (orientador de sua dissertação de

²² Fonte: (ACADEMIA..., [20--a]).

²³ APÊNDICE B p. 146.

²⁴ APÊNDICE B p. 150.

doutorado na Universidade de Purdue) e Oscar Zariski²⁵. Teve grande experiência internacional quando atuou como bolsista na Universidade de Illinois (julho/agosto 1961); na Universidade de Harvard (setembro 1963/junho de 1965) e da *National Science Foundation (NSF)*, na Universidade de Purdue (agosto de 1965/julho de 1967).

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - Rio) exerceu vários cargos administrativos como diretor do Departamento de Matemática no período de 1970 a 1971 e coordenador da pós-graduação nos anos de 1969 e 1972/1974, na qual participou da sua implantação tanto em nível de mestrado quanto de doutorado.

De julho de 1977 a julho de 1991 trabalhou no CNPq, onde foi membro do Comitê Acessor de Matemática, coordenador de Ciências Exatas e da Terra, superintendente do Desenvolvimento Científico e superintendente de Ciências Exatas e da Terra.

Participou de várias comunidades ligadas à matemática brasileira. Fez parte do Conselho Técnico-Científico do IMPA. Na Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), foi seu primeiro tesoureiro, membro eleito do Conselho Diretor e membro do Conselho Fiscal. Coordenou o 8º Colóquio Brasileiro de Matemática em 1971 (realizado em Poços de Caldas).

Além de matemático, também atuou no que diz respeito à área de ciência e tecnologia sendo coordenador (do lado brasileiro) do Subprograma ciência básica - Programa especial de ciência e tecnologia Brasil/Estados Unidos (Blue Ribbon), coordenador de Ciências Exatas e Geologia da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e Secretário Regional da SBPC no Distrito Federal.

Recebeu vários prêmios e condecorações como menção honrosa do Departamento de Física e Química e do Departamento de Matemática, do ITA; membro associado da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e membro da Ordem Nacional do Mérito Científico, Classe Comendador.

²⁵ APÊNDICE B p. 149.

4.2 Alexandre Augusto Martins Rodrigues (1930)



Figura 7 - Alexandre Augusto Martins Rodrigues (1953) ²⁶

Filho de Alexandre Martins Rodrigues e Ana Cândida Cunha Rodrigues, nasceu em São Paulo - Capital, no dia 7 de dezembro de 1930. Após estudos secundários na Escola Caetano de Campos e no Colégio Presidente Roosevelt, em São Paulo, ingressou no curso de Licenciatura em Matemática da FFCL-USP, graduando-se em 1952.

Em 1953, com bolsa CNPq, foi aos EUA realizar os estudos de doutorado na Universidade de Chicago. Inicialmente foi orientado por André Weil²⁷ e, posteriormente, por Shiing-Shen Chern²⁸ obtendo, em 1957, o grau de *Philosophy Doctor* (Ph D), defendendo a dissertação de doutorado intitulada *Characteristic Classes of Complexes Homogeneous Spaces*. Foi o primeiro brasileiro a se doutorar em Matemática no exterior com bolsa CNPq.

Obteve a livre-docência pela Escola Politécnica da USP, em 1964, após defender a dissertação intitulada *Congruência de Subvariedades de Um Espaço Euclidiano*. Em 1967, foi aprovado em concurso público para a Cátedra Crítica dos Princípios e Complementos de Matemática, da FFCL da USP, defendendo a dissertação intitulada *Pseudo-Grupos de Lie Infinitos*.

Sua carreira docente inicia-se em 1952, na FFCL-USP, sendo nomeado auxiliar de ensino. Em 1959, foi contratado para reger a Cátedra de Geometria

²⁶ Fonte: (RODRIGUES, 2010b).

²⁷ APÊNDICE B p. 145.

²⁸ APÊNDICE B p. 150.

Analítica e Projetiva da Escola Politécnica da USP. Com a criação do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, em 15 de janeiro de 1970, passou a Professor Titular desse instituto, cargo no qual se aposentou.

Em 1960, com bolsa de um ano, da Fundação Guggenheim realizou estudos sobre Grupos de Lie Infinitos, no Instituto de Estudos Avançados, Princeton, EUA. Em 1961, foi contratado como Pesquisador Associado pela Universidade de Columbia, Nova Iorque, EUA. Foi durante este período que, em contato com M. Kuranishi se interessou pela Teoria dos Sistemas de Equações a Derivadas Parciais e Grupos de Lie Infinitos.

Por um período do ano de 1965, foi estagiário na Universidade de Grenoble, França, realizando conferências, tanto nesta universidade quanto na Universidade Clermont-Ferand e no Instituto Henri Poincaré da Universidade de Paris.

Teve participação em comissões organizadoras de congressos, como dos 1º e 2º Colóquios Brasileiro de Matemática, realizados em Poços de Caldas, em 1957 e 1959, respectivamente. Foi membro da ABC e diretor da Revista de Ensino da Ciência, editada pela Fundação Brasileira para o Ensino das Ciências (FUNBEC), no período de 1984 até sua extinção.



Figura 8 - Alexandre Augusto Martins Rodrigues (2010) ²⁹

²⁹ Fonte: (RODRIGUES, 2010a).

4.3 Alfredo Pereira Gomes (1919 - 2006)



Figura 9 - Alfredo Pereira Gomes (19--)³⁰

Nasceu em Espinho, Portugal, em 18 de janeiro de 1919. Licenciou-se em Matemática na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 1941, e fez parte de uma geração composta por nomes como Bento de Jesus Caraça³¹, Ruy Luís Gomes³² e António Aniceto Monteiro³³, de quem foi orientando. Doutorou-se em 1956, com a dissertação intitulada *Introdução ao estudo duma noção de funcional em espaços sem pontos* (que foi a primeira realizada em Portugal a ter repercussão internacional).

Iniciou sua carreira de professor, em 1947, na Universidade do Porto, sendo professor assistente. Com a expulsão de diversos intelectuais das universidades portuguesas, organizada pelo regime salazarista, foi obrigado a partir para França, permanecendo até 1953. Neste período, trabalhou no Centro Nacional de Pesquisas Científicas, Paris, e depois no Instituto de Mecânica de Fluidos, Marselha.

A convite de Newton Maia (professor de matemática na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) foi professor do Departamento de Matemática, na FFCL, recém criada na UFPE. Chegou a Recife no início de fevereiro de 1953. Além de professor no departamento de matemática, foi contratado para a Escola de Engenharia da UFPE.

³⁰ Fonte: (FALECEU..., 2006).

³¹ APÊNDICE B p. 145.

³² APÊNDICE B p. 150.

³³ APÊNDICE B p. 145.

Em abril de 1962, foi convidado por Jean Delsarte³⁴, Doyen da Faculdade de Ciências de Nancy, para ocupar um cargo de professor durante o período de um ano. Foi para Nancy no fim de setembro, sem se desvincular com a UFPE. Depois de abril de 1964, rompeu os laços administrativos com Recife, permanecendo em Nancy até 1971.

Em 1972, regressou a Portugal, na Universidade de Lisboa, participando na reativação da Sociedade Portuguesa de Matemática, onde tornou-se sócio honorário, e foi o responsável pela reabilitação da Revista *Portugaliae Mathematica*.

Contribuiu para o desenvolvimento da Matemática na UFPE, participando da criação do Instituto de Física e Matemática (IFM), em 1954, e do quadro de professores. Neste mesmo instituto, passou, em 1955, a funcionar, regularmente, cursos e seminários, com os quais iniciou a coleção *Textos de Matemática* com o curso de Álgebra Multilinear e Linear e trouxe para UFPE, os matemáticos portugueses José Cardoso Morgado Júnior (1960), Ruy Luis Gomes (1962) e António Brotas (1963). Também solicitou a visita de grandes matemáticos franceses para que pronunciassem palestras.

Participou em Ouro Preto, no ano de 1956, no Congresso da SBPC com uma comunicação intitulada *O Teorema de Plancherel na Análise Clássica e na Análise Abstrata*, com a intenção de informar os estudos de Análise Funcional que estavam sendo desenvolvidos no IFM e, ainda, possibilitar contatos com outros institutos do país.

Foi a Paris, em 1958, com bolsa CNPq, durante um ano, onde fez um curso do matemático Jacques Dixmier³⁵ sobre Álgebras de Lie e frequentou um seminário de Laurent Schwartz³⁶.

Teve participação em comissões organizadoras em congressos, como as dos 1º e 2º Colóquios Brasileiro de Matemática, realizados em Poços de Caldas, nos anos de 1957 e 1959, respectivamente.

Foi designado pelo CNPq, em 1960, durante três anos, membro do Conselho Diretivo do IMPA e em 1961, foi convidado a pertencer ao Conselho Consultivo do Instituto Central de Matemática da Universidade de Brasília.

³⁴ APÊNDICE B p. 147.

³⁵ APÊNDICE B p. 147.

³⁶ APÊNDICE B p. 148.



Figura 10 - Alfredo Pereira Gomes (2006) ³⁷

4.4 Antonio Gervasio Colares(?)



Figura 11 - Antonio Gervasio Colares (20--) ³⁸

Concluiu o curso de graduação em bacharelado e licenciatura em Matemática pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará (FCFC), Fortaleza, no ano de 1956.

Em 1962, com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi aos EUA, fazer seus estudos de pós-graduação. Em 1964, defendeu sua dissertação de mestrado intitulada *On the Total Curvature of Differentiable Manifolds*, no Instituto de Tecnologia de Massachussets, e a de doutorado foi defendida em 1967, na Universidade de Boston, intitulada *On the*

³⁷ Fonte: (PROF. ..., 2006).

³⁸ Fonte: (ANTONIO, 2010).

Geometry of a Prehilbert Manifold of Curves and Minimal Surfaces. Tanto o mestrado como o doutorado foi sob a orientação de Warren Ambrose³⁹.

Fez dois pós-doutorados. O primeiro em 1976, como bolsista do IMPA, e o segundo, em 1992, neste mesmo instituto, como bolsista CNPq, se especializando em Geometria Diferencial.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1962, iniciou como professor assistente. Se tornou professor titular, nesta mesma instituição, em 1968, permanecendo até 2001.

Exerceu vários cargos importantes na UFC. No período de dezembro de 1970 a abril de 1971, foi diretor do Centro de Ciências. Atuou como coordenador do curso de bacharelado e licenciatura em Matemática, de 1968 a 1972. Foi coordenador do curso de pós-graduação e chefe do departamento de Matemática, de 1972 a 1973. No período de 1971 a 1975, exerceu a função de vice-diretor do Instituto de Matemática. Participou de várias atividades técnico-científicas no Centro de Ciências da UFC, como Coordenador do Convênio da Financiadora de Estudos e Projetos / Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FINEP/FCPC).

Foi um dos sócio-fundadores do Instituto Cearense de Matemática (ICEM), criado em 1954 junto a FCFC.

Recebeu vários prêmios e títulos como Membro da Ordem Nacional do Mérito Científico na Classe de COMENDADOR; de Professor Emérito pela Universidade Federal do Ceará; Diploma de Honra ao Mérito, Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará; Diploma de Honra ao Mérito (Comemorativo de 25 anos do Mestrado em Matemática da UFC), Universidade Federal do Ceará e Medalha do Mérito Policial Militar (PM) outorgada por Ato do Governador do Estado do Ceará (por relevantes serviços prestados ao Magistério da PM), Governo do Estado do Ceará.

Exerce, atualmente, cargo de Professor Emérito do Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) da UFC.

³⁹ APÊNDICE B p. 151.

4.5 Antonio Rodrigues (1918 - 2003)

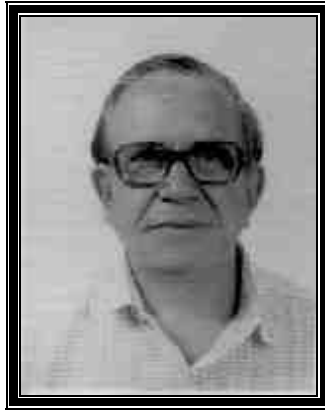


Figura 12 - Antonio Rodrigues (19--)⁴⁰

Nasceu em 1918, na cidade de São Paulo - Capital. Graduou-se nos cursos de bacharelado e licenciatura em Matemática nos anos de 1942 e 1943, respectivamente, pela FFCL-USP.

Em 1944, foi à Porto Alegre, tornando-se o primeiro catedrático de Geometria da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), permanecendo até 1970. Posteriormente, foi Professor Titular do Instituto de Matemática desta mesma instituição, onde exerceu o cargo até 1980.

Participou, em 1952, da reunião da SBPC, realizada em Porto Alegre, na qual estavam presentes os matemáticos Leopoldo Nachbin⁴¹, Maurício Peixoto, Candido Dias da Silva, Chaim Höning, entre outros. Interessado nos temas abordados neste evento foi estagiar no IMPA, sob a orientação do professor Leopoldo Nachbin. Utilizou o que aprendeu, no período deste estágio, nas disciplinas que ministrava em Porto Alegre, reformulando-as e atualizando-as.

Foi um dos criadores do Instituto de Matemática da UFRGS e seu segundo diretor, exercendo esta função de 1960 a 1963. O instituto era dividido em três seções: Ensino, Matemática Pura e Matemática Aplicada. Tentou unificar as atividades científicas e didáticas das três seções do Instituto, contrariando alguns professores e causando alguns conflitos. Dotou este instituto com uma biblioteca de

⁴⁰ Fonte: (SILVEIRA, 2010).

⁴¹ APÊNDICE B p. 148.

qualidade e uma equipe básica de pesquisadores, enfrentando vários obstáculos, como a falta de recursos.

De 1964 a 1968, colaborou na construção do Instituto de Matemática e do curso de Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina. Comparecia semanalmente em Florianópolis para ministrar cursos de Álgebra Moderna, Geometria Diferencial, Fundamentos da Matemática e Geometria Analítica.

Escreveu vários livros e notas de cursos. Esse material serviu para introduzir as disciplinas matemáticas ministradas e como livros-textos em vários cursos da UFRGS. Seus livros mais conhecidos e utilizados são **Curso de Geometria Diferencial** e **Curso de Geometria Analítica**.

Orientava e encaminhava os alunos mais talentosos, que se formavam no curso de Matemática ou Engenharia, para cursos no IMPA, seguidos de um doutorado no exterior, já que os cursos de pós-graduação eram pouco divulgados entre os alunos do Rio Grande do Sul.

Seus contatos com o IMPA ocorreram por muitos anos e duraram até sua aposentadoria, acompanhando sempre os cursos e seminários desenvolvidos nesta instituição.

4.6 Artibano Micali (1931)



Figura 13: Artibano Micali (1957) ⁴²

⁴² Fonte: (BERTAUD, 2010a).

Nasceu em Taquaritinga, São Paulo, no dia 28 de março de 1931. Ingressou em 1952 na Escola Politécnica da USP. Decidiu abandonar o curso de Engenharia para se dedicar à Matemática. Como os dois primeiros anos em Engenharia foram realizados com sucesso, obteve da Politécnica um diploma de Agrimensor, que era concedido a alunos que se destacavam nos dois primeiros anos de curso. Em 1956, graduou-se como bacharel em Matemática pela FFCL da USP.

Em abril de 1958, obteve bolsa CNPq para estagiar no IMPA. Em seguida, recebeu bolsa do governo francês, para estudar com Pierre Samuel⁴³, na Universidade Blaise Pascal Clermont-Ferrand, França, durante o período 1958-1959. Com o término da bolsa em 1960, por intermédio de Leopoldo Nachbin, conseguiu bolsa do CNPq para continuar seus estudos de doutorado. Em 1963, defendeu o doutorado na Universidade de Paris, com a dissertação intitulada *Sur les Algèbres Universelles*. Nesse trabalho obteve o chamado **Micali's Theorem**.

Em outubro de 1965, fez concurso para livre-docência apresentando a dissertação intitulada *Álgebras de Integridade e sem Torsão*, para a Cadeira de Geometria Analítica, Projetiva e Descritiva na FFCL da USP.

A carreira docente inicia-se como Professor Assistente do Departamento de Matemática do ITA, permanecendo nesta instituição durante os anos de 1957 e 1958. Foi professor na Universidade Blaise Pascal Clermont-Ferrand, no período de 1963 a 1965. Durante um ano (1965-1966), na USP, foi professor pesquisador. Retornou à França, onde continuou a lecionar nas Universidades de Montpellier II (1972-1977 / 1995-2000) e de Ouagadougou (1991-1995), na posição de Professor Titular.

De janeiro a fevereiro de 1966, esteve a convite na Universidade de Liège, Bélgica, onde fez seus estudos de pós-doutorado e proferiu conferências, como também, nas Universidades de Poitiers (França), Montpellier (França), Clermont-Ferrand (França), Gênova (Itália), Padova (Itália) e Trieste (Itália).

Na Universidade Montpellier II foi diretor do Departamento de Matemática (1974-1979), presidente da comissão de especialistas (Matemática) (1972-1977) e membro da célula das Relações Internacionais desde 1985.

⁴³ APÊNDICE B p. 150.



Figura 14: Artibano Micali (2008) ⁴⁴

4.7 Ary Nunes Tietböhl (1912 - 1998)

Filho de Leopoldo e Isolina Tietböhl, nasceu em 11 novembro de 1912, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Em 1935, graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Técnica do Rio Grande do Sul. Foi nomeado Auxiliar Técnico da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou até julho de 1938. Neste mesmo ano ingressou na Escola de Engenharia da Universidade Técnica do Rio Grande do Sul como Auxiliar Técnico do Gabinete de Ensino de Materiais. Em abril de 1939 foi designado por esta mesma universidade, a fazer o curso de Matemática na FFCL da USP, onde se graduou como bacharel em Matemática no ano de 1942. Em fevereiro de 1949, defendeu sua dissertação de doutorado em Matemática pela UFRGS.

Em 1943, começa a desenvolver suas atividades docentes na Escola de Engenharia e na Faculdade de Filosofia, recém criada em 1942, da qual foi um de seus fundadores. Em 1945, passa a integrar o quadro de professores da Faculdade Católica de Filosofia, hoje parte da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), atuando por 35 anos. Nesta instituição, foi docente nos cursos de Matemática e de Engenharia, ministrando disciplinas de Cálculo, de Análise e de Equações Diferenciais.

Realizou, também, atividades administrativas tais como membro do Conselho Orientador do IMPA; diretor do ex-Centro de Pesquisas Físicas da Universidade

⁴⁴ Fonte: (BERTAUD, 2010b).

Federal do Rio Grande do Sul; primeiro diretor do Instituto de Matemática (1959-1960) e da Faculdade de Filosofia (1963-1966), ambos da UFRGS, e coordenador do Departamento de Matemática da PUC-RS (1971 - 1972). Aposentou-se, na PUC-RS, em 1980, como professor titular e com o Título Honorífico de Professor Emérito.

Em outubro de 1991, seus colegas da PUC-RS, o escolheram como Patrono da Sala de Professores, uma homenagem pela passagem dos 20 anos no Instituto de Matemática.

Não deixou muitas publicações, somente alguns polígrafos e um livro de Cálculo Diferencial e Integral III. Modernizou o ensino de Cálculo Infinitesimal em Porto Alegre, utilizando as famosas Notas de Análise Matemática de Omar Catunda, que refletiam o curso dado por Luigi Fantappiè⁴⁵ em São Paulo.

4.8 Cândido Lima da Silva Dias (1913 - 1998)



Figura 15: Cândido Lima da Silva Dias (19--)⁴⁶

Nasceu no dia 31 de dezembro de 1913, na cidade de Mococa, São Paulo. Após estudar no grupo Escolar Barão de Monte Santo, Mococa, estudou no Colégio Franco-Brasileiro, na cidade de São Paulo, onde completou seus estudos secundários. Ingressou em 1932 na Escola Politécnica da USP. Com a criação da FFCL-USP em 1934 e o curso de bacharelado em Matemática, se transferiu para este curso em 11 de março de 1935, se graduando em 1936.

⁴⁵ APÊNDICE B p. 149.

⁴⁶ Fonte: (SILVA, C. M.; 2006, p. 902).

Obteve o grau de doutor pela USP em 1942 ao defender a dissertação intitulada *Sobre a Regularidade dos Funcionais Definidos no Campo das Funções Localmente Analíticas*, tendo colaboração de Luigi Fantappiè. Em 1951, foi aprovado em concurso para livre-docência para provimento de Cátedra na FFCL-USP, quando defendeu a dissertação intitulada *Espaços Vetoriais Topológicos e sua Aplicação na Teoria dos Espaços Funcionais Analíticos*.

Foi convidado a ser Assistente de Segunda Categoria⁴⁷, no período de 1937 a 1941, do professor Luigi Fantappiè, que o influenciou a seguir a área de Análise Funcional.

Em 1943, foi aprovado em concurso para provimento de Cátedra de Geometria na Escola Politécnica da USP, defendendo a dissertação intitulada *Estudo sobre as Homografias*.

No período de 1948 e 1949, com bolsa da Fundação Guggenheim, foi estudar nos Estados Unidos, na Universidade de Harvard (1948), e nas Universidades de Chicago e Princeton (1948-1949).

Foi sócio-fundador da Sociedade de Matemática de São Paulo (1945), colaborador do Núcleo Técnico Científico de Matemática da Faculdade Getúlio Vargas (1945), sócio fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), sócio da Sociedade Americana de Matemática e da Sociedade de Matemática da França. Em 1951, foi nomeado Diretor Científico do Setor de Matemática do CNPq.

Sugeriu ao CNPq, a criação de um instituto de âmbito nacional, com o objetivo de desenvolver a matemática no Brasil. A sua ideia foi aceita, tendo, inicialmente, o nome de Instituto de Pesquisas Matemáticas do CNPq, depois, designado Instituto de Matemática Pura e Aplicada, mas só em 1952 é que foi aprovada a sua criação. Contribuiu, ainda, para o início da biblioteca deste instituto, com uma verba cedida pelo CNPq.

Foi admitido Membro Titular da ABC (1951), membro do Conselho Orientador do IMPA (1960) e admitido na Ordem Nacional do Mérito Científico na classe do Comendador (1995).

Participou como membro organizador dos 1º e 4º Colóquios Brasileiro de Matemática, ambos realizados em Poços de Caldas, nos anos de 1957 e 1963, respectivamente.

⁴⁷ As obrigações de um assistente era acompanhar as aulas e lecionar aulas de exercícios. Assistenciar os alunos e tirar suas dúvidas.

Em 1974, foi convidado para dirigir o Instituto de Matemática da USP em São Carlos. Em 1978 se aposentou pela USP.

Posteriormente ingressou como docente no Departamento de Matemática da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), instituição na qual se aposentou em 1990.



Figura 16 - Candido Lima da Silva Dias (19--)

4.9 Carlos Alberto Aragão de Carvalho (1924-1982)

Nasceu em Teresina, Piauí, em 15 de abril de 1924. Veio para o Rio de Janeiro, para submeter-se ao exame de ingresso nos cursos de matemática e física da FNFi-UB. Concluiu seu curso em 1947, tornando-se Bacharel.

Em 1949, entrou para o corpo docente da FNFi-UB como Professor Adjunto, sendo exonerado do cargo em 1962. Em 1950, exerceu o cargo de Professor Assistente na PUC-RJ. Em 1964, foi Professor Titular na Universidade Central da Venezuela, trabalhando até 1965. Em 1966, obteve um cargo de Professor Associado na Universidade de Manitoba, em Winnipeg, Canadá.

Tornou-se pesquisador do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN), Rio de Janeiro, de 1968 a 1971, e Professor Assistente da COPPE-UFRJ, em 1969. Em 1971, ingressou no Instituto Militar de Engenharia (IME), Rio de Janeiro, como Professor Adjunto, permanecendo até 1975. Durante esse período, foi também Professor Adjunto da UFF, de 1972 a 1973. Com o apoio conjunto do IME e do CNPq, ingressou num projeto de doutorado.

Em 1953, com bolsa da UNESCO, cursou um ano de especialização na Universidade de Estrasburgo, França. Em 1958, foi para a Universidade de Paris, dessa vez com bolsa do CNPq.

Reintegrou-se à FNFi-UB, agora no Instituto de Matemática da UFRJ, tornando-se membro do corpo editorial das “Memórias da Matemática/UFRJ”; participou de comissões, deu cursos de graduação e pós-graduação.

4.10 Carlos Benjamim de Lyra (1927-1974)



Figura 17: Carlos Benjamim de Lyra (19--)⁴⁸

Filho de Carlos Lyra Filho e Elizabeth Lau de Lyra, nasceu em 23 de novembro de 1927, em Recife, Pernambuco. Após o falecimento de seu pai, mudou-se para os Estados Unidos. De 1939 a 1945, estudou no colégio Iona, em Nova Rochelle, Nova Iorque. Quando completou seus estudos secundários, retornou ao Brasil para servir o Exército Brasileiro.

Em 1946 começou a frequentar aulas no Departamento de Matemática da FFCL-USP, onde conheceu os matemáticos franceses André Weil e Jean Dieudonné⁴⁹. Em 1947 ingressou no curso de Matemática desta mesma instituição graduando-se em 1950. Durante a graduação fez cursos em Topologia Algébrica, os quais o influenciaram a escolher esta área como campo de estudo.

⁴⁸ Fonte: (NEBRAND@USP.BR, 2010).

⁴⁹ APÊNDICE B p. 147.

Em 1951 foi à França, por conta própria, mas depois foi-lhe concedida uma bolsa do CNPq. Participou do Seminário de Élie Cartan⁵⁰ e também das aulas de Witold Hurewicz⁵¹, no Colégio da França, em 1953. Seu contato com Hurewicz levou-o a estudar a teoria de Borsuk de espaços ANR, tornando-se o assunto de sua dissertação de doutorado.

A pesquisa que resultou sua dissertação de doutorado foi feita durante o ano de 1957-1958, apresentando-a em 1958, na FFCL-USP, intitulada *Sobre os espaços de mesmo tipo de homotopia que os poliedros*. Em 1968 obteve o título de livre-docente na FFCL-USP, com a dissertação *H-equivalência de Grupos Topológicos*.

Em 1953, ingressou na USP como Professor Assistente do Departamento de Matemática da FFCL. Em 1974 se tornou Professor Associado do IME-USP.

Destaca-se também sua iniciativa de obter a colaboração de vários professores estrangeiros para o Departamento de Matemática da FFCL-USP. Deixou sua marca como líder da Reforma Universitária, da qual resultou a criação do IME-USP, e da organização de uma Associação de Professores Universitários, na qual, com sua participação ativa e seu trabalho, levou a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Participou na organização dos 1º, 2º e 6º Colóquios Brasileiro de Matemática; foi membro do conselho e presidente da Sociedade de Matemática de São Paulo; Assessor da FAPESP; membro do Comitê que define a característica científica e a organização da Escola de Matemática da América Latina e representante brasileiro no Comitê Permanente desta escola; membro fundador da SBM; membro do conselho de assessores do IMPA e do Instituto de Física Teórica (São Paulo); membro do Conselho Editorial de Ciência e Cultura, publicada pela SBPC. Participou de vários comitês federais (organizados pelo Fundo Tecnológico (FUNTEC), CNPq e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)), fazendo uma avaliação da situação da matemática no Brasil, nos anos de 1971, 1972 e 1974. Foi membro da ABC.

Colaborou também na parte ensino da Matemática, em 1963, junto com a professora Elza Gomide, que reorganizaram o curso de Cálculo e na estruturação do curso em Cálculo Avançado da FFCL-USP.

⁵⁰ APÊNDICE B p. 146.

⁵¹ APÊNDICE B p. 151.

4.11 Chaim Samuel Hönig (1926)

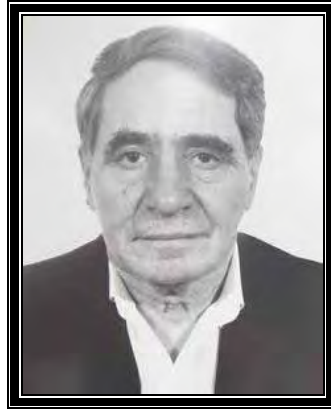


Figura 18 - Chaim Samuel Hönig (19--)

Nasceu na cidade de Berlim, Alemanha, em 1 de fevereiro de 1926. Filho de Moisés E. Hönig e de Racheka Hönig, cursou o ensino primário na Alemanha e o secundário na cidade de Porto Alegre, no Colégio Estadual Julio de Castilhos, de 1939 a 1945. Ingressou na FFCL-USP, graduando-se, em 1949, nos cursos de licenciatura em Física e Matemática.

Obteve o grau de doutor em Ciências (Matemática) ao defender em 1952 a dissertação *Sobre um Método de Refinamento de Topologias*, orientado por Edison Farah, apresentada na FFCL-USP. Em 1965, obteve a livre-docência para cadeira de Equações Diferenciais, pela FFCL da USP, ao defender a dissertação *Análise de Fourier em Espaços L^2 e Teoremas do tipo de Sobolev*. No período de 1953 a 1955, fez pós-doutorado na França com bolsas do CNPq e do Centro Nacional de Pesquisas Científicas da França. Foi aprovado em concurso para Professor Titular do IME-USP em 1973.

Inicia sua carreira docente na FFCL-USP, em 1951, sendo nomeado Assistente da Cadeira de Análise Superior do Departamento de Matemática. Foi contratado, em 1959, como professor visitante do CBPF, Rio de Janeiro e, depois, de 1960 a 1961, foi professor no Departamento de Física da FFCL-USP. Também lecionou na França, em Rennes, no período de 1961 a 1964, como Professor Visitante na Faculdade de Ciências da Universidade de Rennes. Em 1965, torna-se professor catedrático da FFCL-USP, permanecendo até 1969.

Foi o idealizador do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, sendo seu coordenador, realizado em 1957 na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais. Além deste, coordenou várias comissões de organização de outros eventos, como das 1ª, 2ª e 3ª Quinzenas de Análise Funcional e Equações Diferenciais Parciais (ITA, 1967, 1969 e 1970, respectivamente); da Primeira Escola Latino Americana de Matemática (Rio de Janeiro, 1968); do Simpósio de Análise de Recife (1972); dos 2º, 3º, 5º e 7º Colóquios Brasileiro de Matemática; da Reunião de Análise Funcional de Campinas (1974) e dos 1º e 2º Seminários Brasileiro de Análise (IMPA, 1975 e IME-USP, 1975).

Exerceu alguns cargos administrativos, como no IME-USP, foi por duas vezes diretor e vice-diretor, Coordenador de Pós-Graduação e presidente da Comissão de Pesquisa, e na USP, foi presidente da Fundação Instituto de Física Teórica, presidente do Conselho de Pós-Graduação e membro do Conselho Universitário.

Participou de várias entidades científicas e acadêmicas como membro do Conselho Técnico Científico do IMPA e do CNPq; presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Universitária para Vestibular; coordenador da Assessoria de Matemática da CAPES; coordenador de Assessoria de Matemática da FAPESP; membro titular fundador da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP), fundada em outubro de 1974, e membro titular da ABC. No CNPq foi, também, coordenador do Comitê Assessor da Matemática e membro do Conselho Deliberativo. Primeiro presidente da SBM, no período de 1969 a 1971.

Em 20 de março de 1998, ingressou na Ordem Nacional do Mérito Científico ao ser homenageado com o título de comendador. Aposentou-se como Professor Titular do IME-USP.

4.12 Constantino Menezes de Barros (1931 - 1983)



Figura 19 - Constantino Menezes de Barros (19--)⁵²

Filho de Guilherme e Elvira Menezes de Barros, nasceu no dia 19 de agosto de 1931, na cidade de Óbidos, Pará. Fez os estudos do primário no Grupo Escolar Dr. Correia Pinto, em Óbidos. O ginásio e o científico cursou no Colégio Nazaré, situado na cidade de Belém, Pará, concluindo em 1949. Aos dezoito anos foi ao Rio de Janeiro e graduou-se, em 1957, como bacharel em Matemática pela Faculdade Nacional de Filosofia - Universidade do Brasil (FNF/UB).

Participou ativamente na política estudantil de sua época, defendendo os direitos dos discentes. Este fato não foi bom para sua vida acadêmica, pois, após sua graduação, tentou, por várias vezes, obter do CNPq uma bolsa de estudos para realizar o seu doutoramento no exterior, sem sucesso. Finalmente, em 1964, por intervenção do matemático Georges Henri Reeb, com quem estudou no IMPA em 1957, obteve bolsa de estudos do CNPq para realizar seu doutorado na Universidade de Paris, França, sob a orientação de Charles Ehresmann⁵³. Em 1965, defendeu sua dissertação intitulada *Espaces Infinitesimiaux (Une Extension du Calcul Différentiel Extérieur d'Élie Cartan et du Calcul Différentiel Absolu de Ricci)*, pela Faculdade de Ciências desta mesma universidade. Esteve como Professor Visitante na Universidade de Paris, de 3 de junho de 1965 a 1 de julho de 1965, onde realizou estágio de pós-doutoramento.

⁵² Fonte: (I COLÓQUIO..., 2010).

⁵³ APÊNDICE B p. 145.

Iniciou sua docência em 15 de agosto de 1958, como Professor Assistente de Ensino Superior, na FFCL do Rio de Janeiro (RJ), em Niterói, atualmente Universidade Federal Fluminense (UFF). Em 12 de novembro de 1967, passou à categoria de professor de Disciplina Autônoma, do Instituto de Matemática da UFF, função que assumiu até 12 de fevereiro de 1970, pois foi aprovado em concurso público para o cargo de Professor Titular da UFF, permanecendo até 12 de agosto de 1975.

No Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1975, exerceu o cargo de Professor Titular. Continuou como Professor Titular Permanente dos programas de pós-graduação da UFF, porém a título de cooperação e sem vínculo empregatício com esta instituição. Lecionou como professor visitante no Instituto Henri Poincaré, Paris, de 1 de julho de 1967 a 31 de dezembro de 1967.

Foi Pesquisador Associado na Universidade de Stanford, EUA, de 1 de fevereiro de 1967 a 30 de junho de 1967. Fez estágio de pesquisa na Universidade de Paris VII, com bolsa CAPES, de janeiro a junho de 1972 e no Instituto Henri Poincaré, com bolsa do governo francês, de dezembro de 1973 a março de 1974.

Além de professor, também exerceu algumas atividades administrativas como chefe de pesquisas no CNPq, no período de 1 de janeiro de 1968 a 30 de outubro de 1975. A partir de 1960, trabalhou como Diretor do Setor de Matemática do Núcleo de Estudos e Pesquisas Científicas do Rio de Janeiro. Foi assessor da Revista Colombiana de Matemática (a partir de 1969).

Participou como membro da Sociedade de Matemática de São Paulo, da Sociedade de Matemática do Paraná, da Sociedade de Matemática da França, da Sociedade Colombiana de Matemática e da Sociedade Americana de Matemática.

Foi Pesquisador Titular 1 do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de 13 de agosto de 1975 até seu falecimento.

4.13 Djairo Guedes Figueiredo (1934)

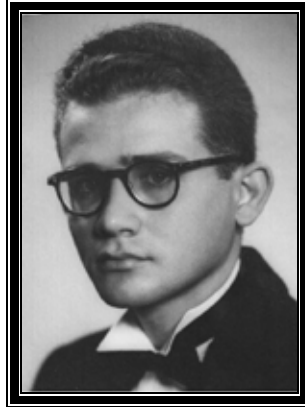


Figura 20: Djairo Guedes de Figueiredo (1956) ⁵⁴

Filho de Miguel Ângelo e Gesumira Gurgel de Figueiredo, nasceu em 2 de abril de 1934, na cidade de Limoeiro do Norte, Ceará. Fez seus estudos primários em Limoeiro e o curso científico em Fortaleza, no Colégio Castelo Branco. Em 1952 ingressou na Escola Nacional de Engenharia (ENE), da UB, Rio de Janeiro. Graduou-se, em 1956, como engenheiro civil. Na ENE, foi monitor do professor Maurício Matos Peixoto na disciplina de Mecânica Racional, começando, desta forma, seu interesse pela Matemática, frequentando, também, cursos e seminários de formação que estavam sendo realizados no CBPF e no IMPA.

Em 1957, com bolsa CNPq, foi aos EUA realizar seus estudos de pós-graduação. No ano de 1958 defendeu seu mestrado, no Instituto Courant de Ciências Matemáticas, da Universidade de Nova Iorque, com a dissertação *Decompositions of the Sphere*, sob a orientação de Waren M. Hirsch⁵⁵. Em 1961, neste mesmo instituto, obteve o grau de Ph. D., ao defender a dissertação *The Coerciveness Problem for Forms Over Vector Functions*, orientado por Louis Nirenberg⁵⁶. Seu projeto inicial era trabalhar em Probabilidade e Estatística, mas passou a se interessar por Equações Diferenciais ao fazer cursos desta área.

Em 1963, obteve a livre-docência em Cálculo Infinitesimal com a dissertação *Extensões da Desigualdade de Garding*, pela UFRJ, no Rio de Janeiro.

⁵⁴ Fonte: (FIGUEIREDO, 2010).

⁵⁵ APÊNDICE B p. 151.

⁵⁶ APÊNDICE B p. 149.

Iniciou sua carreira docente na UnB, onde foi Professor Associado (1962-1968) e Professor Titular (1971-1987) do Departamento de Matemática. Em 1967, foi contratado pela Universidade de Illinois, EUA, sendo Professor Titular até 1973. Depois, em 1988 foi admitido como Professor Titular no Departamento de Matemática do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), instituição que trabalha atualmente.

Em 1965, com bolsa da Fundação Guggenheim, foi ao Centro de Pesquisas Matemáticas da Universidade de Wisconsin-Madison, EUA, no qual realizou seus estudos de pós-doutorado e foi professor visitante. No primeiro semestre de 1966, foi Pesquisador Associado da Universidade de Chicago e de 1966 a 1967, foi membro visitante do Instituto de Dinâmica de Fluidos e Matemática Aplicada da Universidade de Maryland no *College Park*.

Na UnB, em 1962, foi Chefe do Departamento de Matemática e criou em conjunto com Geraldo Severo de Souza Ávila, um programa de mestrado em Matemática. De 1968 a 1969, foi pesquisador titular do IMPA. No período de 1977 a 1979, foi Presidente da SBM. É representante da área de Probabilidade e Estatística na CAPES.

Recebeu vários títulos e prêmios como eleito Membro Titular da ABC (1972); Bolsa de Reconhecimento Zeferino Vaz pelo Conselho Universitário da UNICAMP (1992); Ordem Nacional do Mérito Científico na categoria Grã-Cruz (1995); eleito Membro Titular da ACIESP (2000); o título de *Doctor Honoris Causa* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); eleito membro da Academia Nacional de Ciências de Buenos Aires (2009) e tornou-se Professor Emérito da UNICAMP (2004).



Figura 21 - Djairo Guedes Figueiredo (20--?)⁵⁷

4.14 Domingos Pisanelli (1922-1987)



Figura 22 - Domingos Pisanelli (1945)⁵⁸

Nasceu em São Paulo capital, no dia 18 de fevereiro de 1922. Filho de Achille Pisanelli e Clorinda Conte Pisanelli, fez os estudos primários e secundários no Colégio Dante Alighieri, São Paulo. Kursou bacharelado e licenciatura em Matemática na FFCL-USP, graduando-se em 1945 e 1949, respectivamente.

Obteve o título de Doutor em Ciências (Matemática) em 1956, pela FFCL-USP, ao defender a dissertação intitulada *Alguns Funcionais Analíticos e seus Campos de Definição*, orientado pelo professor Omar Catunda. A livre-docência foi

⁵⁷ Fonte: (ACADEMIA..., [20--b]).

⁵⁸ Fonte: (AQUILES, 2010).

apresentada na FFCL-USP, da Cadeira de Análise Matemática, em 1962, com a dissertação *Contribuição ao estudo de operadores analíticos*, em 1961.

Por concurso, exerceu o cargo de Professor Catedrático da Cadeira de Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, em 1963, apresentando a dissertação intitulada *Operadores permutáveis e equações invariantes*, em 1963.

Iniciou sua carreira docente, em setembro de 1947, como Professor Assistente da Cadeira de Complementos de Matemática e Análise Matemática da Faculdade de Ciências Econômicas da USP, permanecendo até 1964, e sendo, também, professor substituto da mesma cadeira nos períodos de 1952 a 1953 e 1960 a 1961. Aposentou-se pela FAU-USP em julho de 1981. Também lecionou no curso de pós-graduação do Centro de Ciências Matemáticas Físicas e Tecnológicas da PUC-SP, sendo Professor Titular, de 1982 a 1986.

Com bolsa da Fundação Américo Rotellini, *Instituto di Alta Matematica di Roma*, iniciou o estudo da teoria dos “Funcionais Analíticos” com o professor Luigi Fantappiè, no período de 1953 a 1954.

Participou de funções administrativas na FAU-USP exercendo os cargos de Chefe do Departamento de Ciências, de 1965 a 1969; de Chefe do Departamento de Tecnologia da Arquitetura, de 1969 a 1972; representante da Congregação junto ao Conselho da USP, de 1968 a 1972 e de Vice-Diretor, de 1970 a 1972.

Foi membro da Comissão de Seleção da ACIESP, para os anos de 1979 e 1980; membro da Sociedade Americana de Matemática; membro fundador da ACIESP, em 1975; membro associado da ABC, 1976 e membro da SBM.



Figura 23 - Domingos Pisanelli (1980?)⁵⁹

⁵⁹ Fonte: (AQUILES, 2010).

4.15 Eliana Rocha Henriques de Brito (? - ?)



Figura 24 - Eliana Rocha Henriques de Brito (19--)⁶⁰

Fez o curso científico no Colégio Mello e Souza, Rio de Janeiro. Ingressou no Departamento de Matemática da FNFi-UB em 1952, concluindo o bacharelado em Matemática, em 1955. Em 1956, graduou-se em licenciatura em Matemática na PUC-RJ.

Em setembro de 1957, iniciou um estágio no Departamento de Matemática da Universidade de Chicago, com bolsa CAPES, onde completou seu mestrado em dezembro de 1958. Prestou concurso para livre docência na ENE-UB em 1965, doutorando-se, com a dissertação *Separação de Espaço e Tempo nas Distribuições Invariantes da Solução de Ondas*, tópico que lhe foi sugerido pelo Professor Laurent Schwartz, quando de sua visita ao CBPF em 1961.

Iniciou sua carreira universitária em 1956 como auxiliar de ensino da cadeira de Mecânica Racional da ENE-UB cujo catedrático era o Professor Maurício Matos Peixoto. A seguir, em 1957, foi convidada para auxiliar de ensino da cadeira de Geometria Analítica e Superior da FNFi, dirigida pela Professora Maria Laura Leite Lopes⁶¹.

Em 1960, com bolsa do governo francês, estagiou na Faculdade de Ciências da Universidade de Paris onde teve a oportunidade de conhecer Laurent Schwartz.

Participou na consolidação da Pós Graduação em Matemática do Instituto de Matemática da UFRJ, fazendo conferências, ministrando disciplinas pós graduadas

⁶⁰ Fonte: (MEDEIROS, 2010a).

⁶¹ APÊNDICE B p. 149.

e tomando parte nos seminários de pesquisa. Aposentou-se, como Professora Titular da UFRJ em 1990.

4.16 Elza Furtado Gomide (1925)



Figura 25 - Elza Furtado Gomide (19--)⁶²

Nasceu em São Paulo – Capital, em 20 de agosto de 1925, filha de Cândido Gonçalves e Sophia Furtado Gomide. Coursou o ginásio no Colégio Dom Pedro desta mesma cidade. Ingressou em 1942, no curso de bacharelado em Física na FFCL-USP, graduando-se em 1944. Também fez o bacharelado em Matemática, concluindo-o em 1946.

Em 27 de dezembro de 1950, obteve o seu doutorado pela USP, com a dissertação *A hipótese de Artin-Weil sobre corpos finitos e o número de soluções de tais equações*, sob a orientação de Jean Delsarte. Foi a primeira, no Brasil, a receber o título de doutora em Matemática, mediante defesa de dissertação.

No período de 1962 e 1963, fez seus estudos de pós-doutorado no Instituto Henri Poincaré, em Paris, França, sob a supervisão de Charles Ehresmann, trabalhando na área de geometria e topologia.

Foi convidada pelo professor Omar Catunda, em 1945, para ser Assistente da cadeira de Análise Matemática. Com a viagem do professor Catunda aos EUA, em 1946, regeu a cátedra de Análise Matemática, sendo a primeira professora

⁶² Fonte: (INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, 1998).

responsável por uma cadeira na seção de Matemática na USP. A partir da década de 1960, tornou-se professora do IME - USP.

Realizou várias atividades administrativas como chefe do Departamento de Matemática da USP e, em 1994, elaborou uma proposta para reestruturação curricular do curso de Licenciatura em Matemática. Foi sócia fundadora da Sociedade de Matemática de São Paulo (sendo vice-presidente de 1966-1967), da SBM e do CBPF e, também, sócia fundadora da Sociedade de Matemática da França.

Contribuiu com várias traduções para língua portuguesa de livros sobre Matemática e História da Matemática.

Aposentou-se pelo IME-USP e trabalha atualmente como professora voluntária neste mesmo instituto.



Figura 26: Elza Furtado Gomide (20--)⁶³

4.17 Ernesto Bruno Cossi (? - ?)

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais. Estava representando o Instituto de Pesquisa Física da Universidade do Rio Grande do Sul.

Destacamos algumas de suas publicações: Cálculo – Volume 2, da Escola de Engenharia da PUC – RS, Porto Alegre, 1968; Cálculo – Volume 3, da Escola de Engenharia da PUC – RS, Porto Alegre, 1968; Análise Matemática – Volume VI, do

⁶³ Fonte: (NEBRAND@USP.BR, 2010).

Instituto de Matemática da Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1960. Também publicou na Revista Organon, uma revista científica do Instituto de Letras da UFRGS, os seguintes artigos: Uma proposição sobre inclusão de intervalos no \mathbb{R}^n (n.º 03, 1960); Uma proposição sobre séries duplas (n.º 05, 1961); Analiticidade das funções com valores no espaço dos operadores lineares limitados (n.º 10, 1965); Propriedades da restrição da aplicação canônica (n.º 13, 1968).

4.18 Fernando Furquim de Almeida (1913 - 1981)



Figura 27 - Fernando Furquim de Almeida (19--)⁶⁴

Nasceu em São Paulo – Capital, no dia 5 de outubro de 1913. Filho de Arlindo Furquim de Almeida e Sydneia Moraes de Almeida ingressou no curso ginásial em 1927, no Liceu Nacional Rio Branco, em São Paulo. Em 1932, entrou na Escola Politécnica da USP, recebendo o título de agrimensor. Posteriormente, fez licenciatura em Matemática na FFCL – USP, graduando-se em 1936, sendo um dos alunos da primeira turma deste curso.

Para provimento da cátedra de Crítica dos Princípios e Complementos da FFCL - USP, por meio de concurso, apresentou, em 1951, sua dissertação *Fundamentos da Geometria Absoluta no Plano*. Em 1975, foi-lhe outorgado o título de catedrático da PUC – SP. Neste mesmo ano, tornou-se Professor Titular junto à

⁶⁴ Fonte: (ZICCARDI, 2009, p. 269).

Faculdade de Ciências Matemáticas e Físicas, do Centro de Ciências Matemáticas, Físicas e Tecnológicas da PUC – SP.

Iniciou sua carreira docente na FFCL – USP em 1937, quando indicado pelo professor Luigi Fantappiè para reger a cátedra de Complementos de Matemática. Lecionou, também, na FFCL *Sedes Sapientiae* (que foi incorporada à PUC - SP), sendo catedrático no período de 1940 a 1981. Em 1946, foi professor catedrático da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) (na época, era incorporada à PUC - SP).

Participou de atividades administrativas e acadêmicas na USP como da comissão de pesquisa científica (1948) e do conselho universitário (1955). Além da USP, exerceu outros cargos administrativos, sendo diretor da FEI no período de 1946 a 1947 e membro efetivo da Comissão de Magistério da FEI de 1976 a 1978. Em 1975, contribuiu para a criação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Matemática da PUC – SP, onde foi seu primeiro coordenador. Em 1976, foi revisor do setor de Matemática, do Grande Júri do Prêmio “Moinho Santista”.

Realizou uma série de conferências, em 1944, sobre Fundamentos da Geometria, na FNFi – UB e em 1951 sobre Geometria das Simetrias, no CBPF, e sobre o Teorema Fundamental da Geometria Projetiva, na FFCL do Ceará.

Participou da elaboração de uma coleção didática de Matemática voltada para as três séries do curso colegial, que se chamava *Matemática para 1ª, 2ª e 3ª séries Colegial – clássico e científico*.

Foi membro de várias sociedades, como da Sociedade de Matemática de São Paulo, da Sociedade Francesa de Matemática, da Sociedade Americana de Matemática e da Sociedade dos Amadores de Astronomia de São Paulo.

Atuou em várias áreas da Matemática tais como Equações Diferenciais Lineares, Teoria dos Números e Fundamentos da Geometria.

4.19 Flávio Botelho Reis (1913-?)

Nasceu em 20 de março de 1913, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais, filho de José Botelho Reis e Emerenciana de Andrade Botelho Reis Cargo.

Professor Associado do Departamento de Matemática do ITA, admitido em março de 1952, exercendo esta função até 1958. Posteriormente, lecionar na Universidade do Nordeste, em Boston.

Fez o doutorado nos EUA no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, defendendo a dissertação *Studies of Correlation and Spectra in Homogeneous Turbulence*, sob orientação de Chia-Chiao Lin⁶⁵, em 1952.

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando o ITA.

4.20 Francisca Maria Rodrigues Torres (? - !)

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando o Centro de Pesquisas Físicas da Universidade do Rio Grande do Sul.

4.21 Francisco Antônio Lacaz Netto (1911 - 1991)



Figura 28 - Francisco Antonio Lacaz Netto (19--)⁶⁶

⁶⁵ APÊNDICE B p. 146.

⁶⁶ Fonte: (LACAZ, 2010b).

Nasceu em 6 de fevereiro de 1911, na cidade de Guaratinguetá, São Paulo. Filho de Rogério da Silva Lacaz e Judith Limongi Lacaz fez os estudos básicos na Escola Normal de Guaratinguetá. Graduiu-se em vários cursos tais como Farmácia, pela Escola de Odontologia e Farmácia de Itapetininga, em 1939; Engenharia Geográfica, pela Escola Politécnica da USP, em 1932 e Matemática (primeira turma), pela FFCL-USP, em 1936.

Iniciou sua carreira docente lecionando no Colégio da Gama e na Escola Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; exerceu magistério na cidade de São Paulo nos estabelecimentos de ensino Colégios Santa Inês, Panamericano, Bandeirantes e Dante Alighieri. Foi, também, professor da Academia Militar de Formação de Oficiais da Força Pública de São Paulo e depois assumiu a cátedra de Geometria Analítica e Projetiva e de Nomografia da Escola Politécnica da USP, sendo, ainda, catedrático dessas disciplinas na Faculdade de Engenharia Industrial da PUC-SP e na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Mackenzie. Ingressou no ITA em 1950, como professor Associado do Departamento de Matemática.

Participou da fundação da Sociedade de Matemática de São Paulo, sendo seu secretário auxiliar. Foi sócio da SBM e da Sociedade Americana de Matemática. Foi o único professor do ITA a possuir o título de sócio honorário do Centro Acadêmico Santos Dumont, órgão de representação dos alunos.

Exerceu, também, algumas funções administrativas no ITA como de chefe do Departamento de Matemática, de 1962 a 1965, e de reitor, no período de 1966 a 1973.

Foi para a Itália, com bolsa do governo brasileiro, em 1958, com a intenção de estudar, durante um ano, na Universidade de Roma.

Recebeu várias homenagens como a criação da Láurea Professor Lacaz Netto, pelo reconhecimento à sua dedicação como professor, instituído em 1996 no ITA. Em outubro de 1991, o auditório do ITA, próximo à Biblioteca, recebeu o nome de Auditório Francisco Antônio Lacaz Netto.

Aposentou-se, pelo ITA, como Professor Titular em 07 de fevereiro de 1981. Posteriormente, foi contratado como professor Conferencista e eleito pela congregação professor Emérito do ITA. Escreveu 25 livros e diversos artigos e monografias sobre Matemática.



Figura 29 - Francisco Antônio Lacaz Netto (199-) ⁶⁷

4.22 Francisco Silva Cavalcante (1919 - 1994)

Nasceu em 10 de outubro de 1919, em Capistrano de Abreu, Ceará (CE). Os seus primeiros estudos foram feitos nas Escolas Reunidas de Capistrano de Abreu. No início da sua adolescência, em 1931, foi estudar em Baturité (CE), no Colégio Salesiano Domingos Sávio, para concluir as 3^a. e 4^a. séries. Em 1935, inicia o curso secundário, no Liceu do Ceará, Fortaleza.

Fez bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais, da Faculdade de Direito da UFC, concluindo em 1954. Em 1960 concluiu o bacharelado em Matemática na Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, em Fortaleza (hoje, incorporada à Universidade Estadual do Ceará (UECE)).

Iniciou sua carreira docente quando ainda cursava o Liceu, no Instituto Erasmo Braga, permanecendo de 1936 a 1953. Em 1944, foi professor da Escola Preparatória de Cadetes (hoje, Colégio Militar de Fortaleza). No ano seguinte, tornou-se professor universitário antes de concluir o seu próprio bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais. Professor aposentado da UFC.

⁶⁷ Fonte: (LACAZ, 2010b).

4.23 Georges Henri Reeb (1920 - 1993)

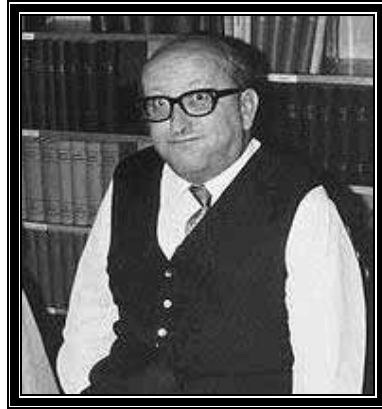


Figura 30 - Georges Reeb (19--)⁶⁸

Nasceu em 12 de novembro de 1920, em Saverne, França. Foi um matemático francês, que trabalhou com Topologia Diferencial, Geometria Diferencial, Equações Diferenciais, Teoria dos Sistemas Dinâmicos Topológicos e Análise Não-Standard.

Em 1943, fez o doutorado na Universidade de Estrasburgo, França, defendendo a dissertação *Propriétés topologiques des variétés feuilletées*, sob a orientação de Charles Ehresmann.

Foi professor na Universidade Fourier, Grenoble, França e na Universidade Louis Pasteur, Estrasburgo, sendo, também, fundador e diretor do Instituto de Pesquisas Avançadas de Matemática, desta mesma instituição, no período de 1967 e 1972.

É o fundador da Teoria Topológica de Foliações. Contribuiu com o que hoje é chamado **Foliação de Reeb**, uma foliação particular da 3-esfera e está baseada na divisão da esfera em dois toros sólidos. Outra contribuição para a Matemática foi o **Teorema de Reeb**, que diz que num campo compacto, contendo uma função com exatamente dois pontos críticos, é homeomorfo à esfera.

Recebeu da Universidade Freiburg, Alemanha, o título de *Doctor Honoris Causa*.

⁶⁸ Fonte: (GEORGES..., 2010).

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando a Universidade de Grenoble, França, ministrando um curso sobre *Variétés Feuilletés*.

4.24 Geraldo Severo de Souza Ávila (1933 - 2010)



Figura 31 - Geraldo Severo de Souza Ávila (19--)⁶⁹

Nasceu em 17 de abril de 1933, em Alfenas, Minas Gerais. Filho de José Ávila e Maria Rosa de Souza Ávila, ingressou em 1953 na FFCL-USP, graduando-se bacharel e licenciado em Matemática no ano de 1956.

Em 1957, com bolsa CNPq, estudou no Instituto Courant de Ciências Matemáticas da Universidade de Nova Iorque, EUA, obtendo o título de mestre em outubro de 1958, ao defender a dissertação intitulada *On the Propagation of Waves of More Than One Type*. Nesta mesma instituição, doutorou-se, em junho de 1961, ao defender a dissertação intitulada *The Asymptotic Field of a Point Source in an Inhomogeneous Medium*, sob a orientação de Joseph B. Keller⁷⁰. Fez seus estudos de pós-doutorado na Universidade de Wisconsin, EUA, no período de setembro de 1963 a agosto de 1965.

Em 1966, obteve, pela USP, a livre-docência em Cálculo Diferencial e Integral ao defender a dissertação intitulada *Sobre o Princípio Limite de Absorção para Sistemas Diferenciais Simétricos Hiperbólicos*.

⁶⁹ Fonte: (ACADEMIA, [20--c]).

⁷⁰ APÊNDICE B p. 148.

Iniciou sua carreira docente no período de fevereiro a setembro de 1957, trabalhando no Departamento de Matemática do ITA como Auxiliar de Ensino. Exerceu o cargo de Professor Adjunto no Instituto de Física Teórica de São Paulo (hoje uma unidade da Universidade Estadual Paulista (UNESP)), de julho de 1961 a abril de 1962 e, também, na UnB, de maio de 1962 a setembro de 1963, colaborando na organização do Instituto Central de Matemática desta instituição. Ainda na UnB, foi Professor Titular de 1972 a 1987 e, depois, no IMECC da UNICAMP, até sua aposentadoria em novembro de 1994. Ao ser aprovado em concurso público, tornou-se Professor Titular no Departamento de Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG), aposentando em 1999.

Em 1965, foi contratado pela Universidade de Georgetown, EUA, onde foi chefe do Departamento de Matemática, e permaneceu nesta instituição até 1972.

Exerceu cargos administrativos na UnB sendo Chefe do Departamento de Matemática (1972 a 1975), Diretor do Instituto de Ciências Exatas (1975 a 1979) e Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (1975 a 1979). Em 1962, juntamente com Djairo Guedes de Figueiredo, contribuiu para a criação do primeiro mestrado em Matemática do país na UnB.

Em 1976, foi o Presidente da Comissão designada pelo Conselho Federal de Educação (CFE) para credenciar os programas de mestrado e doutorado no IMPA. Foi Membro da Comissão Organizadora do 11º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1977, em Poços de Caldas.

Foi admitido Membro Associado na ABC em 1973, passando a Membro Titular em 1978; eleito Membro Titular da ACIESP, em 1994 e presidente da SBM, de 1983 a 1985.

Foi escritor de sete livros didáticos de nível universitário, dos quais destacamos dois, **Variáveis Complexas e Aplicações** e **Introdução à Análise Matemática**, que receberam o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, em 1991 e em 1994, respectivamente.

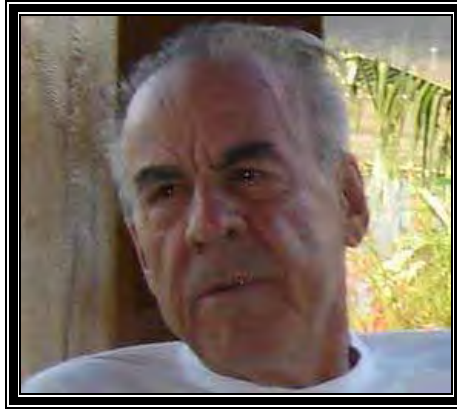


Figura 32 - Geraldo Severo de Souza Ávila (200-) ⁷¹

4.25 Gilberto Francisco Loibel (1932)



Figura 33 - Gilberto Francisco Loibel (19--) ⁷²

Filho de Franz Loibel e Gertrudes Loibel Reyer, nasceu na cidade de São Paulo capital, no dia 24 de maio de 1932. Realizou seus estudos primários e parte do secundário em várias localidades da Alemanha. Terminou os cursos Científico e Normal no Instituto Educacional Jundiaí em 1951. Em 1952, ingressou na FFCL-USP no curso de Matemática, graduando-se bacharel e licenciado em 1955.

No período de 1956 a 1959, fez seus estudos de pós-graduação na FFCL-USP, frequentando seminários proferidos pelos professores Carlos Benjamim de Lyra e Luis Henrique Jacy Monteiro.

⁷¹ Fonte: (SBM, 2010).

⁷² Foto cedida pelo Professor Loibel.

Em 1959 defendeu sua dissertação de doutorado, intitulada *Sobre Quase-Grupos Topológicos e Espaços com Multiplicação*, sob a orientação de Achille Bassi⁷³, pela EESC-USP.

No período de 1960 a 1962, com bolsa CAPES, fez o pós-doutorado no Departamento de Matemática da Universidade da Califórnia em Berkeley. Participou de um curso sobre Teoria das Singularidades e, retornando a EESC-USP, iniciou um grupo de pesquisas em Singularidades, tornando-se o fundador desta área de pesquisa no Brasil.

Em 1971, obteve a livre-docência, pela EESC-USP, ao defender a dissertação *Sobre Aplicações Diferenciáveis com Certas Antecipações Dadas*.

Sua carreira docente inicia-se na EESC-USP como instrutor da cadeira de Geometria (1956), no Departamento de Matemática, passando à categoria de Professor Assistente Doutor em 1960 e catedrático da cadeira de Cálculo (1962). Exerceu o cargo de docente em outras instituições como Professor Adjunto e Professor Titular do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos (ICMCSC) da USP, em 1972 e 1981, respectivamente; e no período de 1987 a 2002, foi professor do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da UNESP *campus* Rio Claro. Foi, também, professor visitante e titular na Universidade Central da Venezuela, Caracas.

Coordenou e foi membro de comissões organizadoras de vários eventos e reuniões científicas como o 7º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1969, Poços de Caldas (neste evento foi fundada a SBM); as 3ª e 7ª Reuniões da SBM, realizada na cidade de Jacarezinho, Paraná (1972) e na cidade de São José do Rio Preto, São Paulo (1973), respectivamente; o Colóquio de Topologia Algébrica e Diferencial, em São Carlos (1970); a Escola de Topologia realizada na PUC-RJ (1976); os IX e XIV Simpósios Anuais da ACIESP, realizados em São Carlos, em 1984 e em 1989, respectivamente; e o *Gauss Symposium (International Conference on Mathematics and Theoretical Physics)*, realizado no Guarujá, São Paulo (1989).

Como cargos administrativos exerceu as funções de Chefe do Departamento de Matemática (1962-1965) e coordenador do Programa de pós-graduação em Matemática (1971 - 1976) da EESC-USP. Após a criação do ICMSC-USP, em 1971, foi vice-diretor e chefe do Departamento de Matemática deste instituto. A partir de

⁷³ APÊNDICE B p. 145.

1990, foi coordenador de Área de Concentração em Fundamentos da Matemática do programa de pós-graduação em Matemática do IGCE-UNESP *campus* Rio Claro.

Em 1971 foi eleito membro associado da ABC; é membro fundador e Conselheiro da ACIESP, representando a Matemática; instalou a Diretoria Regional da ACIESP em São Carlos, da qual foi Diretor; e é sócio da Sociedade Paranaense de Matemática.

Aposentou-se como docente do ICMSC da USP, no ano de 2002.



Figura 34 - Gilberto Francisco Loibel (2010)

4.26 Jorès Pacifico Cecconi (1918)



Figura 35 - Jorès Pacifico Cecconi (19--)⁷⁴

⁷⁴ Fonte: (CECCONI, 1955).

Filho de Candido Cecconi e Rosina Manzini, nasceu em 29 de janeiro de 1918, em Fucecchio, Província de Florença, Itália. Em 1941, concluiu a graduação em Matemática pela Universidade de Pisa, na Itália. Em 1947, influenciado pelo professor Lamberto Cesari⁷⁵, fez suas primeiras pesquisas em teoria de funções de variáveis reais e da quadratura de superfícies, que o incentivou a elaborar seus estudos à livre-docência. Em 1951, obteve seu doutorado e livre-docência por esta mesma instituição, em Análise Matemática.

Sua carreira como docente iniciou-se na Universidade de Pisa, Itália, como Professor Assistente de Análise Matemática, em 1941, e, também, sendo responsável pela Matemática, tanto para os químicos e quanto aos naturalistas da Faculdade de Ciências, desta mesma instituição, permanecendo neste cargo até 1951. Ainda, na Universidade de Pisa, foi professor livre-docente e adjunto, e, no período de 1952 a 1954, foi responsável pelo curso de Análise Superior.

Em 1954, no Brasil, integrou o quadro de professores da EESC-USP. Foi contratado por dois anos, para o cargo de professor adjunto à cadeira de Cálculo. Em 1955, seu contrato foi renovado por mais dois anos, mas para cadeira de Mecânica Geral, e, logo em seguida, para a cadeira de Cálculo, novamente. Permaneceu na EESC-USP até 1959, quando por concurso, conseguiu o cargo de professor catedrático de Análise Matemática na Universidade de Messina, Itália. Ainda, na Itália, foi professor das Universidades de Gênova e Pádua.

Foi diretor do Instituto de Matemática Aplicada do Conselho Nacional de Pesquisa em Gênova, Itália.

Publicou vários trabalhos quando esteve na EESC-USP, bem como, ministrou vários cursos, que foram publicados em apostilas.

Foi homenageado pelo Lions Club de São Carlos pelos grandes serviços prestados à mocidade brasileira e pelo seu brilhante concurso. Por ocasião do seu septuagésimo quinto aniversário recebeu o *Festschrift*.

⁷⁵ APÊNDICE B p. 148.



Figura 36: Jorés Pacifico Cecconi (2007) ⁷⁶

4.27 Jorge Alberto Álvares Gomes Barroso (1928)

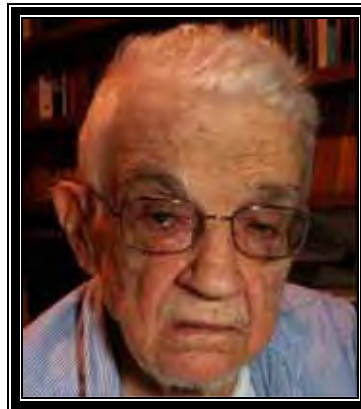


Figura 37 - Jorge Alberto Álvares Barroso (2010) ⁷⁷

Filho de Lindolpho Alberto Álvares Gomes Barroso e Rosaura da Rocha Barroso, nasceu no Rio de Janeiro, no dia 3 de junho de 1928. Coursou, na cidade do Rio de Janeiro, o primário no Colégio Barbara Otoni e uma parte do secundário no Colégio Ateneu São Luiz e outra no Colégio Pedro II.

Em 1947, ingressou na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette e na Escola Nacional de Engenharia, ambas no Rio de Janeiro, graduando-se em Matemática na primeira e Engenharia na segunda, nos anos de 1950 e 1951, respectivamente.

⁷⁶ Fonte: (D'AMBROSIO, 2010).

⁷⁷ Fonte: (FEIJÓ, 2010).

Fez concurso para livre-docente na Escola de Engenharia da UFRJ, em 1967, com o trabalho *Fundamentos da Teoria dos Espaços Vetoriais Topológicos*. Defendeu o doutorado em 1970, no IMPA, com a dissertação intitulada *Topologias nos Espaços de Aplicações Holomorfas entre Espaços localmente Convexos*, orientado pelo Professor Leopoldo Nachbin.

Trabalhou na Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), da qual foi fundador em 1953; e Professor Titular na ENE-UB e no Instituto de Matemática da UFRJ.

Seu campo de estudo foi Análise Funcional e aplicações às funções holomorfas.

4.28 José Abdelhay (1917 - 1996)



Figura 38 - José Abdelhay (19--)⁷⁸

Nasceu em São José dos Campos, São Paulo, no dia 15 de novembro de 1917. Filho de Antonio Abdelhay e Chafia Jorge, concluiu o curso de Licenciatura em Matemática, em 1939, pela FFCL-USP.

Começou a lecionar em 1940 como assistente do matemático italiano Gabrielle Mammana⁷⁹, que ocupava a cátedra de Análise Matemática e Análise Superior, no Departamento de Matemática, na FNFi-UB. Com retorno de Mammana à Itália, em 1943, foi nomeado catedrático ocupando seu lugar.

⁷⁸ Fonte: (GOMES; MEDEIROS, 1996).

⁷⁹ APÊNDICE B p. 146.

Em 1950, apresentou um trabalho para concurso de cátedra de Análise Matemática e Análise Superior, na FNFi, intitulado *Bases para o Espaço de Banach*. Havia-se inscrito também Leopoldo Nachbin, mas este concurso não chegou a ser realizado.

Redigiu, na década de 1950, notas de aula do professor Jean Dieudonné, que ministrou disciplinas e orientou seminários na FNFi, e foram publicadas em forma de livro, intitulado *Análise Harmônica*.

Além das atividades realizadas na universidade, dedicou-se ao ensino das escolas secundárias, lecionando no Colégio Pedro II, nos anos de 1953 e 1954 e no ensino técnico do Distrito Federal em 1961.

Participou de várias comissões do Ministério da Educação (MEC); foi redator da Gazeta de Matemática, Portugal (1946-1951); membro da Sociedade Americana de Matemática, do Círculo Matemático de Palermo (Itália) e Sócio Fundador da Sociedade Matemática de São Paulo.

Foi Chefe do Departamento de Matemática da FNFi e um dos primeiros diretores do Instituto de Matemática da UFRJ. Aposentou-se em 1972 como Professor Titular da UFRJ.

4.29 José Barros Neto (1927)

Nasceu no dia 06 de novembro de 1927, na cidade de Campinas, São Paulo. Filho de Orlando Barros e Carmen Alcadipani de Barros, graduou-se em Licenciatura em Matemática na FFCL-USP, no ano de 1950.

Obteve seu doutorado pela FFCL-USP, defendendo a dissertação intitulada *Alguns tipos de núcleos-distribuição*, em outubro de 1960. A livre-docência foi obtida por meio de concurso para cátedra de Análise Superior da FFCL-USP, em 1966.

Iniciou sua carreira docente como instrutor e Professor Assistente na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, exercendo o cargo de 1951 a 1964. Exerceu, também, a docência no exterior sendo professor associado na Universidade de Montreal, Canadá (1964/1965); professor assistente na Universidade de Brandeis, Waltham (1963/1965); professor visitante na Universidade de Rochester, Nova Iorque (1965/1966). Retornando ao Brasil, foi

contratado, por dois anos, para professor colaborador no Instituto de Pesquisas Matemáticas da USP.

Com bolsa CNPq, foi estudar na Universidade de Paris, França, no período de 1954 a 1956, onde trabalhou sob a orientação dos professores Alexander Grothendieck⁸⁰ e Laurent Schuwartz. Nos EUA, adquiriu grande experiência como bolsista da Comissão Nacional de Energia Nuclear, de 1960 a 1961, na Universidade de Yale, New Haven; da Fundação Guggenheim, no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (1961 a 1962) e na Universidade de Brandeis (1962 a 1963).

Foi chefe de pesquisas no IMPA, no período de 1959 a 1960, e membro da Sociedade Americana de Matemática e da Sociedade de Matemática de São Paulo.

Participou da comissão organizadora do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em Poços de Caldas, em 1957.

4.30 Jônio Pereira de Lemos (?)

Professor do Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife em 1953, participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais.

⁸⁰ APÊNDICE B p. 145.

4.31 Leo Huet Amaral (1926)

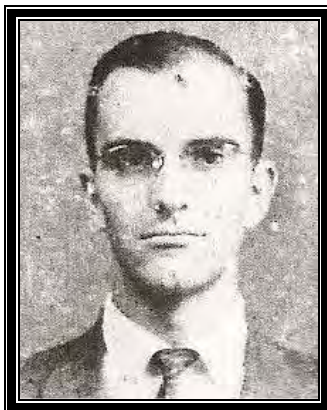


Figura 39 - Leo Huet Amaral (1950)⁸¹

Nascido em São Paulo, capital, no dia 05 de janeiro de 1926, é filho de Trajano Huet Amaral e Leonor Xavier Ferreira Amaral. Fez o curso secundário em São Paulo nos colégios Ginásio São Paulo e Osvaldo Cruz, no período de 1938 a 1944. Graduiu-se em bacharelado e licenciatura em Matemática na PUC-SP, nos anos de 1948 e 1950, respectivamente.

Em 1962, obteve o mestrado pela Universidade da Califórnia, Berkeley, EUA e em 1964 o doutorado, nesta mesma instituição, com a dissertação intitulada *Hypersurfaces in Non-Euclidean Spaces*. Em 4 de novembro de 1974, tornou-se professor Livre-Docente da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, apresentando a dissertação *Vetores e Geometria Analítica*.

Sua carreira docente iniciou-se no ITA, em 1951, como Auxiliar de Ensino. Permaneceu como Professor Titular nesta instituição até 1979, quando pediu exoneração do cargo. Por concurso, ingressou como Professor Titular do Departamento de Matemática da Faculdade de Engenharia da UNESP, no período de 1966 a 1982, data de sua aposentadoria.

Depois de um período aposentado, retornou a lecionar, como Professor Titular no ITA, de 1984 a 1993, quando se aposentou novamente.

Foi Pesquisador Assistente do Departamento de Matemática da Universidade da Califórnia (1963/1964) e bolsista nos EUA, de 1960 a 1964, por meio de uma

⁸¹ Fonte: (AMARAL, 2010).

agência governamental chamada de Ponto IV (agência do governo americano que concedia bolsas a brasileiros).

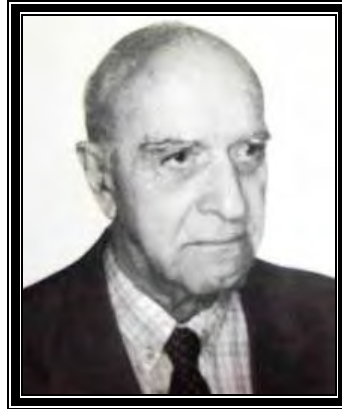


Figura 40 - Leo Huet Amaral (2002) ⁸²

4.32 Lindolpho de Carvalho Dias (1933)

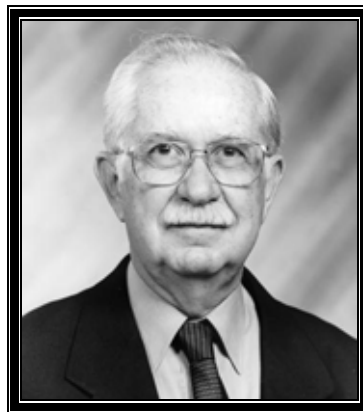


Figura 41 - Lindolpho de Carvalho Dias (2003?) ⁸³

Nasceu em Poços de Caldas, Minas Gerais, em 1 de março de 1933. Graduou-se em Engenharia Civil na ENE-UB, em 1954, no Rio de Janeiro. Torna-se doutor e livre-docente pela ENE-UB, no ano de 1961.

⁸² Fonte: (AMARAL, 2002).

⁸³ Fonte: (IMPA 50 anos, 2003, p. 3).

Iniciou suas atividades acadêmicas como monitor de Mecânica Racional, da ENE-UB. Depois, foi pesquisador assistente do CBPF e, em seguida, do IMPA. Foi, também, professor titular do Instituto de Matemática da UFRJ, em 1967.

A partir de 1969, decidiu, então, dedicar-se exclusivamente à administração acadêmica. Assim, exerceu diversas atividades como diretor do IMPA; diretor em vários setores do CNPq, do Ministério da Ciência e da Tecnologia (MCT), da UFRJ, do MEC, Organização dos Estados Americanos (OEA), Comissão Fulbright, entre outros.

Junto à UFRJ e ao MEC, atuou na criação do Instituto de Matemática da UFRJ, em 1964, sendo seu diretor no período de 1965 a 1969, e no estabelecimento do Vestibular Unificado das Escolas de Engenharia, em 1966, sendo o primeiro coordenador da Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às escolas de Engenharia da Região da Guanabara (esta Comissão deu origem ao Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior do Grande Rio (CESGRANRIO)).

Foi membro do Conselho de Administração da Fundação José Bonifácio, além de fazer parte do Conselho Deliberativo da CAPES (1972-1974).

No IMPA, designaram-no a Membro do Conselho Técnico-Científico, em 1964 e, em 1965, foi diretor deste instituto, ocupando este cargo até 1989, com exceção dos períodos de 1969 a 1971 e de 1979 a 1980.

No CNPq, foi membro do Conselho Deliberativo (1972 a 1975), membro da Comissão de Coordenação Técnico-Científica (1984 a 1986), Diretor das Unidades de Pesquisa (1991 a 1993) e Presidente (1993 a 1995). Desenvolveu várias atividades dentro do CNPq, tais como a coordenação do primeiro levantamento sistemático sobre o estado da arte das diversas áreas de pesquisa no País; o primeiro coordenador do programa de cooperação científica entre o CNPq e a NSF dos EUA; e foi um dos idealizadores do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia (PADCT). Com a implantação do PADCT, foi eleito, em 1984, membro do Grupo Especial de Acompanhamento (GEA)⁸⁴, sendo seu Vice-Presidente.

De 1974 a 1980, representou o Brasil na Comissão Executiva Permanente do Conselho Inter-americano para a Educação, a Ciência e a Cultura da OEA.

⁸⁴ Responsável pela avaliação permanente do PADCT, preparando anualmente relatórios para o MCT e o Banci Mundial.

NO MCT ocupou a Secretaria Geral de 1989 a 1990 e a Secretaria Executiva de 1995 a 1998. Destaca-se da sua coordenação, na Secretaria Geral, o trabalho para a elaboração e aprovação da lei de importação para equipamentos e insumos para a pesquisa científica e tecnológica (Lei n. 8010 de 29/3/90).

Participou de várias entidades acadêmicas e científicas como do Conselho da Comissão Fulbright (desde 1971), da Nova Sede da ABC (desde 1984), do Conselho Nacional de Imigração (1982-1998), do Conselho Curador da Fundação Banco do Brasil (1995-1997) e da Comissão de Coordenação do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (1996-1998).

Recebeu vários prêmios e condecorações, destacamos o Grande Oficial da Ordem do Rio Branco (Ministério das Relações Exteriores - 1995), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (Presidente da República - 1995), Comendador da Ordem do Mérito Naval (Marinha do Brasil - 1996), Comendador da Ordem do Mérito das Forças Armadas (Estado Maior das Forças Armadas - 1996), Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico (Ministério da Aeronáutica - 1998), Medalha do Mérito “Cardeal Dom Sebastião Leme” (PUC - Rio - 1994), Prêmio Anísio Teixeira (MEC - 1990), *Doctor Honoris Causa* da Fundação Universitária do Amazonas (1998) e Pesquisador Emérito do CNPq (2007).

4.33 Luiz Adauto da Justa Medeiros (1926)



Figura 42 - Luiz Adauto da Justa Medeiros (1945) ⁸⁵

⁸⁵ Fonte: (MEDEIROS, 2010b).

Nasceu em Fortaleza, Ceará, no dia 24 de fevereiro de 1926. Filho de Adauto Maia Medeiros e Erandy Padilha da Justa, conclui os ensinos primário e secundário em Fortaleza. Em 1944, mudou-se para o Rio de Janeiro, visando ingressar na Faculdade Nacional de Medicina. Primeiramente, ingressou no Colégio Anglo Americano, onde fez o curso científico. Interessado em Matemática e influenciado por um de seus professores deste colégio, foi encaminhado ao Departamento de Matemática da FNF-UB. Em 1952, concluiu a Licenciatura em Matemática e em 1956, o Bacharelado, nesta mesma instituição.

No início da década de 1960, começou a estudar com Leopoldo Nachbin, no IMPA, que o encaminhou ao matemático Felix E. Browder⁸⁶. Assim, fez seus estudos de pós-graduação nos EUA, durante dois anos na Universidade Yale, com bolsa CNPq (1962-1963), e um ano na Universidade de Chicago, com bolsa da Comissão de Pós-Graduação da Universidade do Brasil (1964). Obteve, dos resultados de seus estudos, sua dissertação de doutorado intitulada *Temporally Inhomogeneous Nonlinear Wave Equations in Hilbert Spaces*, defendida em 1965 no IMPA.

Em 1965, teve a oportunidade de conhecer o Professor Jacques Louis Lions⁸⁷, da Universidade de Paris VI. Fez seu Pós-Doutorado nesta instituição, com bolsa do Governo Francês, em 1969. A partir destes estudos e juntamente com o Professor Lions, formaram uma equipe de pesquisa em Equações Diferenciais Parciais e Controle Ótimo no Instituto de Matemática da UFRJ, contribuindo para a formação de pesquisadores e professores em teoria qualitativa das equações diferenciais não lineares e controle ótimo.

Iniciou sua carreira de professor acadêmico em 1952, quando foi convidado para assistente da cátedra de Análise Matemática e Superior, dirigida pelo Professor José Abdelhay. Por concurso, foi promovido a professor adjunto, no período de 1975 a 1976, e, posteriormente, a Professor Titular, a partir de 1976, da UFRJ, cargo em que aposentou-se em 1996.

Administrativamente planejou a pós-graduação do Instituto de Matemática da UFRJ, juntamente com Nachbin, formando uma equipe de Análise Matemática e Equações Diferenciais Parciais e foi vice-diretor deste mesmo instituto (1971-1972).

Organizou vários congressos como o 6º Colóquio Brasileiro de Matemática (1967); o Simpósio Internacional de Análise Funcional e Aplicações (1972 e 1993);

⁸⁶ APÊNDICE B p. 146.

⁸⁷ APÊNDICE B p. 147.

os 1º, 2º e 3º Simpósios sobre o Ensino da Matemática (1977, 1978, 1979, respectivamente); o Simpósio Internacional sobre Mecânica do Contínuo e Equações Diferenciais Parciais (1977); os 16º e 40º Seminários Brasileiro de Análise (1982 e 1994) e o I Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações (ENAMA) (2007).

Recebeu vários títulos e prêmios como o de Professor Honorário (1967) e o de *Doctor Honoris Causa* (2003) da *Universidad Nacional Mayor de San Marcos*, em Lima, Peru; o de Professor Honorário da *Universidad Nacional del Callao*, Lima, Peru (2003); o prêmio *The Prize of the Tenth International Colloquia on Differential Equations*, realizado em Sófia, Bulgária (1999); o prêmio Paulo Emidgio Freitas Barbosa, Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) da UFRJ (2008); o de *Doctor Honoris Causa*, da Universidade Estadual de Maringá (2009) e o de Professor Emérito da UFRJ (1997).

É Membro Associado da ABC, desde 1977; da SBM e da Sociedade de Matemática da França. Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (1995-1997).



Figura 43: Luiz Adauto da Justa Medeiros (1986) ⁸⁸

⁸⁸ Fonte: (MEDEIROS, 2010b).

4.34 Luiz Henrique Jacy Monteiro (1921-1975)



Figura 44 - Luiz Henrique Jacy Monteiro (19--)⁸⁹

Nasceu em Olarias, Guanabara, no Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1921. Mudou-se para São Paulo, onde realizou seus estudos primário e secundário. Ingressou na FFCL-USP, em 1941, no curso de Matemática, graduando-se bacharel em 1943.

No período de 1947 a 1949, com bolsa da Fundação Rockefeller, foi aos EUA, primeiramente na Universidade de Harvard, para acompanhar as aulas de Oscar Zariski e, depois, foi à Universidade de Chicago, para assistir ao curso de Funções Algébricas. Desses estudos resultou sua dissertação de doutorado.

Obteve grau de doutor em Ciências (Matemática) pela FFCL-USP, em 1951, com a dissertação *Sobre as potências simbólicas de um ideal primo de um anel de polinômios*, sob a orientação do professor Oscar Zariski.

Iniciou sua carreira docente como assistente do professor Cândido Lima da Silva Dias, na disciplina de Geometria Superior, de 1944 a 1945. Posteriormente, foi professor auxiliar, até 1949, de Oscar Zariski e Jean Dieudonné, que chegaram ao Brasil em 1945 e 1946, respectivamente, com o objetivo de oferecerem cursos. Redigiu as notas de aulas destes cursos, das quais elaborou dois trabalhos **Teoria dos Ideais** e **Teoria dos Corpos Comutativos**, volumes I e II e que foram publicados pela Sociedade de Matemática de São Paulo.

A partir de 1949, também exerceu docência na Escola de Oficiais da Força Pública do Estado do Alto da Cantareira (Barro Branco). Lecionou na FFCL da

⁸⁹ Fonte: (DUARTE, 2007, p. 308).

Universidade Mackenzie como professor interino de Geometria Analítica e Projetiva, Complementos de Geometria e Geometria Superior, iniciando em 1950.

Realizou várias atividades administrativas como na Sociedade Matemática de São Paulo foi secretário geral, diretor de publicações (1953/1968) e fez parte da Comissão de Redação. Na SBM, foi editor do boletim. No Grupo de Estudos do Ensino da Matemática (GEEM) foi diretor de Publicações. Foi consultor em Matemática da Editora Livros Técnicos e Científicos, coordenador da publicação Notas de Matemática do IME, Assessor em Matemática da UFSCar, consultor da Editora Polígono S.A. e integrou a comissão central organizadora da 1ª Olimpíada de Matemática, realizada no Estado de São Paulo.

Coordenou os 5º e 6º Colóquios Brasileiro de Matemática realizados em Poços de Caldas - MG, em 1965 e 1967, respectivamente.

Organizou curso de pós-graduação, na área de Álgebra, para professores licenciados em Matemática da cidade de Santos, em 1971 e da Alta Sorocabana, a partir de agosto de 1973. Ainda em 1973, foi oferecido o primeiro curso de especialização em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, do qual fez parte do quadro docente.

Entre 1953 e 1954, colocou-se a disposição dos alunos para a elaboração da revista Notas de Matemática e Física, uma publicação de iniciativa dos alunos.

Redigiu uma coleção **Álgebra Moderna** para o primeiro ano dos cursos das faculdades de filosofia, tendo sua origem, através das notas de aula, de um curso ministrado na FFCL-Rio Claro, nos anos de 1962 e 1963. Publicava, também, os cursos que desenvolvia na USP, tanto na parte de Álgebra quanto na de Álgebra Linear. Colaborou com publicações em livros didáticos, escrevendo-os juntamente com Renate G. Watanabe e Osvaldo Sangiorgi.

Foi Sócio Fundador da Sociedade de Matemática de São Paulo, da Sociedade Paranaense de Matemática, do CBPF e do Grupo de Estudos do Ensino de Matemática (GEEM). Membro da ABC, eleito em 1952.

Recebeu do Centro Acadêmico de Filosofia, da Universidade Mackenzie, o título de Sócio Honorário e o diploma de honra ao mérito.

4.35 Luiz Severo Motta (?)

Na década de 1950 esteve no Rio de Janeiro e retornou para Porto Alegre ao Instituto de Matemática da UFRS.

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando a Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

4.36 Manfredo Perdigão do Carmo (1928)



Figura 45 - Manfredo Perdigão do Carmo (19--)⁹⁰

Nasceu no dia 15 de agosto de 1928, na cidade de Maceió, Alagoas. Ingressou no curso de Engenharia Civil da Universidade de Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), graduando-se em 1951.

Em 1959, foi fazer estágio no IMPA, sob a orientação de Elon Lages Lima⁹¹. Em 1960, com bolsa CNPq, realizou seus estudos de doutorado em Geometria Diferencial, na Universidade da Califórnia, Berkeley, EUA, obtendo, em 1963, o grau de doutor, ao defender a dissertação intitulada *The Cohomology Ring of Certain Kahlerian Manifolds*, orientado por S. S. Chern.

⁹⁰ Fonte: (SANTOS, 1998).

⁹¹ APÊNDICE B p. 146.

O pós-doutorado foi realizado na Universidade da Califórnia, com bolsa da Fundação Guggenheim, no período de 1967 a 1969, sendo professor visitante desta instituição.

Em 1952, em Maceió, trabalhou, na prefeitura, no Departamento de Estradas de Alagoas, no entanto, percebeu que gostava de Matemática. Então, em 1954, Luiz Freire, um de seus professores na Escola de Engenharia, indicou-o a uma posição no Departamento de Matemática do ITA. Permaneceu alguns meses nesta instituição e, com a criação do Instituto de Física e Matemática da Universidade de Recife, foi trabalhar neste instituto. Em 1955 ingressou como professor assistente na Universidade de Recife, mantendo vínculo com esta instituição até 1965.

A partir do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, onde teve contatos com Alexandre Rodrigues, os seus estudos se tornaram mais objetivos, concluindo que era estudar Geometria Diferencial.

Trabalhou também no IMPA, na UnB e na UFC. Na UnB foi professor titular do Departamento de Matemática (1965); no IMPA foi Pesquisador Titular III (1966), permanecendo até sua aposentadoria; e na UFC foi professor visitante (1966).

Em 1971 foi eleito membro titular da ABC e no período de 1971 a 1973 foi presidente da SBM.

Recebeu vários prêmios e títulos, como o prêmio Almirante Álvaro Alberto do CNPq (1984); o título de *Doctor Honoris Causa* da Universidade Federal de Alagoas (1991); o prêmio TWAS - *Matemática da Third World Academy of Sciences* (1992); a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (1995) e a Comenda Graciliano Ramos da Câmara Municipal de Maceió (2000). Em 2003, foi agraciado com o título de Pesquisador Emérito do IMPA.

Exerce a função de Coordenador da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e é Membro de Comissão da ABC.

Em 1971, foi publicado um livro de sua autoria intitulado **Elementos de Geometria Diferencial**, editado pela Ao Livro Técnico. Ainda, neste mesmo ano, foram publicadas algumas notas, decorrentes de um curso proferido no IMPA, sobre Geometria Riemanniana, e de outro que participou em Berkeley. Este livro e os textos tiveram o objetivo de preparar uma bibliografia básica para alunos de doutorado em Geometria Diferencial e formar o início de uma literatura básica de Geometria.

Em 1976, este mesmo livro, foi traduzido para o inglês e ampliado, sendo publicado pela *Prentice Hall*, com o título ***Differential Geometry of Curves and Surfaces***, que é adotado por várias universidades do exterior. Também foi traduzido para o espanhol, alemão e chinês.

Contribuiu para a criação de uma escola de Geometria Diferencial no Brasil e é um dos primeiros matemáticos brasileiros a se dedicar à pesquisa nesta área.

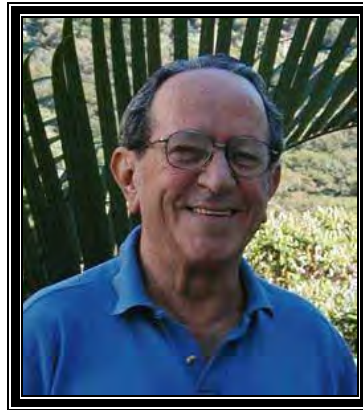


Figura 46 - Manoel Teixeira da Silva Filho (2010?)⁹²

4.37 Manoel Teixeira da Silva Filho (?)

Estudou na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e foi assistente de Maria Laura Leite Lopes da cadeira de Geometria desta mesma instituição. Com a criação do Instituto de Matemática da UFRJ, integrou o corpo docente desta instituição como professor assistente.

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando o IMPA.

⁹² Fonte: (SANTOS, 1998).

4.38 Mauricio Matos Peixoto (1921)



Figura 47: Maurício Matos Peixoto (19--)⁹³

Filho de José Carlos de Matos Peixoto e de Violeta Rodrigues Peixoto, nasceu no dia 15 de abril de 1921, em Fortaleza, Ceará. Fez o estudo primário e parte do secundário em Fortaleza. Mudou-se, em 1932, para o Rio de Janeiro, onde concluiu o ensino secundário no Colégio Pedro II. Ingressou em 1939, na ENE-UB, graduando-se em Engenharia Civil, em 1943. Não exerceu a profissão de engenheiro, pois gostava de estudar e ensinar Matemática.

Em 1948, tornou-se livre-docente em Mecânica Racional pela ENE, defendendo a dissertação *Princípios Variacionais de Hamilton e da Menor Ação*. Ainda, neste mesmo ano, obteve a livre-docência em Análise Matemática pela Universidade Rural do Rio de Janeiro, atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ao defender a dissertação *Convexidade das Curvas*. Foi aprovado, em 1952, em concurso público para provimento de cátedra de Mecânica Racional, na ENE da UFRJ, defendendo a dissertação *Equações Gerais da Dinâmica*.

Iniciou sua carreira docente sendo contratado, em 1943, pela ENE-UB, para lecionar a disciplina de Cálculo e Mecânica Racional. Foi professor, da Escola de Engenharia da UFRJ, antiga ENE, até 1971. Na década de 1940, passou a desenvolver estudos em Equações Diferenciais e fez parte do recém-criado Núcleo Técnico Científico de Matemática da Fundação Getúlio Vargas. Exerceu, também, a docência na Universidade Brown, Providence, EUA, de 1964 a 1968. No período de 1973 a 1978, foi professor titular do IME-USP.

⁹³ Fonte: (ACADEMIA..., [20--d]).

Colaborou com a criação de várias entidades científicas como o CBPF, em 1949, sendo um dos fundadores e trabalhando nesta instituição como pesquisador. Participou da criação do CNPq em 1951 e exerceu vários cargos neste órgão como diretor do Setor de Pesquisa (1954-1957); vice-presidente (1971-1973) e presidente (1979-1980). Além do CNPq e do CBPF, também foi fundador do IMPA, em 1953, sendo nomeado pesquisador titular. Aposentou-se em 1991 e recebeu o título de pesquisador Emérito, em 2003, desta instituição.

Em 1957, nos EUA, trabalhou na Universidade de Princeton, durante um ano, em Teoria Qualitativa de Equações Diferenciais com Solomon Lefschetz⁹⁴.

Foi nomeado membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, do MCT (1996). Na ABC, foi eleito membro associado em 1949, passando a membro titular em 1961; secretário-geral (1969-1977); presidente (1981-1991); membro da Comissão de Seleção para ingresso na ABC (1992-1998). Além desses cargos, também, foi presidente da SBM de 1975 a 1977.

Desenvolveu pesquisas na área de Sistemas Dinâmicos, contribuindo com seu mais importante trabalho que é o **Teorema de Peixoto**, publicado no *Annals Mathematics*, volume 69, em 1959.

Participou na organização de alguns eventos importantes como o 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, em Poços de Caldas/MG e no IMPA, em 1962, o 1º Seminário sobre Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais Ordinárias (este seminário marca o início dos estudos e das pesquisas em Sistemas Dinâmicos no Brasil).

Recebeu o Prêmio Moinho Santista (1969) e o Prêmio de Matemática da Academia do Terceiro Mundo (*Third World Academy of Sciences*) (1987), por suas contribuições à área de Sistemas Dinâmicos. Em 1994, foi incluído na Ordem Nacional do Mérito Científico, na classe Grã-Cruz.

⁹⁴ APÊNDICE B p. 150.

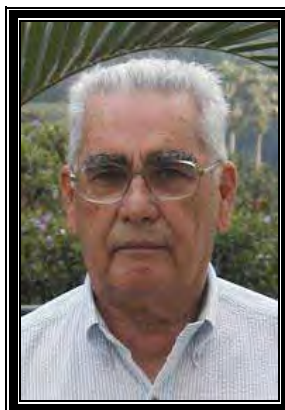


Figura 48 - Maurício Matos Peixoto (20--)⁹⁵

4.39 Milton Carvalho Martins (? - !)

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando a Escola de Engenharia da Universidade do Ceará e era filho do reitor da UFC.

4.40 Morikuni Goto (? - !)

Trabalhou em várias Universidades tais como em 1947, no Instituto de Matemática, Universidade Nagoya, Japão; em 1953, no Instituto de Estudos Avançados, Universidade de Educação de Tóquio, Japão; em 1961, no Departamento de Matemática, Universidade da Pensilvânia, Filadélfia, EUA; em 1978, no Departamento de Matemática, Faculdade de Ciências, Universidade de Kyushu, Japão e em 1989, no Departamento de Matemática, Universidade de Okayama, Japão.

Participou do 1º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1957, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, representando a Escola de Educação da Universidade de Tóquio, ministrando um curso sobre *Classification of Homogeneous Kählerian Manifolds*.

⁹⁵ Fonte: (MAURICIO, [20--?])

Citamos alguns de seus trabalhos encontrados no *MathScinet – Mathematical Reviews on the web*, mantido pela *American Mathematical Society*:

1. *A theorem on compact semi-simple groups*⁹⁶ - Neste trabalho, diz que: Seja G um grupo topológico compacto e conexo. O autor mostra que se o subgrupo comutativo de G é denso em G então ele é, atualmente, todo o G . Numa observação final, ele afirma uma relação do teorema de grupos de Lie semi-simples complexo com os que não são necessariamente compactos. De acordo com este teorema, o conjunto de não-comutativos está incluído num conjunto de dimensão complexa um menor do que G .
2. *Dense imbeddings of locally compact connected groups*⁹⁷ - Temos que: Um homomorfismo contínuo bijetor φ de um grupo topológico G em um grupo topológico H é chamado de incorporação de G em H . φ é chamado de incorporação fechada ou densa se $\varphi(G)$ é fechado ou denso em H , respectivamente. Usando do teorema fundamental de Yamabe sobre a estrutura de grupos localmente compactos, o autor generaliza no presente artigo o resultado de van Est, Malcev, Yamabe e do próprio autor sobre incorporação de grupos localmente compactos.
3. *Note on a characterization of solvable Lie algebras*⁹⁸ - O presente trabalho diz que: Sobre um campo de característica zero, toda solução da álgebra de Lie \mathfrak{g} é a soma $\mathfrak{h} + \mathfrak{g}'$, de subálgebras nilpotentes, onde \mathfrak{h} é uma subálgebra de Cartan e \mathfrak{g}' é a álgebra derivada. O autor prova a conversão: Se a álgebra de Lie é a soma de subálgebras nilpotentes, então ela tem solução. A prova é rapidamente reduzida a mostrar que se \mathfrak{g} é uma álgebra de Li semi-simples sobre um campo algebricamente fechado, l a dimensão de uma subálgebra de Cartan, n uma subálgebra nilpotente, então $2 \dim n \leq \dim \mathfrak{g} - l$. A prova deste resultado usa inúmeros resultados

⁹⁶ (GOTO, 1949).

⁹⁷ (GOTO, 1955).

⁹⁸ (GOTO, 1962).

conectados com a teoria de grupos algébricos, em particular, a solução máxima de subálgebras \mathfrak{m} de \mathfrak{g} tem $2 \dim \mathfrak{m} = \dim \mathfrak{g} + \ell$.

4. *An introduction to Lie algebras for Lie groups*⁹⁹ - Neste trabalho é apresentado: Neste conjunto de notas contém uma exposição elementar da teoria das álgebras de Lie. O autor incluiu somente o material necessário, em princípio, para introdução ao curso de grupos de Lie e o livro parece adequado para este fim. A primeira parte, a álgebra linear elementar (através de produtos tensoriais) é apenas um pré-requisito. Entre os tópicos estão: a classificação e a estrutura de álgebras de Li semi-simples sobre campos algebricamente fechados de característica 0, a teoria da cohomologia das álgebras de Lie semi-simples, e os automorfismos das álgebras de Lie semi-simples sobre \mathbb{R} e \mathbb{C}

4.41 Nelo da Silva Allan (1931)



Figura 49 - Nelo da Silva Allan (19--)¹⁰⁰

Nasceu em 1 de maio de 1931, no Rio de Janeiro. Filho de James Henrique Allan e Sebastiana da Silva Allan, graduou-se em Licenciatura em Matemática pela FNF-UB, em 1954.

⁹⁹ (GOTO, 1973).

¹⁰⁰ Foto encontrada no Arquivo do Setor de Recursos Humanos do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP – Rio Claro.

Em 1959, com bolsa CAPES, fez seus estudos de doutorado nos EUA, na Universidade de Chicago, onde defendeu a dissertação intitulada *Maximality of Some Arithmetic Groups*, em 1965, sob a orientação de Walter Lewis Baily Junior¹⁰¹. Tornou-se professor livre-docente pelo IME-USP, com a dissertação *Grupos Maximais da Classe de Comensurabilidade de Alguns Grupos Aritméticos*, em 1980.

Iniciou sua carreira docente em 1954 como professor do ensino secundário no Colégio Estadual José Abílio de Paula, em São Pedro – SP, durante um ano. Posteriormente, ingressou como professor assistente do ITA, no período de 1955 a 1962. Nos EUA, também era professor assistente, trabalhando na Universidade de Paul, de 1962 a 1966 e na Universidade de Notre Dame, de 1966 a 1967. Entre 1967 e 1971, foi professor na Colômbia, das Universidades Javeriana da Colômbia e Nacional da Colômbia.

Retornou aos EUA como professor associado da Universidade de Wisconsin Parkside, permanecendo de 1971 a 1974. Foi professor titular da UNICAMP, a convite de Ubiratan D'Ambrosio, ingressando em 1974, e aposentou-se nesta instituição em 1992. Convidado pelo professor Irineu Bicudo¹⁰², lecionou, também, na UNESP- *campus* Rio Claro, no período de 1992 a 2001, como professor titular, e durante o ano de 2001 ficou como professor voluntário. Desde 2002, é professor titular da Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT).

Em 1977, é eleito membro titular da ACIESP. Organizou alguns eventos como a Reunião de Geometria Algébrica (1975), Reunião de Álgebra (1978), 1º Seminário de Aritmética (Campinas-1980) e Escola de Álgebra (Campinas-1982).

¹⁰¹ APÊNDICE B p. 151.

¹⁰² APÊNDICE B p. 146.

4.42 Nelson Onuchic (1926-1999)



Figura 50 - Nelson Onuchic (19--)¹⁰³

Filho de Francisco Onuchic e Maria Doles, nasceu em Brodósqui, São Paulo, em 11 de março de 1926. Cursou o antigo primário e secundário, de 1940 a 1944, em sua cidade natal e outras cidades da região, e, em 1947 concluiu o curso científico noturno em São Paulo. Em 1948, ingressou no curso de licenciatura em Física pela FFCL da Universidade Mackenzie, São Paulo, graduando-se em 1951.

Entre 1955 e 1956, foi bolsista do CNPq, e estudou Análise Funcional, Topologia Geral e Estruturas Uniformes na USP, sob a orientação do professor Chaim Samuel Hömig, e estes estudos geraram sua dissertação de doutorado, intitulada *Estruturas Uniformes sobre P-Espaços e Aplicações da Teoria destes Espaços em Topologia Geral*, apresentada na FFCL-USP em 12 de junho de 1957.

Fez o concurso para a livre-docência, em Cálculo Diferencial e Integral pela FFCL-USP, em 23 de junho de 1965, apresentando o trabalho *Comportamento Assintótico das Soluções de um Sistema de Equações Diferenciais Ordinárias*. Através, também, de concurso, tornou-se Professor Titular da EESC-USP, em 1968, com o trabalho *Estabilidade de Sistemas Perturbados e Comportamento no Infinito de Sistemas de Equações Diferenciais com Retardamento no Tempo*. Aposentou-se nesta função em 11 de novembro de 1982.

Começou a lecionar Matemática, antes mesmo de graduar-se, no colégio estadual Presidente Roosevelt, São Paulo, durante um semestre. Em seguida, foi convidado pelo professor Francisco Antônio Lacaz Netto, para trabalhar no

¹⁰³ Foto do painel comemorativo dos 50 anos do Departamento de Matemática da UNESP *campus* Rio Claro.

Departamento de Matemática do ITA, iniciando sua carreira de professor universitário, permanecendo neste cargo de 1951 a 1958. Neste mesmo período, começou a estudar Matemática no ITA, participando de cursos e seminários, sob a orientação dos professores Francis D. Murnaghan e Flávio Botelho Reis.

Em 1958, foi convidado pelo professor João Dias da Silveira para criar o curso de Matemática da FFCL de Rio Claro, sendo responsável pela organização do setor matemático e ocupando a cadeira de Análise Matemática. Convidou para trabalhar Heitor Gurgulino de Souza (professor de Física do ITA), Mário Tourasse Teixeira, Júnia Borges Botelho, Ubiratan D'Ambrosio, entre outros. Em 1966, transfere-se para o Departamento de Matemática da EESC-USP.

Devido a uma visita no Instituto de Matemática e Estatística de Montevideo, Uruguai, de novembro de 1959 a fevereiro de 1960, onde ministrou um curso e teve contatos com Juan Jorge Schäffer¹⁰⁴ e José Luis Massera¹⁰⁵, começou a se interessar por Equações Diferenciais, e aprofundou-se nesta área quando bolsista da Fundação Guggenheim, no período de outubro de 1961 a outubro de 1962, no Instituto de Pesquisas para Estudos Avançados, em Baltimore, EUA.

Suas maiores contribuições para o desenvolvimento da Matemática foram o **Teorema de Hartman-Onuchic**, publicado no artigo *On the Asymptotic Integratiton of Ordinary Differential Equations* (Pacific Journal of Mathematics, vol.13, 1963); os cursos de pós-graduação que ministrou no Instituto de Pesquisas Matemáticas da USP e os trabalhos apresentados nos Colóquios de 1961 e 1963, e que, também, foram fundamentais para a introdução de uma linha de pesquisa em Equações Diferenciais com Retardamento, no Brasil.

Mesmo após sua aposentadoria, os grupos de Equações Diferenciais que criou, continuaram produzindo. Há dois grupos atuando no ICMCSC-USP, que são considerados seguidores de seu trabalho: Sistemas Dinâmicos Não-Lineares e Equações Diferenciais Funcionais.

Participou de várias entidades científicas como membro Associado da ABC, membro da Sociedade de Matemática de São Paulo e Sócio Fundador da SBM.

Recebeu várias homenagens como a Medalha de Jubileu de Prata da SBPC, o título de Professor Emérito do ICMCSC-USP, o Edifício do Departamento de Matemática do IGCE da UNESP - Rio Claro foi inaugurado com seu nome e foi

¹⁰⁴ APÊNDICE B p. 148.

¹⁰⁵ APÊNDICE B p. 147.

realizado um evento científico no ICMCSC-USP em sua homenagem com uma reunião sobre Equações Diferenciais.



Figura 51 - Nelson Onuchic (1983)¹⁰⁶

4.43 Omar Catunda (1906 - 1986)



Figura 52 - Omar Catunda (19--)¹⁰⁷

Nasceu em 23 de setembro de 1906, na cidade de Santos, São Paulo. Filho de Thomaz Catunda e Maria Lima Verde Catunda realizou os estudos primários na cidade de Santos, uma parte do secundário no Liceu Comercial e outra na Escola Comercial José Bonifácio, nesta mesma cidade, e em 1922, prestou exames parcelados no Rio de Janeiro, no Colégio D. Pedro II e em São Paulo no Ginásio do

¹⁰⁶ Fonte: (BADIN, 2006, p. 72)

¹⁰⁷ Fonte: Acervo FFCL – USP.

Estado. Ingressou na Escola Politécnica de São Paulo em 1925, graduando-se engenheiro civil, em 1930. Num breve período, de 1931 a 1934, trabalhou como engenheiro da Prefeitura de Santos.

Em 3 de setembro de 1944, obteve o grau de doutor em Matemática pela USP, para provimento de cátedra na FFCL-USP, ao defender a dissertação intitulada *Teoria das Formas Diferenciais e suas Aplicações*. Neste mesmo ano, obteve a livre-docência, na mesma instituição, ao defender a dissertação *Sobre os Fundamentos da Teoria dos Funcionais Analíticos*.

Em 1934, convidado por Theodoro Augusto Ramos¹⁰⁸, foi assistente do matemático italiano Luigi Fantappié na cadeira de Análise Matemática e Superior da FFCL-USP, ajudando-o a organizar a biblioteca do Departamento de Matemática desta instituição.

Na ausência de Luigi Fantappié, em 1940, nomearam-no professor interino responsável pela cadeira de Análise Matemática e Superior e o indicaram como chefe do Departamento de Matemática da FFCL-USP, permanecendo neste cargo até 1962.

Obteve experiências relevantes no exterior, quando, com bolsa do governo italiano, no período de 1938 a 1939, realizou seus estudos pós-graduados na Universidade de Roma, e em 1946, com bolsa da Fundação Rockefeller, estudou na Universidade de Princeton, EUA.

Foi um dos fundadores da Sociedade de Matemática de São Paulo e seu primeiro presidente, exercendo o cargo de 1945 a 1948. Colaborou como pesquisador no Núcleo Científico de Matemática da Fundação Getúlio Vargas, em 1945. Fomentou, na década de 1950, um programa de intercâmbio entre a FFCL-USP e a Universidade da Bahia, atual Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi da Comissão Organizadora do 2º Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado em 1959, na cidade de Poços de Caldas. Em 1966, iniciou a elaboração de um projeto de livros didáticos, juntamente com um grupo de professoras lideradas por Martha Maria de Souza Dantas¹⁰⁹.

Após sua aposentadoria na FFCL-USP, em 1962, foi convidado, no ano seguinte, a trabalhar na Universidade da Bahia como Diretor do Instituto de Matemática e Física, permanecendo neste cargo até 1969. Com a extinção deste

¹⁰⁸ APÊNDICE B p. 151.

¹⁰⁹ APÊNDICE B p. 149.

instituto, passa a ser professor titular e coordenador do mestrado do Instituto de Matemática da UFBA, participando ativamente das atividades acadêmicas. Em 1976, aposentou-se pela UFBA.

Um de seus importantes trabalhos e que influenciou nos cursos de Matemática e Engenharias de algumas instituições, como USP, UFBA e UFRGS, foi **Curso de Análise Matemática**, um livro que reuniam as anotações que fazia das aulas de cálculo de Luigi Fantappiè e, posteriormente, expandiu o conteúdo por meio de suas experiências profissionais e dos contatos com outros matemáticos.

Recebeu algumas homenagens como a biblioteca do Instituto de Matemática da UFBA foi denominada, em 1981, Biblioteca Professor Omar Catunda e em 1985, recebeu o título de Professor Emérito desta mesma instituição.



Figura 53 - Omar Catunda (19--)¹¹⁰

¹¹⁰ Fonte: (NEMOC..., 2010).

4.44 Paulo Ribenboim (1928)



Figura 54 - Paulo Ribenboim (19--)¹¹¹

Nasceu no dia 13 de março de 1928, em Pernambuco, Recife. Iniciou os estudos primário e secundário na Escola João Barbalho em Recife, de 1934 a 1935. Mudou-se para o Rio de Janeiro, em 1936, onde continuou seus estudos nos Colégios Anglo-Americano e Andrews, de 1936 a 1945. Em 1946, ingressou na FNF-UB, graduando-se bacharel em Matemática em 1948.

Defendeu o doutorado na FFCL-USP, em agosto de 1957, com a dissertação intitulada *Sobre a Teoria das Valorizações de Krull*, orientado por Candido Lima da Silva Dias.

Iniciou a docência acadêmica em 1948, como professor assistente, durante um semestre, na Faculdade de Engenharia Santo Inácio, da PUC - Rio. Em 1949, foi indicado como professor assistente na cadeira de Geometria da FNF e, no mesmo ano, professor assistente no CBPF e, em 1952, professor de Geometria Analítica deste instituto. Em seguida, lecionou Cálculo na Escola Técnica do Exército. Em 1953, foi contratado como professor pela UB.

Em 1962, indicaram-no como professor associado de matemática da Universidade de Queen, Kingston Ontario, Canadá. Sua posse foi confirmada em 1964 e, no ano seguinte, foi nomeado professor titular.

Em 1950, com bolsa do governo francês, foi estudar em Nancy, França, com Jean Dieudonné, conhecendo também os matemáticos Laurent Schwartz e

¹¹¹ Fonte: (O'CONNOR; ROBERTSON; 2006).

Alexandre Grothendieck. No ano de 1951, continuou seus estudos em Nancy, com bolsa da UNESCO. No período 1953 a 1955, estudou com Wolfgang Krull¹¹² na Universidade de Bonn, na Alemanha. Descobriu um contra-exemplo de uma importante conjectura de Krull, que foi publicado no trabalho *Sur une conjecture de Krull en théorie des valuations*, no *Nagoya Mathematical Journal*, em 1955. Em 1959, com bolsa da Comissão Fulbright, foi aos EUA, para desenvolver estudos e pesquisas em Geometria Algébrica na Universidade de Illinois.

Exerceu algumas atividades em instituições e entidades científicas como no IMPA, em 1956, foi Pesquisador Associado e em 1958, foi Chefe de Pesquisas e, no mesmo ano, no CNPq, foi chefe da Divisão do Setor de Matemática.

Participou da comissão organizadora dos 1º e 2º Colóquios Brasileiro de Matemática, realizados em Poços de Caldas, em 1957 e 1959, respectivamente. Foi eleito membro da ABC (1956) e membro da Academia de Ciências da *Royal Society* do Canadá (1959).

Recebeu prêmios e títulos como o de *Doctor Honoris Causa* da Universidade de Caen, na França (1979); a roseta da Sociedade Real do Canadá (1982); o prêmio de excelência em pesquisa da Universidade de Queen (1983) e o Prêmio George Polya da Associação Matemática da América (1995).

É Professor Emérito da Universidade de Queen, Canadá, publicou vários livros, dentre os quais destacamos os mais notáveis “**13 Lectures on Fermat’s Last Theorem**” e “**The book of prime numbers records**”.

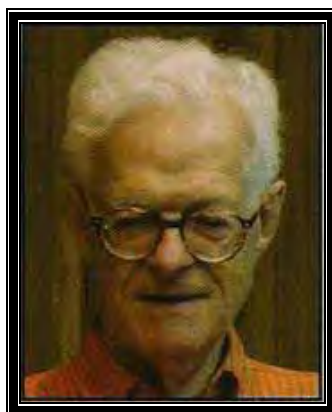


Figura 55 - Paulo Ribenboim (2008)¹¹³

¹¹² APÊNDICE B p. 151.

¹¹³ Fonte: (RIBENBOIM, 2008, p.20).

4.45 Renzo Ângelo Antônio Piccinini (1933)



Figura 56 - Renzo Ângelo Antônio Piccinini (1976) ¹¹⁴

Filho de Felice Piccinini e Desdemona Marini, nasceu em 16 de maio de 1933, na cidade de São José do Rio Pardo, São Paulo. cursou o primário no Instituto Médio Italo-Brasileiro Dante-Alighieri, em São Paulo, no período de 1940 a 1942, depois o concluiu em 1943 no Colégio Santo Alberto, também em São Paulo, continuando com o curso ginásial e científico até 1950. Ingressou no curso de Matemática na FFCL-USP, em 1952, formando-se em bacharelado e licenciatura em 1955.

Obteve o título de mestre na Universidade de Harvard e o de doutor na Universidade de Wisconsin (Madison), EUA. Sua dissertação de doutorado foi sobre operações de cohomologia em teorias gerais de cohomologia, notadamente a K-Teoria, intitulada *Stable cohomology operations in the generalized cohomology theory defined by the unitary spectrum*.

Iniciou sua carreira docente em 1956 como professor assistente da FFCL-USP. Depois foi contratado como instrutor da cadeira de Geometria da EESC-USP, em 1957. Entre 1965 e 1967, trabalhou como instrutor na Universidade de Wisconsin (Racine), EUA. Em 1968, foi contratado, por dois anos, pelo Instituto de Pesquisas Matemáticas da USP, como Professor Titular. Exerceu este cargo também na UnB, de 1967 a 1968. Passou a Professor Titular da Universidade Memorial de Newfoundland, St. John's, Canadá, no período de 1972 a 1990.

¹¹⁴ Fonte: (MARIODAMATO@TERRA.COM.BR, 2010).

Através de suas publicações em revistas internacionais, a partir de 1995, foi contratado professor adjunto da Universidade Dalhousie, Halifax, Canadá. Com o título de “Notório Saber” e por meio de um concurso internacional, foi indicado como Professor Titular da cadeira de Topologia Algébrica na Universidade de Milão, Itália, exercendo o cargo de 1990 a 1998 e, em seguida, Professor Titular da mesma instituição, mas agora em Bicocca, de 1998 a 2005.

Foi professor visitante em várias universidades no exterior como na Universidade de Chicago (EUA), no Instituto de Pesquisas em Matemática (Suíça), na Universidade de Ciências e Técnicas de Lille (França), na Universidade de Munique der Ludwig-Maximilian (Alemanha), no Instituto de Matemática de Steklov (Moscou), na Universidade de Pequim (China) e na Universidade de Rochester (EUA).

Realizou várias atividades administrativas como Membro Fundador e Secretário Geral da SBM (1969-1970); Membro do Conselho de Diretores da Sociedade Canadense de Matemática (1975-1977), sendo seu vice-presidente, membro do Comitê de Publicações de 1977 a 1979, e, posteriormente, de 1983 a 1985, foi seu presidente e membro do comitê executivo (1985-1987); Chefe e Co-editor do Boletim Canadense de Matemática (1980-1983); Presidente da Comissão de Pós-Graduação de Estudos de Matemática, formada pelas Universidades de Brascia, de Milão, de Pávia e Politécnica de Milão (Itália) (1992 a 1995); Coordenador Nacional do grupo de pesquisas em Topologia no Ministério da Educação, Universidade e Investigação, na Itália (1995 a 1998); Membro do Conselho Diretor da União Italiana de Matemática (1994 a 2000); Membro do Comitê Científico da Escola Interuniversitária de Matemática, Firenze, Itália (1995 a 2000); vice-presidente executivo do Instituto Nacional de Matemática Avançada, Roma (1995 a 1998); membro do comitê editorial “Demonstrações de Matemática”, Roma (1995 a 1998); membro do comitê executivo da Sociedade Européia de Matemática (1999 a 2002) e Diretor da Escola de Aplicações de Matemática para Indústrias, Milão (1998 a 2002).

Participou da Sociedade Americana de Matemática (1967); da União Italiana de Matemática (1991); da Sociedade Européia de Matemática (1995) e da Sociedade Canadense de Matemática (1973).

Trabalhou na organização do Congresso de Topologia Algébrica e Diferencial, realizada em São Carlos (1970) e do Primeiro Encontro Euro-Mediterrâneo de Topologia, realizado em Barcelona (2000).

Aposentou-se pela Universidade de Milão, em novembro de 2005. Atualmente, é professor adjunto e voluntário da Universidade de Dalhousie, Canadá.



Figura 57: Renzo Ângelo Antônio Piccinini (20--)¹¹⁵

4.46 Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (1934)



Figura 58 - Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (19--)¹¹⁶

¹¹⁵ (RENZO..., [20--]).

¹¹⁶ Fonte: (RAMALHO, 2010b).

Nasceu em 13 de março de 1934, em Maceió, Alagoas. Filho de Luiz Ramalho de Azevedo e Edla Figueiredo Ramalho de Azevedo, conclui o primário e o secundário no Colégio Diocesano, Maceió, em 1951. Iniciou o curso de graduação em engenharia, na Escola de Engenharia do Recife, em 1952, concluindo-o em 1956. Graduou-se em 1954, bacharel em matemática pela Universidade Católica de Pernambuco.

Iniciou sua carreira docente na Universidade Federal de Pernambuco como Professor Assistente no período de 1956 a 1961. A partir de 1968 até sua aposentadoria, em 1994, lecionou na UFPE. Após aposentar-se continuou trabalhando como professor na Faculdade de Boa Viagem, em Recife, até 2008.

Em 1961, com bolsa CAPES e CNPq, foi aos EUA, fazer seus estudos de pós-graduação. Obteve o mestrado e o doutorado pela Universidade de Nova Iorque nos anos de 1963 e 1968, respectivamente. Sua dissertação de doutorado é intitulada *Existence Theorems for nonlinear integral equations*, que foi sob a orientação de Louis Nirenberg.

Retornando ao Brasil, ficou responsável pela criação do curso de Mestrado em Matemática na UFPE, que iniciou em 1969, sendo seu coordenador, cargo que exerceu por vários anos.

Foi professor visitante em várias instituições como na *City University* de Nova Iorque (1965-1968); no IMPA (1969); no Colégio Imperial, Londres (1971); em Bochum, Alemanha (1974-1975); em Trieste, Itália (1979,1988) e em San Antonio, Texas (1993-1994).

Trabalhou em alguns cargos administrativos como Diretor do Centro de Ciências da UFPE e Pró-Reitor Acadêmico da Universidade Federal Rural de Pernambuco e participou em vários Conselhos da UFPE.



Figura 59 - Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (20--) ¹¹⁷

4.47 Rubens Gouvêa Lintz (1930)



Figura 60 - Rubens Gouvêa Lintz (1963) ¹¹⁸

Nasceu em 16 de abril de 1930, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro. Filho de Saul Gouvêa Lintz e Maria Nazareth Xavier Lintz, mudou-se para São Paulo, onde fez seus estudos primário e secundário. Graduiu-se engenheiro mecânico eletricitista pela Escola Politécnica da USP em 1953.

Obteve seu doutorado na EESC-USP, em 1959, defendendo a dissertação *Uma nova idéia sobre a dimensão dos espaços topológicos*.

Iniciou sua carreira docente lecionando em cursos de colégio (nível secundário), em 1953. Posteriormente, ingressou na EESC-USP como instrutor e,

¹¹⁷ Fonte: (RAMALHO, 2010a).

¹¹⁸ Fonte: (RUBENSLINTZ@BELL.NET, 2010).

em seguida, Professor Assistente da cadeira de Cálculo, no período de 1954 a 1960. Em 1965, foi ao Canadá, onde trabalhou como Professor Associado das Universidades de Manitoba e de McMaster, até 1969. Na Universidade de McMaster foi também Professor Titular no período de 1969 a 1988. Desde 1988 é Professor Emérito da Universidade McMaster, e também professor colaborador do IME-USP. Além dessas universidades, também foi professor na UNICAMP.

Convidado pelo professor Raymond Louis Wilder¹¹⁹, foi à Universidade de Michigan, EUA, como pesquisador associado, durante o período de 1963 a 1965.

Com a criação do Instituto de Matemática e Física da Universidade da Bahia e por indicação do professor Leopoldo Nachbin, foi diretor deste instituto, exercendo este cargo de 1960 a 1962. No *Institutum Gassianum*, Canadá, foi diretor da Divisão de Física Teórica e Matemática, de 1987 a 1995, e a partir de 1995, torna-se presidente deste instituto.

Foi membro fundador do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, em 1977, órgão vinculado a UNICAMP.



Figura 61 - Rubens Gouvêa Lintz (2010)¹²⁰

¹¹⁹ APÊNDICE B p. 150.

¹²⁰ Fonte: (RUBENSLINTZ@BELL.NET, 2010).

4.48 Ubiratan D'Ambrosio (1932)

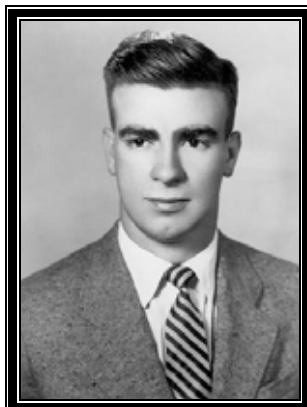


Figura 62 - Ubiratan D'Ambrosio (19--)¹²¹

Filho de Nicolau D'Ambrosio e Albertina D'Ambrosio nasceu em São Paulo, capital, no dia 8 de dezembro de 1932. Graduiu-se em Bacharelado e Licenciatura em Matemática na FFCL-USP, em 1954 e 1955, respectivamente.

Obteve o grau de doutor pela EESC-USP ao defender a dissertação intitulada *Superfícies Paramétricas Generalizadas e Conjuntos de Perímetro Finito*, no dia 8 de dezembro de 1963, sob a orientação de Jorès Cecconi.

Com bolsa de estudos do governo italiano, no período de 1960 a 1961, estudou no Instituto de Matemática da Universidade de Genova, Itália. Fez suas pesquisas e estudos de pós-doutorado na Universidade Brown, EUA, no período de 1964 a 1965, convidado e financiado por eles.

Sua carreira docente iniciou no Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo. Ingressou como professor universitário, em 1956, na PUC-Campinas e em 1958 na EESC-USP. Foi contratado em 1961, pela FFCL de Rio Claro, para lecionar a disciplina de Análise Matemática, no recém-criado curso de licenciatura em Matemática.

Lecionou também no exterior, especificamente nos EUA, na Universidade do Estado de Nova Iorque, Búfalo, no período de 1965 a 1966, onde também exerceu o cargo de Diretor dos Programas de Pós-Graduação, de 1968 a 1972, e na Universidade de Rhode Island, no período de 1966 a 1968. Convidado pela

¹²¹ Foto do painel comemorativo dos 50 anos do Departamento de Matemática da UNESP *campus* Rio Claro.

UNICAMP, retornou ao Brasil em 1972, ingressando como Professor Titular desta instituição.

Foi professor visitante na UNESCO; na Universidade de Iowa, EUA; na Universidade de Illinois, EUA; na Universidade de Basel, Suíça; na UnB e da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Exerceu, também, cargos administrativos tais como diretor, de 1972 a 1980, e pró-reitor de Desenvolvimento Universitário de 1982 a 1990, do IMECC-UNICAMP; Chefe da Unidade de Melhoramentos de Sistemas Educativos da OEA, Washington, EUA, no período de 1980 a 1982.

Foi presidente da Sociedade Latinoamericana da História das Ciências e da Tecnologia (1988-1992); presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC) (1991-1993); membro fundador e presidente do Instituto de Estudos do Futuro (1994-2004); Fundador e Presidente da Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) (1999-2007); reitor-fundador da Universidade Virtual Latino-Americana (desde 1988) e membro fundador do Conselho Internacional de Pesquisas de Estudos Transdisciplinares, França (desde 1994).

Recebeu vários títulos e prêmios como *Fellow* da Associação Americana de Ciências (1983); Ordem do Mérito "Burity", do Governo do Distrito Federal (1987); Presidente Honorário da SBHC (1989); Acadêmico Correspondente da Academia Nacional de Ciências Exatas, Físicas e Naturais da Argentina (1991); Membro Honorário Estrangeiro do Ateneo da História da Medicina de Buenos Aires (1991); UNIPAZ, VI Congresso Holístico e Transpessoal Internacional (1997); Sócio Honorário da Sociedade de Educação Matemática Uruguaia (2000); Prêmio *Kenneth O May Medal of History Mathematics*, da Comissão Internacional de História de Matemática (2001); Presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (2001); Prêmio Internacional de Educação Matemática, medalha *FELIX KLEIN* do Comitê Internacional (2005); Medalha Acadêmica da Sociedade Mexicana da História da Ciência e da Tecnologia (2006); Diploma de Reconhecimento pela relevante contribuição para o desenvolvimento institucional, científico e acadêmico da UNICAMP (2006) e Professor Emérito da UNICAMP.

Organizou o 1º Congresso Brasileiro de Etnomatemática, em 2000, realizado em São Paulo na Faculdade de Educação da USP.

No Terceiro Congresso Internacional de Educação Matemática, em 1976, utilizou, pela primeira vez, o termo **Etnomatemática**, para designar uma 'nova'

matemática, que tem por base um estudo etno e sociocultural da Matemática, e que hoje é uma área de pesquisa com importantes trabalhos acadêmicos.

Foi membro do conselho da *Pugwash Conference on Science and World Affairs* de 1985 a 1995.

Aposentado pela UNICAMP, foi professor de vários programas de pós-graduação como na PUC-Campinas em Educação Matemática (1992-1999), na UNESP - Rio Claro em Educação Matemática (desde 1988); na PUC-SP em História da Ciência (desde 1997); na Faculdade de Educação da USP (FE-USP) em Educação (desde 2000) e na Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN) em Educação Matemática (desde 2009).



Figura 63 - Ubiratan D'Ambrosio (2008) ¹²²

4.49 Waldyr Muniz Oliva (1930)



Figura 64 - Waldyr Muniz Oliva (19--) ¹²³

¹²² Fonte: (PORTAL..., [200-]).

Nasceu em Santos, São Paulo, no dia 16 de junho de 1930. Fez os estudos primário e secundário nesta mesma cidade, sendo que o colegial fez no Colégio Andrews no Rio de Janeiro. Ingressou na ENE-UB, transferindo-se para a Escola Politécnica da USP, graduando-se engenheiro civil em 1952. Também graduou-se, em 1959, bacharel e licenciado em Matemática na FFCL-USP.

Obteve o grau de doutor, pela Escola Politécnica da USP, em 1962, ao defender a dissertação intitulada *Teoria dos Sistemas Diferenciais Exteriores*, sob a orientação de Alexandre Augusto Martins Rodrigues. Realizou os estudos de pós-doutorado na Universidade Columbia, EUA, e na Sorbonne, França. Por concurso, tornou-se livre-docente em 1965, pela Escola Politécnica da USP, defendendo a dissertação *Aspectos Geométricos da Teoria das Equações a Derivadas Parciais Invariantes por Pseudogrupos de Transformações*. Para provimento de cátedra de Elementos de Álgebra Linear e Geometria Analítica, em 1967, defendeu a dissertação intitulada *Conceituação Geométrica da Teoria das Equações a Derivadas Parciais*.

Iniciou sua carreira docente em 1951 no Curso Politécnico de Pré-vestibulares até 1952. Foi assistente na FFCL – USP em 1959 e, de 1959 a 1967, da Escola Politécnica, tornando-se, em 1967, professor catedrático. Ingressou como professor titular no Departamento de Matemática do IME-USP em 1970, permanecendo até 1993. Foi professor titular em outras instituições como do IMECC-UNICAMP, de 1971 a 1972 e do Departamento de Astronomia do Instituto Astronômico e Geofísico da USP, de 1972 a 1974. Foi professor convidado do Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, de 1994 a 2000. Desde o ano de 2000, é investigador coordenador do Instituto de Sistema e Robótica desta mesma instituição em Lisboa.

Exerceu também funções administrativas como diretor do IME-USP, de 1974 a 1977; reitor da USP de 1978 a 1982 e vice-diretor do Instituto Astronômico e Geofísico da USP, de 1973 a 1976. Foi coordenador da área de Matemática e vice-presidente do Conselho Superior da FAPESP.

Foi eleito membro associado na ABC, em 1973, tornando-se titular em 1999; membro fundador da ACIESP, desde 1975, onde foi seu presidente de 1987 a 1989.

¹²³ Fonte: (SERGIO, 2010).

Recebeu vários títulos e prêmios, tais como o prêmio do Instituto de Engenharia pelo cálculo estrutural da cúpula da Catedral Metropolitana de São Paulo, quando era recém-formado, em 1952; de *Doctor Honoris Causa* da Universidade Villareal, Peru, em 1978; Ordem do Mérito Naval, Grau de Comendador; Ordem do Rio Branco, Grau de Grande Oficial; Ordem do Ipiranga, Grau de Grande Oficial. Foi eleito em 1994, Professor Emérito do IME-USP, sendo realizado, em sua homenagem, o evento *Dynamical Phase Transitions*, nesta mesma instituição. Em 2000, foi realizado o evento *Conference on Differential Equations and Dynamical Systems*, no IST, em Lisboa, Portugal, em sua homenagem. Em 2010, foi realizado no IME – USP o 3º Encontro IST – IME, sobre Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais e Tópicos Relacionados e que foi em homenagem aos seus 80 anos.

É filiado a várias sociedades como Sociedade de Matemática de São Paulo; Sociedade Americana de Matemática; Sociedade de Matemática da França; Sociedade Brasileira de Matemática; Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional e Sociedade Portuguesa de Matemática.

Aposentado pela USP, atualmente está integrado no Departamento de Matemática do IST, Portugal.



Figura 65 - Waldyr Muniz Oliva (2010) ¹²⁴

¹²⁴ Fonte: (SERGIO, 2010).

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o intuito de mostrar um breve histórico do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática, mostrando os principais aspectos que abordaram este importante evento à História da Matemática no Brasil. Para isso, foram pesquisados as Atas do Primeiro Colóquio, bem como os seus Anexos, que foram encontrados na biblioteca do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, e outros artigos publicados em periódicos e anais pela Sociedade Brasileira de História da Matemática.

Além disto, um dos principais objetivos do presente trabalho foi à identificação de alguns personagens presentes na foto oficial do Primeiro Colóquio. Destacamos que dos participantes que foram convidados para o colóquio, conseguimos identificá-los na foto, bem como outras pessoas que os acompanhavam. Para a execução desta tarefa, foi necessária a utilização de outra foto já identificada e que foi tirada na mesma semana, como, também, a colaboração de pessoas que participaram deste evento e de fácil contato como Gilberto Francisco Loibel, D. Izete Loibel (esposa de Loibel), D. Lourdes Onuchic (esposa de Nelson Onuchic), Luiz Adauto da Justa Medeiros, Djairo Guedes Figueiredo, Alexandre Rodrigues, Ubiratan D'Ambrosio, Artibano Micali, Manfredo Perdigão do Carmo, Roberto Ramalho, Renzo Piccinini, Chaim Samuel Hönig, Waldyr Muniz Oliva, Rubens Gouvêa Lintz e Maurício Matos Peixoto. Essas pessoas foram fundamentais para que esta parcial identificação fosse realizada.

Outro aspecto importante são as breves biografias dos participantes do colóquio. Procuramos apresentar a trajetória acadêmica e administrativa, os principais trabalhos realizados e quais foram às contribuições desses matemáticos para a Matemática no Brasil, após a realização do colóquio. As pesquisas, para que conseguíssemos constituir tais biografias, foram feitas nos Arquivos das principais instituições como Instituto de Matemática e Estatística da USP; Faculdade de Economia, Contabilidade e Administração da USP; Instituto Tecnológico da Aeronáutica e Escola de Engenharia de São Carlos da USP, localizando os processos administrativos que continham parte de seus Curriculum Vitae. Para completar algumas biografias utilizamos a Plataforma Lattes e site de buscas da internet e, também, contamos com a contribuição de alguns professores que nos

concederam informações tanto da sua vida profissional quanto de outros colegas que também participaram do colóquio. Estas informações foram obtidas por meio de entrevistas e via e-mail. Tivemos, ainda, o auxílio de alguns familiares dos participantes, que nos forneceram fotos, Curriculum Vitae e informações relevantes de seus parentes. Também pesquisamos em livros e periódicos de História da Matemática no Brasil, de Matemática, História das Ciências e de assuntos sobre instituições.

Assim, procuramos fazer um trabalho de resgate de um dos importantes registros, que foi a Foto Oficial, e identificando-o, de modo que não fique só na lembrança, mas também registrado e documentado, para mostrar a presença de alguns dos participantes deste colóquio.

Além disto, por meio das várias biografias apresentadas pudemos conhecer as trajetórias de vida de muitos matemáticos, que eram desconhecidos e que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento da Matemática brasileira.

Das biografias apresentadas, conseguimos as informações relevantes de quarenta e dois participantes, faltando sete participantes que não conseguimos nenhum tipo de dado. Os participantes que tivemos dificuldades de encontrar os dados e que ficaram incompletas foram Ernesto Bruno Cossi, Francisca Maria Rodrigues Torres, Jônio Pereira de Lemos, Luiz Severo Motta, Manoel Teixeira da Silva Filho, Milton Carvalho Martins, Morikuni Goto.

Contribuímos com a História da Matemática do Brasil, e pode-se contribuir ainda mais, já que trazemos perspectivas para novos trabalhos, pois esta pesquisa não termina aqui com as considerações finais. Pode-se dar continuidade no aprofundamento em cada biografia dos matemáticos apresentados, além de uma relação de seus trabalhos e a importância deles nas diversas áreas da Matemática. Sobre o Primeiro Colóquio, fazer um levantamento mais detalhado de sua história, falando de seus cursos; das notas mimeografadas dos cursos que, posteriormente, iniciaram uma literatura matemática brasileira; detalhes da ideia e realização deste colóquio, procurando entrevistar alguns dos participantes vivos e até mesmo o próprio idealizador deste Colóquio, o professor Chaim.

Desta forma, buscamos encontrar dados confiáveis e necessários, para que pudessem ser acrescentados nos arquivos e na história da História da Matemática do Brasil, fazendo isso por meio do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática,

identificando um importante registro, e documentando os caminhos profissionais e acadêmicos dos matemáticos do movimento científico brasileiro.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA Brasileira de Ciências. [Rio de Janeiro], [20--a]. **Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/~aazevedo>>. Acesso em: 18 dez. 2009.

_____. [Rio de Janeiro], [20--b]. **Djairo Guedes de Figueiredo**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/~djairo>>. Acesso em: 11 jan. 2010.

_____. [Rio de Janeiro], [20--c]. **Geraldo Severo de Souza Ávila**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/~avila>>. Acesso em 07 out. 2010.

_____. [Rio de Janeiro], [20--d]. **Maurício Matos Peixoto**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/resultado.php3?codigo=peixoto>>. Acesso em: 18 jan. 2010.

AMARAL, L. H. **Linear Álgebra and Geometry**. São José dos Campos: [s. n.], 2002 (foto na capa).

_____. [carta] 25 out. 2010, São José dos Campos – SP [para] RAIZ, Angelica, Rio Claro – SP, 2p. (Foto do professor Leo Huet Amaral).

ANTONIO Gervasio Colares. [s.l.], 2010. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/5359713401964014>>. Acesso em: 20 jul. 2010. (Currículo Plataforma Lattes).

AQUILES. **FOTOS DO PROF. DOMINGOS PISANELLI** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 01 jul. 2010.

BERTAUD, L. **Photos Micali Suíte** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 nov. 2010a.

BERTAUD, L. **Photos Micali 1** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 nov. 2010b.

CECCONI, J. P. São Paulo: Reitoria da USP, 1955 (Processo n. 54.1.12116.1.2, setor DACAA, Serviço de Arquivo – Curriculum Vitae e Ficha Funcional).

COLÓQUIO de Matemática, I: região norte. Belém, 2010. Disponível em <http://www.ufpa.br/sbmnorte/coloquio/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=5>. Acesso em 27 out. 2010.

D'AMBROSIO, U. **Re: Angelica – Trabalho de Mestrado – Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 07 nov. 2010.

DO CORRESPONDENTE. O Primeiro “Colloquium” de Matemática em P. de Caldas. **O ESTADO DE S. PAULO**, São Paulo, 05 jul. 1957a.

DO CORRESPONDENTE. “Colloquium” Brasileiro de Matemática. **O ESTADO DE S. PAULO**, São Paulo, 19 jul. 1957b.

DUARTE, A.R.S. **Matemática e Educação Matemática**: a dinâmica de suas relações ao tempo do movimento da Matemática Moderna no Brasil. 2007. 438 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

EM nossa cidade o primeiro Colloquium Brasileiro de Matemática. **Folha de Poços**, Poços de Caldas, 02 jul. 1957.

FALECEU o matemático Alfredo Pereira Gomes. **Ciência Hoje**. [s.n.], [s.l.], 2006. Disponível em: <<http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=16977&op=all#cont>>. Acesso em: 01 mar. 2010.

FEIJÓ, L. **Re: Fwd: Informações Prof. Jorge Alberto Barroso** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 12 out. 2010.

FICHEIRO: MinasGerais Municp Poços de Caldas.svg. [s. l.], 2006. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais_Municp_PocosdeCaldas.svg>. Acesso em 27 jul. 2010.

FICHEIRO: Hotel palace.JPG. [s. l.], 2007. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hotel_palace.JPG>. Acesso em 27 jul. 2010.

FIGUEIREDO, D. G. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 13 nov. 2010.

GEORGES Henri Reeb. [s.l.], 2010. Wikipedia. Disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/Georges_Reeb>. Acesso em: 01 mar. de 2010.

GOMES, A. M.; MEDEIROS, L. A. J. **José Abdelhay**. Departamento de Métodos Matemáticos - Instituto de Matemática (UFRJ). Rio de Janeiro, 1996. Disponível em:<<http://www.im.ufrj.br/dmm/doc/abdelhay.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2010.

GOMIDE, E. F.; HÖNIG, C. S. Ciências Matemáticas. In: FERRI, M. G.; MOTOYAMA, S. (org.). **História das Ciências no Brasil**. São Paulo: EPU - Editora da Universidade de São Paulo, 1979. cap. 2, p.35-60.

GOTO, M. A theorem on compact semi-simple groups. **J. Math. Soc. Japan**, n. 1, (1949), 270-272. Disponível em: <<http://ams.impa.br/mathscinet/pdf/33829.pdf?mx-pid=33829&pg1=IID&r=54&s1=218259&vfpref=pdf>>. Acesso em 25 out. 2010.

_____. Dense imbeddings of locally compact connected groups. **Ann. of Math.** (2) 61, (1955). 154-169. Disponível em:
<<http://ams.impa.br/mathscinet/pdf/65567.pdf?mx-pid=65567&pg1=IID&r=44&s1=218259&vfpref=pdf>>. Acesso em 25 out. 2010.

_____. Note on a characterization of solvable Lie álgebras. **J. Sci. Hiroshima Univ. Ser: A-I** 26 (1962), 1-2. Disponível em:
<<http://ams.impa.br/mathscinet/pdf/139694.pdf?mx-pid=139694&pg1=IID&r=38&s1=218259&vfpref=pdf>>. Acesso em 25/10/10.

_____. An introduction to Lie algebras for Lie groups. Lecture Notes Series, n. 36. **Matematisk Institut, Aarhus Universitet, Aarhus**, (1973), iii+129 pp. Disponível em:<<http://ams.impa.br/mathscinet/pdf/374207.pdf?pg1=IID&s1=218259&vfpref=pdf&r=22>>. Acesso em 25 out. 2010.

IMPA 50 anos. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em:
<http://www.impa.br/opencms/pt/publicacoes/livro_impa_50_anos>. Acesso em: 18 jan. 2010.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA. **História e Cotidiano**. São Paulo: IME – USP, 1998.

LACAZ, L. **Re: PHOTO PRF FRANCISCO ANTONIO LACAZ NETTO! ELEGANTE** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <> em 05 mar. 2010a.

_____. **PHOTO PRO FRANCISCO ANTONIO LACAZ NETTO** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <> em 08 out. 2010b.

MAURICIO Matos Peixoto. [20--?]. Disponível em: <www.sbm.org.br/web//up/editor/File/Mauricio.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2010.

MEDEIROS, L. A. J. **trabalho de mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 13 out. 2010a.

_____. **trabalho de mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 13 nov. 2010.

NEBRAND@USP.BR. **Fwd: Fotos** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 nov. 2010.

NEMOC – Núcleo de Educação Matemática Omar Catunda. **Prof. Omar Catunda.** Feira de Santana, 2010. Disponível em: <<http://www2.uefs.br/nemoc/omarcatura/omarcatura.html>>. Acesso 26 jul. 2010.

NOBRE, S. R. Introdução à História da História da Matemática: das origens ao século XVIII. **Revista Brasileira de História da Matemática: an international journal on the History of Mathematics.** Rio Claro: SBHMat, v. 2, n. 3, p. 3 – 43, out. 2002.

O'CONNOR, J. J.; ROBERTSON, E. F. **Paulo Ribenboim.** Universidade de St. Andrews, Escócia: 2006. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Ribenboim.html>>. Acesso em: 18 jan. 2010.

PORTAL dia-a-dia Educação. Curitiba, [200-]. Disponível em: <http://matematica.seed.pr.gov.br/arquivos/Image/D_Ambrosio.jpg>. Acesso em 26 jul. 2010 (foto professor Ubiratan D'Ambrosio).

PROF. Alfredo Pereira Gomes. [s. l.], 2006. Disponível em: <http://homoclinica.blogspot.com/2006_11_01_archive.html>. Acesso em 25 out. 2010.

RAMALHO, R. [carta] 03 agos. 2010a, Recife – PE [para] RAIZ, Angelica. Rio Claro – SP. 1 p (Informações e foto do professor Roberto Ramalho).

_____. [carta] 19 out. 2010b, Recife – PE [para] RAIZ, Angelica. Rio Claro – SP. 1p (Informações e foto do professor Roberto Ramalho).

RENZO A. Piccinini. Milano, [20--]. Disponível em:
<<http://www.matapp.unimib.it/~renzo/>>. Acesso em 26 jul. 2010.

REVISTA Organon – Sumário. Disponível em:
<www6.ufrgs.br/letras/images/docs/sumarios_organon_1-45.pdf>. Acesso em 31 out. 2010.

RIBENBOIM, P. Paulo Ribenboim: seis décadas de Matemática [agos. 2009] **Matemática Universitária**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 45, dez. 2008. P. 20 – 43. Entrevista a Alberto Azevedo, Eduardo Colli e Severino Toscano.

RODRIGUES, A. A. M. **fotografia** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 27 jul. 2010a.

_____. **Fotografia** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 13 out. 2010b.

RUBENSLINTZ@BELL.NET. **Fotos e informações** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 out. 2010.

SANTOS, M. R. A. **Prof. Manoel Perdigão do Carmo: Geometria Diferencial comemora setenta anos de um matemático humanista**. [Minas Gerais], 1998. Disponível em: <<http://www.mat.ufmg.br/eventos/escgeom/manfredo.html>>. Acesso em: 01 mar. 2010.

SBM. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em:
<<http://www.sbm.org.br/pageviews.php?idcol=720>>. Acesso em 31 agos. 2010.

SERGIO Oliva. **Re: foto do prof. Oliva** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 20 nov. 2010.

SILVA, C. M. Politécnicos ou matemáticos? **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, out/dez 2006, p. 891 – 908.

SILVEIRA, J. F. P. da. **Antonio Rodrigues**. Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em: <<http://www.mat.ufrgs.br/~portosil/rodrig.html>>. Acesso em: 25 fev. 2010.

ZICCARDI, L. R. N. **O Curso de Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**: uma história de sua construção/desenvolvimento/legitimação. 2009. 412 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC - São Paulo.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

ACADEMIA Brasileira de Ciências. [Rio de Janeiro], [20--]. **Lindolpho de Carvalho Dias**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/~lindolpho>>. Acesso em: 12 jan. 2010.

_____. [Rio de Janeiro], [20--]. **Manfredo Perdigão do Carmo**. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/~manfredo>>. Acesso em: 01 mar. 2010.

ALLAN, N. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 21 jun. 2010.

AMARAL, L. H. [carta] 21 mar. 2010, São José dos Campos – SP [para] RAIZ, Angelica, Rio Claro – SP, 2p. (Informações do professor Leo Huet Amaral).

ANDRÉ Weil. [s. l.], 2002. Disponível em: <<http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/AndreWei.html>>. Acesso em 25 out. 2010. (Só Biografias).

ARTIBANO Micali. [s.l.], 2007. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/7802915934317478> >. Acesso em: 21 jul. 2010. (Currículo Plataforma Lattes).

ASSOCIAÇÃO para o Ensino Bento de Jesus Caraça. **Bento de Jesus Caraça 1901/2001**: um pensamento uma obra para o novo século. Lisboa, [2001?]. Disponível em: <<http://www.cgtp.pt/bjc/biografia/biografia.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

AZEVEDO, A. C. P. **Re: Pesquisa de mestrado de sua biografia** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br> em 21 fev. 2010. (Curriculum Vitae).

BADIN, M. G. **Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil**. 2006. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

BARROS Neto, J. São Paulo: Arquivos Central da USP, DACAA-01, 1966 (Processo n. 51.1.197.1.0 – Curriculum Vitae).

BIANCHI, A. S.; MÜLLER, M. J. Ary Nunes Tietböhl: um exemplo de humildade. In: ABRAHÃO, M. H. M. B.; [et al] (org.). **História e Histórias de vida**: destacados educadores fazem a história da educação rio-grandense. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001, p.55-71.

BIBLIOGRAFIA di Lamberto Cesari. Perugia, [2010?]. Disponível em:
<<http://www.dmi.unipg.it/CentroCesaribibliografia>>. Acesso em 30 out. 2010.

BOMBAL, F. Laurent Schwartz, o matemático que queria mudar o mundo. Trad. Geraldo Botelho e Márcio José Horta Dantas. **Matemática Universitária**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 38/39, jul./dez. 2005. p. 1 – 34.

BORDIEU, P. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, A. **Usos e abusos da História Oral**. FGV: Rio de Janeiro, 1996. p. 184-191.

CÂNDIDO Lima da Silva Dias. Disponível em:
<http://www.netsaber.com.br/biografias/ver_biografia_c_1676.html>. Acesso em: 01 fev. 2010 (Net saber - biografias).

CARMO, M. P. Manfredo Perdigão do Carmo [jul. 1994]. **Matemática Universitária**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 16, jul.1994, p. 1-18. Entrevista a Pedro Mendes.

CARVALHO, C. A. A. **Re: Fwd: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 3 jun. 2010.

CAVALARI, M. F. **A Matemática é Feminina? Um Estudo Histórico da Presença da Mulher em Institutos de Pesquisa em Matemática do Estado de São Paulo**. 2007. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

_____. Elza Furtado Gomide: pioneira em pesquisa e docência em Matemática na USP campus São Paulo. In: ENCONTRO MINEIRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: práticas educativas em discussão, 5., 2009, Lavras. **Anais Eletrônicos...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2009.

CAVALCANTE Junior. **Re: Trabalho de Mestrado sobre o professor Francisco Cavalcante**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 set. 2010.

CATUNDA, O. São Paulo: Reitoria da USP, 1961 (Processo n. 61.1.4753.1.4, setor DACAA-01, Cx 1812 – Curriculum Vitae).

CHERN Medal – Louis Nirenberg. Hyderabad, India, 2010. Disponível em: <<http://www.icm2010.org.in/prize-winners-2010/chern-medal-louis-nirenberg>>. Acesso em 30 out. 2010.

CHIA-Chiao Lin. [s. l.], [2010?]. Disponível em: <<http://www-math.mit.edu/people/profile?pid=155>>. Acesso em 20 out. 2010.

CONSTANTINO Menezes de Barros. Disponível em: <http://www.netsaber.com.br/biografias/ver_biografia_c_1718.html>. Acesso em: 05 jan. 2010 (Net saber - biografias).

D'AMBROSIO, U. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil**. Petrópolis: Vozes. 2008.

_____. **Re: Angelica – Trabalho de Mestrado – Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 20 out. 2010.

DEPOIMENTOS: O Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática/1957 - Elza Furtado Gomide, Chaim Samuel Höning, Ubiratan D'Ambrosio, Lindolpho de Carvalho Dias e Alberto Peixoto de Azevedo. **Revista Brasileira de História da Matemática: an international journal on the History of Mathematics**. Rio Claro: SBHMat, v. 8, n. 15, p. 87- 104, abr. 2008.

DIAS, A. L. M. Omar Catunda: alguns aspectos de sua trajetória e das suas concepções científicas e educacionais. **História e Educação Matemática**. Rio Claro: SBHMat, v. 1, n. 1, p. 39 – 48, jan/jun. 2001.

DIAS, A. L. M.; LIMA, E. B. A Análise Matemática no Ensino Universitário Brasileiro: a contribuição de Omar Catunda. **Bolema**. Rio Claro, v. 23, n. 35B, abr. 2010. P. 453 – 476.

DIAS, C. L. S. Cândido Lima da Silva Dias. [nov.1997]. **Ciência Hoje**, [s.n.], [s.l.], 1997. Entrevista a Vera Rita da Costa. Disponível em: <<http://www.canalciencia.ibict.br/notaveis/txt.php?id=52>>. Acesso em: 01 fev. 2010.

DIXIMIER Jacques, français, 1924. [s. l.], 2010. Disponível em: <<http://serge.mehl.free.fr/chrono/dixmier.html>>. Acesso em 25 out. 2010.

ELIANA Rocha Henriques de Brito. Departamento de Métodos Matemáticos - Instituto de Matemática (UFRJ). Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.im.ufrj.br/dmm/doc/eliana.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2010.

FEIJÓ, L. **Informações Prof. Jorge Alberto Barroso** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 21 mar. 2010.

FERREIRA, A. M. M. P. **A Criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP**: um estudo sobre o início da formação de pesquisadores e professores de Matemática e de Física em São Paulo. 2009. 271 f. Tese (Doutorado em História da Ciência). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

FERRI, M. G.; MOTOYAMA, S. (org.). **História das Ciências no Brasil**. São Paulo: EPU - Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

FIGUEIREDO, D. G. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 28 fev. 2010.

FRANCISCO Antônio Lacaz Netto. [s.l.], 2010. Wikipedia. Disponível em: <http://www.aeitaonline.com.br/wiki/index.php?title=Francisco_Ant%C3%B4nio_Lacaz_Netto>. Acesso em: 20 fev. de 2010.

GOMES, A. P. Implantação no Recife de um Núcleo de Matemáticos Portugueses na década de 50. In: ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 2.; SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 2., 1997, Águas de São Pedro. **Anais e Atas...** Rio Claro: Cruzeiro, 1997. p.67-84.

GOMIDE, E. F. São Paulo: Reitoria da USP, [19--] (Processo n. 57.1.02601.01.8, setor DACAA-01, Cx 1354 – Curriculum Vitae).

HILTON, P. Carlos B. de Lyra. **Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática**, Rio de Janeiro: CNPq, v. 5, n. 2, p. 115-122, 1974.

HÖNIG, C. S. São Paulo: Arquivo do IME-USP, 1976 (Processo n. 51.1.07100.01.1 - Cx 45-01 – Curriculum Vitae).

IRINEU Bicudo. Rio Claro, [200-]. Disponível em:
<<http://www.rc.unesp.br/igce/pgem/irineu.html>>. Acesso em: 26 jul. 2010.

JACY MONTEIRO, L. H. São Paulo: Reitoria da USP, 1974 (Processo n. 70.1.00118.45.3, setor DACAA-01, Cx 9459 – Curriculum Vitae).

JOSÉ Luis Massera. Wikipedia. [s. l.], 2010. Disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Luis_Massera>. Acesso em 26 jul. 2010.

JUAN Jorge Schäffer. Pittsburgh, [2010?]. Disponível em:
<<http://www.math.cmu.edu/math/faculty/schaffer.html>>. Acesso em 26 jul.2010.

KRAGH, H. **An introduction to the Historiography of Science**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

LEVI, G. Usos da biografia. In: FERREIRA, A. **Usos e abusos da História Oral**. FGV: Rio de Janeiro, 1996. p. 167-182.

LIMA, E. L. Os Cursos dos Colóquios Brasileiros de Matemática. **Matemática Universitária**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 19, p. 01 -11, dez. 1995.

_____. Disponível em: <www.sbm.org.br/web//up/editor/File/Elon.pdf>. Acesso em 01 nov. 2010.

LIMA, S. T. M. S. **Projeto para criação do Centro de Memória do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada: uma história de competência, paixão e perseverança**. 2009. 168 f. Dissertação (Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais). Fundação Getúlio Vargas - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2009.

LINTZ, R. G. São Carlos: Reitoria da USP, [19--] (Processo n. 60.1.4896.1.9, setor DACAA, Serviço de Arquivo – Curriculum Vitae e Ficha Funcional).

LOIBEL, G. F. 1991 (Curriculum Vitae entregue em mãos).

LOPES, A. C. P.; et al. **A História de Vida de Constantino Menezes de Barros e sua Trajetória no Campo da Matemática**. 2005. 44f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática). Universidade Federal do Pará, Santarém, Pará.

LUIZ Aduato da Justa Medeiros. [Rio de Janeiro], 2009. Disponível em: <<http://www.im.ufrj.br/~medeiros/LuizAduatodaJustaMedeiros.html>>. Acesso em: 23 jul. 2010.

MANFREDO Perdigão do Carmo. [s.l.], 2010. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/4606011420762986>>. Acesso em: 24 jul. 2010. (Currículo Plataforma Lattes).

MAURÍCIO Matos Peixoto. 2001. Disponível em: <www.ime.usp.br/~sotp/mmp.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2010 (Curriculum Vitae)

_____. [s.l.], 2006. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/6812447898200232>>. Acesso em: 26 jul. 2010. (Currículo Plataforma Lattes).

MAY, K. O. **Bibliography and Research Manual from Antiquity to the Present**. Toronto: University of Toronto Press, 1973.

MEDEIROS, L. A. J. O Trajeto da Matemática em Algumas Instituições do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, [199-]. Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional. Disponível em: <<http://www.sbmac.org.br/bol/bol-2/artigos/ladauto/hist.html>>. Acesso em: 23 jul. 2010.

MICALI, A. **Re: Continuação do trabalho de mestrado**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 07 nov. 2010.

MIGUEL, J. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br> em 8 jan. 2010 (Constantino Menezes de Barros – curriculum vitae).

NELO da Silva Allan. [s. l.], 2006. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/6696113559111240>>. Acesso em: 26 jul. 2010. (Currículo Plataforma Lattes).

NOBRE, S. R. Biografias de Matemáticos Brasileiros: um projeto historiográfico. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 7., 2007. Guarapuava.

Anais... Guarapuava: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), 2007. p. 129-141.

NOBRE, S. R.; BARONI, R. L. S. A Pesquisa em História da Matemática e suas Relações com a Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (org). **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e suas Perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

OBITUARY - Warren Hirsch, calculated parasite transmission, 88. **TheVillager**. New York: Community Media LLC, v. 77, n. 10, agos. 2007. Disponível em: <http://www.thevillager.com/villager_223/warrenhirsch.html>. Acesso em: 22 jul. 2010.

O'CONNOR, J. J.; ROBERTSON, E. F. **Alexander Grothendieck**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 1997. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Grothendieck.html>>. Acesso em 31 out. 2010.

_____. **Charles Ehresmann**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2000. Disponível em: <<http://www-groups.dcs.st-and.ac.uk/~history/Biographies/Ehresmann.html>>. Acesso em 30 out. 2010.

_____. **Élie Joseph Cartan**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2004. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Cartan.html>>. Acesso em 27 out. 2010.

_____. **Francis Dominic Murnaghan**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2003. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Murnaghan.html>>. Acesso em: 18 jul. 2010.

_____. **Jacques-Louis Lions**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2002. Disponível em: <http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Lions_Jacques-Louis.html>. Acesso em 27 set. 2010.

_____. **Jean Alexandre Eugène Dieudonné**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2005. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Dieudonne.html>>. Acesso em 27 out. 2010.

_____. **Jean Frédéric Auguste Desarte**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2005. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Delsarte.html>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

_____. **Luigi Fantappiè**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2010.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Fantappie.html>>.
Acesso em 25 out. 2010.

_____. **Oscar Zariski**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2000.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Zariski.html>>.
Acesso em 25 out. 2010.

_____. **Pierre Samuel**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2005.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/Biographies/Samuel.html>>.
Acesso em 25 out. 2010.

_____. **Solomon Lefschetz**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2003.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Lefschetz.html>>. Acesso em: 24 jul. 2010.

_____. **Witold Hurewicz**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2000.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Hurewicz.html>>. Acesso em: 21 jul. 2010.

_____. **Wolfgang Krull**. Universidade de St. Andrews, Escócia: 2000.
Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-and.ac.uk/history/Biographies/Krull.html>>.
Acesso em: 26 jul. 2010.

OLIVA, W. M. Waldyr Muniz Oliva- Reitor (18.1.1978 a 17.1.1982) [agosto e setembro 2003]. In: **USP 70 Anos: Imagens de uma história vivida**. MONTROYAMA, S. (org.). Editora da Universidade de São Paulo: São Paulo. 2006. p. 209-219. Entrevista a Shozo Motoyama; Ana Maria Pinho Leite Gordon; Fernando Camelier e Marilda Nagamini.

_____. **Currículo W. M. Oliva** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 nov. 2010 (Curriculum Vitae).

PACHECO, E. R. **Sobre Condição Judaica e Matemática**. 2006. 259 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas - UNESP - Rio Claro, 2006.

PICCININI, R. A. A. São Carlos: Reitoria da USP, [19--] (Processo n. 57.1.969.1.8, setor DACAA, Serviço de Arquivo – Curriculum Vitae e Ficha Funcional).

_____. **CV Renzo Piccinini** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 19 mar. 2010.

_____. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 1 abr. 2010.

_____. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 9 abr. 2010.

_____. **Re: Trabalho de Mestrado** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 8 de julho de 2010.

PIRES, R. C. **A Presença de Nicolas Bourbaki na Universidade de São Paulo**. 2006. 578 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.

PISANELLI, D. São Paulo: Arquivo Central da USP, [19--] (Processo n. 47.1.1873.1.4 – Curriculum Vitae).

PRIMEIRO COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA, 1., 1957, Poços de Caldas/MG. **Atas do Primeiro “Colloquium” Brasileiro de Matemática**: atas. São Paulo: Conselho Nacional de Pesquisas, 1957.

PROFESSOR Emeritus Warren Ambrose dies at 81. Cambridge, MA, 1996. Disponível em: <<http://web.mit.edu/newsoffice/1996/ambrose-0110.html>>. Acesso em: 25 out. 2010.

PROJETO Fundação. **MARIA LAURA** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <angel_raiz@yahoo.com.br> em 08 nov. 2010.

RAMALHO, R. **Res: Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 19 mar. 2010.

_____. **Res: Res: Res: Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 18 mai. 2010.

_____. **Res: Res: Res: Res: Res: Res: Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 14 jul. 2010.

RAYMOND, F. **Raymond Louis Wilder**. [s. l.], 2010. Disponível em: <<http://www.nap.edu/readingroom.php?book=biomems&page=rwilder.html>>. Acesso em 30 out. 2010. (The National Academies Press).

REIS, F. **Ruy Luis Gomes (1905 - 1984)**. Instituto Camões, Portugal, 2003. Disponível em: <<http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/p39.html>>. Acesso em 25 out. 2010.

_____. **Aniceto Monteiro (1907 - 1980)**. Instituto Camões, Portugal, 2004. Disponível em: <<http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/p43.html>>. Acesso em 25 out. 2010.

REZENDE, J. **Ruy Luís Gomes e Alfredo Pereira Gomes**. [s. l.], 2005. Disponível em: <<http://ruyluisgomes.blogspot.com/2005/10/ruy-lus-gomes-e-alfredo-pereira-gomes.html>>. Acesso em: 01 mar. 2010.

RODRIGUES, A. **Reminiscências de um Ex-Diretor**: um depoimento de memória. Rio de Janeiro, 1989. Disponível em: <http://www.mat.ufrgs.br/reminiscencias_antONIO_rodrigues.html>. Acesso em: 25 fev. 2010.

RODRIGUES, A. A. M. **Colóquio** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <angel_raiz@yahoo.com.br>, em 04 mai. 2010.

_____. São Paulo: Arquivo do IME-USP, 1963. (Processo n. 53.1.03584.01.6, setor DACAA-01, Caixa 597 – Curriculum Vitae).

_____. São Paulo: Reitoria da USP, 1967 (Processo n. 53.1.03584.01.6, setor DACAA-01, Caixa 597 – Curriculum Vitae).

S. S. Chern. Disponível em: <WWW.sbm.org.br/web//up/editor/File/Chern.pdf>. Acesso em 25 out. 2010.

SAD, L. A.; SILVA, C. M. S. Reflexões teórico-metodológicas para investigações em História da Matemática. **Bolema**, Rio Claro, n. 30, 2008. p.27 - 46.

SANGIORGI, O. **L. H. Jacy Monteiro, grande matemático**. O Estado de São Paulo. São Paulo: 6 julho 1975. 7º Caderno.

SILVA, C. P. **A Matemática no Brasil: uma história do seu desenvolvimento**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.

_____. **Aspectos históricos do desenvolvimento da Pesquisa Matemática no Brasil**. São Paulo: Editora Livraria da Física/SBHMat, 2009.

_____. **Início e Consolidação da Pesquisa Matemática no Brasil**. Brasília: Edições do Senado Federal, v. 98, 2008.

_____. Sobre o Início e Consolidação da Pesquisa Matemática no Brasil: Parte I. **Revista Brasileira de História da Matemática: an international journal on the History of Mathematics**, v. 6, nº 11, abr. 2006. p. 67-96.

_____. Sobre o Início e Consolidação da Pesquisa Matemática no Brasil: Parte II. **Revista Brasileira de História da Matemática: an international journal on the History of Mathematics**, v. 6, nº 12, out. 2006. p. 165-196.

_____. Mestrados e Doutorados em Matemática Obtidos no Brasil 1942 e 1999: visão panorâmica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 5., 2003, Rio Claro. **Anais...** Rio Claro: SBHMat, 2003.

SÖDERQVIST, T. **The Historiography of Contemporary Science and Technology**. Amsterdam: Harwood academic publishers, 1997.

SOUTO, R. M. A. **Mário Tourasse Teixeira: o homem, o educador, o matemático**. Campinas: Coleção CLE 48, 2007.

STANFORD University. **Biographical Sketchos Joseph B. Keller**. Stanford, Califórnia, [2010?]. Disponível em: <http://math.stanford.edu/~keller/JBK_BIO.htm>. Acesso em 23 jul. 2010.

TOLEDO, J. C. **Uma história do processo de institucionalização da área de Análise Matemática no Brasil**. 2009. 331 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas - UNESP - Rio Claro.

TRIVIZOLI, L. M. **Sociedade de Matemática de São Paulo: um estudo histórico-institucional**. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas - UNESP - Rio Claro.

UBIRATAN D'ambrosio. [s. l.], 2010. Disponível em:
<<http://lattes.cnpq.br/1531403209010948>>. Acesso em: 26 jul. 2010.

WALTER Lewis Baily, Júnior. Fargo, North Dakota, [200-]. Disponível em:
<<http://genealogy.math.ndsu.nodak.edu/id.php?id=6509>>. Acesso em: 26 jul. 2010.

WOLF Foundation. Israel, 2003. Disponível em:
<<http://www.wolffund.org.il/full.asp?id=79>>. Acesso em 30 out. 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Marília Chaves Peixoto (1921-1961)



Figura 66: Marília Chaves Peixoto ¹²⁵

Formou-se em 1943 pela Escola de Engenharia da UB em engenharia, tinha como seus colegas Maurício Peixoto e Leopoldo Nachbin. Enquanto realizava o curso de engenharia, foi ouvinte no curso de Matemática da FNFi – UB e atuava como monitora na ENE – UB.

Atuou como docente na ENE – UB, sendo professora de Cálculo e Mecânica e em cursos especiais no CBPF.

Obteve seu doutorado pela Universidade do Brasil, em Matemática Pura e foi Livre-docente em Cálculo Diferencial e Integral pela ENE – UB.

Desenvolveu trabalhos importantes em equações diferenciais, e juntamente com Maurício Peixoto publicou nos *Anais da Academia Brasileira de Ciências* dois artigos “On the inequalities $y'' G(x, y, y', y'')$ ” (título da dissertação de doutorado), em 1949, e “Structural stability in the plane with enlarged boundary conditions”, em 1959. Deste último trabalho e outro publicado somente por Maurício Peixoto, “On structural stability”, no *Annals of Mathematics*, em 1959, resultou o teorema **Peixoto&Peixoto**. A sua influência neste teorema foi muito importante para Maurício Peixoto.

Foi a primeira mulher brasileira a ingressar na ABC como membro associado no ano de 1951.

¹²⁵ (SILVA, C. M.,)

APÊNDICE B: Referências de alguns pesquisadores e matemáticos.

Achille Bassi (1907-1973): Matemático italiano, começou suas pesquisas em topologia combinatória. No Brasil, estudou os grupos topológicos e não-associativos, depois, se dedicou ao estudo da álgebra booleana com topologia. Foi o primeiro professor Titular do Departamento de Matemática e Diretor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP de São Carlos.

Alexander Grothendieck (1928): Matemático alemão foi um dos membros do Grupo Bourbaki. Seus estudos eram na área de Topologia e Geometria e foi fundador de uma escola sobre geometria algébrica. Recebeu em 1966 a Medalha Fields.

André Weil (1906-1998): Matemático francês trabalhou com Teoria dos Números, Geometria Algébrica e Teoria dos Grupos. Foi membro fundador e o líder mais velho do Grupo Bourbaki. Foi Professor Emérito do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton, EUA.

António Aniceto Monteiro (1907-1980): Matemático português que fundou com outros professores a revista *Portugaliae Mathematica*, que foi a primeira revista portuguesa exclusiva de investigações matemáticas e a *Gazeta Matemática*, dedicada aos estudantes. Foi convidado a trabalhar na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, Brasil.

Bento de Jesus Caraça (1901 - 1948): Matemático e professor universitário português que publicou diversas obras e artigos em Matemática. Fundou com outros professores a “Gazeta da Matemática”, em 1940 e também a Biblioteca Cosmos em 1941. Publicou um notável livro intitulado *Conceitos Fundamentais da Matemática*, que modificou o ponto de vista da História da Matemática. Criava em seus alunos aplicação e gosto pelos estudos.

Charles Ehresmann (1905-1979): Matemático francês, membro do grupo Bourbaki, foi um dos criadores da Topologia Diferencial, e, também tornou-se um líder na Teoria das Categorias.

Chia-Chiao Lin (1916): Professor Emérito do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA. Ingressou neste Instituto em 1947 como professor adjunto. Trabalha em Mecânica dos Fluidos e resolveu um problema sobre teoria assintótica de soluções de equações diferenciais ordinárias (de ordem superior à 2).

Élie Joseph Cartan (1869-1951): Matemático francês, que trabalhou na teoria dos grupos de Lie, Equações Diferenciais e Geometria Diferencial. Lecionou na Universidade de Montpellier, na Universidade de Lyon, na Universidade de Nancy e também na Sorbonne, todas em Paris.

Elon Lages Lima (1929): Matemático brasileiro, mestre e doutor pela Universidade de Chicago, é pesquisador titular do IMPA, escreveu vinte e cinco livros sobre Matemática. Seus principais temas de trabalho em Matemática são Topologia Algébrica e Topologia Diferencial, deu várias contribuições à essas duas áreas.

Felix E. Browder (1927): Matemático Americano que foi o pioneiro na criação da análise funcional não-linear e suas aplicações às equações diferenciais parciais.

Francis Dominic Murnaghan (1893 - 1976): Matemático irlandês com grande interesse em várias áreas da Matemática, tanto da pura quanto da aplicada, e estava envolvido com resolução de equações diferenciais. Foi professor no Departamento de Matemática da Universidade Johns Hopkins, EUA e o primeiro professor de matemática do ITA, aposentando-se em 1959 e, partiu para os Estados Unidos (EUA), onde continuou a trabalhar em Matemática.

Gabrielle Mammana: Matemático italiano que trabalhava em Análise Matemática com ênfase no Cálculo das Variações. Trabalhou no Departamento de Matemática na FNFi – UB, onde foi catedrático de Análise Matemática e Análise Superior até 1943.

Irineu Bicudo (1930): Possui graduação pela USP, doutorado pela PUC-SP e pós-doutorado pela Universidade da Califórnia. Atualmente é Professor Titular da UNESP – *campus* Rio Claro e tem experiência em Matemática, com ênfase em

Álgebra. Concluiu, em 2009, a tradução do grego para o português, do livro *Os Elementos de Euclides*.

Jacques Dixmier (1924): Matemático francês que trabalhou com Álgebra de Operadores, escreveu vários livros sobre este assunto e tem trabalhos importantes na Teoria de Grupos e Álgebras de Lie, Cohomologia, Sistemas Dinâmicos e Análise de Hilbert. Foi membro do grupo Bourbaki e Professor Emérito da Faculdade de Paris (Paris VI), França.

Jacques Louis Lions (1928-2001): Matemático francês reconhecido por contribuições ao estudo de equações diferenciais e análise numérica. Uma de suas obras mais importantes foi um tratado de Análise Matemática e Métodos Numéricos para a Ciência e a Tecnologia, que escreveu com Robert Dautray.

Jean Alexandre Eugène Dieudonné (1906-1992): Matemático francês e membro do Grupo Bourbaki, conhecido por suas pesquisas na área de Álgebra Abstrata e Análise Funcional. Trabalhou na Faculdade de Ciências de Nancy, França; na FFCL-USP, Brasil; no Instituto de Altos Estudos Científicos, França e na Faculdade de Ciências de Nice, França. Também contribui com alguns textos históricos de Matemática como *História da Análise Funcional*, *História da Geometria Algébrica*, *Uma história de Topologia Diferencial e Algébrica*, entre outros.

Jean Delsarte (1903-1968): Matemático Francês, trabalhou em várias instituições francesas, colaborando com outros matemáticos franceses como André Weil e Henri Cartan, mas iniciou sua carreira docente na Faculdade de Ciências de Nancy, França. Participou de vários cargos administrativos nas instituições em que trabalhou. É conhecido por seu trabalho sobre as funções periódicas médias e operadores de tradução. Uma de suas mais importantes pesquisas foi uma generalização de um resultado de Gauss.

José Luis Massera (1915-2002): Matemático uruguaio que pesquisou a estabilidade de equações diferenciais. Seus resultados em equações diferenciais são muito citados e conhecidos como o Teorema de Massera. Em um de seus trabalhos contém o Lema de Massera.

Joseph B. Keller (1923): Matemático estadunidense, que foi professor do Instituto Courant de Ciências Matemáticas, da Universidade de Nova Iorque. Professor Emérito da Universidade de Stanford, EUA, trabalha com Matemática Aplicada, contribuindo com problemas de mecânica, mecânica quântica, termo-dinâmica e mecânica estatística. Recebeu em 1996 o Prêmio Wolf por suas contribuições ao eletromagnetismo, à ótica, à propagação de onda acústica e às mecânicas de fluidos, de sólidos, quântica e estatística.

Juan Jorge Schäffer: Matemático e professor do Departamento de Ciências Exatas da *Carnegie Mellon University, Pittsburgh, USA*, trabalha em Análise Funcional, e uma das principais áreas em que trabalha é teoria das equações diferenciais ordinárias e funcionais.

Lamberto Cesari (1910-1990): Matemático italiano naturalizado americano foi professor das Universidades de Bolonha e Pisa, também professor visitante do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, Universidade da Califórnia, Berkeley e da Universidade de Wisconsin, Madison, ambas nos EUA. Ocupou uma cadeira de Matemática na Universidade de Michigan (Ann Arbor), EUA, permanecendo até sua aposentadoria. Colaborou com várias publicações em Análise Real, a Série de Fourier, Análise Numérica, Análise Funcional, Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais, Cálculo das Variações e a Teoria do Controle Ótimo.

Laurent Schwartz (1915-2002): Matemático francês, o primeiro da França a receber a Medalha Fields. Trabalhou na Universidade de Grenoble e na Faculdade de Ciências em Nancy, ambas na França. Sua obra mais importante foi a Teoria das Distribuições, uma das grandes revoluções da matemática do século XX. Contribuiu, também, nas áreas de Análise Funcional, Teoria da Medida, Equações Diferenciais Parciais e Probabilidade. Preocupou-se com problemas do ensino e da educação. Aposentou-se como Professor da Faculdade de Ciências de Paris e da Escola Politécnica em 1983.

Leopoldo Nachbin (1922-1993): Graduou-se em engenharia civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Tornou-se matemático e foi um dos mais importantes, destacando-se como o primeiro matemático do Brasil de

renome internacional. Também contribuiu para a criação do CNPq, CBPF, IMPA e Colóquio Brasileiro de Matemática.

Louis Nirenberg (1925): Matemático, nascido no Canadá, é professor emérito do Instituto Courant de Ciências Matemáticas, na Universidade de Nova Iorque, EUA. É analista e geômetra, contribuindo para o desenvolvimento de várias áreas da Matemática e suas aplicações. Fez contribuições fundamentais para a compreensão de Equações Diferenciais Parciais Lineares e Não-lineares e relacioná-las com a Análise Complexa e Geometria Diferencial. Fez conexões entre a Análise e a Geometria Diferencial e aplicou-as na Teoria de Fluídos e outros fenômenos físicos.

Luigi Fantappiè (1901-1956): Matemático italiano, conhecido por seus trabalhos em Análise Matemática e desenvolveu a Teoria dos Funcionais Analíticos. Foi um dos docentes estrangeiros convidados a lecionar na USP, quando houve a criação da FFCL e, posteriormente, retornou à Itália para a Universidade de Roma, onde ficou o resto de sua vida.

Maria Laura Leite Lopes (1917): Professora livre-docente e aposentada da UFRJ. Atualmente, trabalha nesta mesma instituição. Foi agraciada pela UFRJ com o título de Professor Emérito. Foi uma das primeiras brasileiras a obter o grau de doutor em Ciências (Matemática), via livre-docência.

Martha Maria de Souza Dantas: Professora da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, no ano de 1955.

Oscar Zariski (1899 - 1986): Matemático russo que escreveu sua dissertação de doutorado sobre um tema da Teoria de Galois. Trabalhou sobre a teoria das singularidades. Seus principais resultados foram o teorema de Zariski e o teorema Zariski em funções holomorfas. Trabalhou na Universidade Johns Hopkins, EUA, e uma fase importante de sua vida foi quando esteve em São Paulo, ministrando um curso na Universidade de São Paulo acompanhado de André Weil, em 1945. Aposentou-se na Universidade de Harvard, EUA. Seu livro mais famoso é *Álgebra Comutativa*.

Pierre Samuel (1921-2009): Matemático francês conhecido por seus trabalhos em álgebra comutativa e suas aplicações na geometria algébrica. Foi membro do Grupo Bourbaki e escreveu vários livros, sendo *Álgebra Comutativa*, em dois volumes, em conjunto com Oscar Zariski.

Raymond Louis Wilder (1896-1982): Matemático americano foi pioneiro em topologia e reconhecido por sua criação e desenvolvimento de variedades generalizadas. Também tinha interesse em Antropologia e Fundamentos de Matemática. Trabalhou na Universidade de Michigan, EUA, onde permaneceu até sua aposentadoria.

Ruy Luís Gomes (1905-1984): Matemático português que fundou o Centro de Estudos Matemáticos do Porto em Portugal. Trabalhou na Universidade do Porto em Portugal; no Instituto de Matemática da Universidade Nacional Del Sur, Argentina e na Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. Tinha interesse na Teoria da Relatividade, Cálculo Diferencial Absoluto e Geometria Riemanniana.

Shiing-Shen Chern (1911-2004): Matemático chinês americano, suas grandes contribuições foram em Geometria Diferencial. Trabalhou no Instituto para Estudos Avançados em Princeton, EUA, onde desenvolveu a conhecida Teoria de Chern-Weil. Foi fundador do Instituto de Pesquisas em Ciências Matemáticas, em Berkeley, na Universidade da Califórnia, em 1981 e, também, do Instituto de Matemática Chern, na Universidade Nankai, em Tianjin, em 1985.

Shreeram Sankhar Abhyankar (1931): Matemático indiano conhecido por suas contribuições à geometria algébrica. Seu nome está associado com a conjectura Abhyankar finito de teoria de grupos.

Solomon Lefschetz (1884-1972): Matemático russo conhecido pelos seus trabalhos de aspectos algébricos de topologia. Apesar da deficiência física, que foi a perda dos dois braços, com braços artificiais desenvolveu a teoria da Topologia Algébrica com dimensões maiores; a palavra “Topologia” surgiu em uma monografia em 1930; e introduziu muitos conceitos básicos que seriam instrumentos da Topologia Algébrica.

Theodoro Augusto Ramos (1895-1935): Matemático brasileiro que introduziu no Brasil a Análise Matemática moderna e considerado o mais brilhante e produtivo cientista da sua geração. Foi indicado para contratar professores à recém-criada FFCL-USP, em 1934, sendo seu primeiro diretor.

Walter Lewis Baily Junior: Professor Doutor da Universidade de Princeton em 1955, tem 9 estudantes e 28 descendentes.

Waren M. Hirsch (1918-2006): Professor Emérito de Matemática do Instituto Courant da Universidade de Nova Iorque e desenvolveu um modelo matemático da transmissão de doenças parasitárias, seus trabalhos mais conhecidos são em biologia matemática. Também desenvolveu algoritmos para empresas e fez pesquisas significativas na Teoria de Probabilidade.

Warren Ambrose (1914-1995): Professor Emérito de Matemática do Instituto de Tecnologia de Massachussets, EUA e da Universidade de Buenos Aires, Argentina. Era reconhecido por suas pesquisas em Geometria Diferencial, Equações Diferenciais e Teoria da Probabilidade.

Witold Hurewicz (1904-1956): Matemático polonês, trabalhou no Instituto de Tecnologia de Massachussets, EUA, e seus trabalhos iniciais eram na área de teoria dos conjuntos e topologia. É lembrado por dois notáveis trabalhos em matemática, o primeiro é a descoberta do maior grupo de homotopia e o segundo, é a descoberta de seqüências exatas. Seu trabalho levou a Álgebra Homológica.

Wolfgang Krull (1899-1971): Matemático alemão que contribuiu com várias publicações de importância fundamental para o desenvolvimento da álgebra comutativa e geometria algébrica. Ampliou o seu interesse pela Matemática desenvolvendo trabalhos em outras áreas como teoria dos grupos, cálculo de variações, equações diferenciais e espaços de Hilbert.

ANEXOS

ANEXO A: Lista de Participantes do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática.

RIO DE JANEIRO

- Professor Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo (IMPA)
- Professor Carlos Alberto Aragão de Carvalho (FNFi-UB)
- Professor Constantino Menezes de Barros
- Professora Eliana Rocha Henriques de Brito (ENE-UB)
- Professor Djairo Guedes de Figueiredo (IMPA)
- Professor Jorge Alberto Álvares Gomes Barroso (Faculdade de Ciências Estatísticas)
- Professor José Abdelhay (FNFi-UB)
- Professor Lindolpho de Carvalho Dias (ENE- UB)
- Professor Luiz Aduino da Justa Medeiros (FNFi-UB)
- Professor Manoel Teixeira da Silva Filho (IMPA)
- Professor Maurício Matos Peixoto (ENE-UB)
- Professor Paulo Ribenboim (IMPA)

SÃO PAULO

Da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP:

- Professor Alexandre Augusto Martins Rodrigues
- Professor Candido Lima da Silva Dias
- Professor Carlos Benjamim de Lyra
- Professor Chaim Samuel Hönig
- Professora Elza Furtado Gomide
- Professor Fernando Furquim de Almeida
- Professor Luiz Henrique Jacy Monteiro
- Professor Omar Catunda
- Professor Waldyr Muniz Oliva

Da Faculdade de Ciências Econômicas da USP:

- Professor Domingos Pisanelli
- Professor José Barros Neto

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - ITA

- Professor Artibano Micali
- Professor Flávio Botelho Reis
- Professor Francisco Antônio Lacaz Netto
- Professor Geraldo Severo de Souza Ávila
- Professor Leo Huet Amaral
- Professor Nelo da Silva Allan
- Professor Nelson Onuchic

SÃO CARLOS - ESCOLA DE ENGENHARIA

- Professor Gilberto Francisco Loibel
- Professor Jorès Cecconi
- Professor Renzo Ângelo Antonio Piccinini
- Professor Rubens Gouvêa Lintz

PORTO ALEGRE

- Professor Antonio Rodrigues (Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul)
- Professor Ary Nunes Tietböhl (Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul)
- Professor Ernesto Bruno Cossi (Instituto de Pesquisas Físicas da Universidade do Rio Grande do Sul)
- Professor Francisca Maria Rodrigues Torres (Centro de Pesquisas Físicas da Universidade do Rio Grande do Sul)
- Professor Luiz Severo Motta (Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul)

RECIFE

- Professor Alfredo Pereira Gomes (Instituto de Matemática da Universidade do Recife)
- Professor Jônio Pereira de Lemos (Faculdade de Arquitetura da Universidade do Recife)
- Professor Manfredo Perdigão do Carmo (Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife)
- Professor Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo (Instituto de Matemática da Universidade do Recife)

FORTALEZA

- Professor Antonio Gervasio Colares (Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará)
- Professor Francisco Silva Cavalcanti (Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará)
- Professor Milton Carvalho Martins (Escola de Engenharia da Universidade do Ceará)

CAMPINAS

- Professor Ubiratan D'Ambrosio (Faculdade Católica de Filosofia¹²⁶)

GRENOBLE

- Professor Georges Henri Reeb (Universidade de Grenoble)

TÓQUIO

- Professor Morikuni Goto (Escola de Educação da Universidade de Tóquio)

¹²⁶ Atual Pontifícia Universidade Católica.

ANEXO B: Convite para participar do Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática

Um grupo de matemáticos brasileiros, professores e pesquisadores de diversas universidades brasileiras e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, estão organizando para o mês de julho próximo, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior o primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática.

As finalidades deste Colóquio são as seguintes:

1. Proporcionar um contato mais amplo entre as pessoas que já se dedicam ou que começam a se dedicar à pesquisa na Matemática Moderna no Brasil;
2. Oferecer cursos em diferentes campos da matemática avançada, mormente naqueles em que já estão sendo feitas pesquisas por matemáticos brasileiros;
3. Servir de estímulo à colaboração entre pesquisadores já ativos nos diferentes campos da Matemática.

São evidentes os benefícios que advirão deste 1º Colóquio para o movimento matemático brasileiro. Permitirá também que os participantes coordenem seus esforços de orientar para a Matemática Moderna os elementos sob sua influência.

Os cursos que estão sendo programados são os seguintes:

1. **Introdução à Geometria Diferencial e à Álgebra Multilinear (Cálculo Tensorial) e Variedades Diferenciáveis** (Professores Antônio Rodrigues, Alexandre Augusto Martins Rodrigues, Maurício Matos Peixoto e Chaim Samuel Hönig).
2. **Teoria dos Números Algébricos e Teoria de Galois** (Professores Fernando Furquim de Almeida, Luiz Henrique Jacy Monteiro e Paulo Ribenboim).
3. **Introdução à Análise Matemática** (Professores Candido Lima da Silva Dias, Alfredo Pereira Gomes, Domingos Pizanelli, José Barros Neto e Nelson Onuchic).

4. **Introdução à Topologia Algébrica** (Professores Carlos Benjamim de Lyra, Alexandre Augusto Martins Rodrigues).

Além dos cursos acima haverá cursos avançados dados por professores estrangeiros, cursos estes destinados aos já familiarizados com os tipos acima. Haverá também conferências a serem proferidas por especialistas que estão convidados.

Cada participante ao Colóquio se dedicará evidentemente apenas a alguns cursos de seu maior interesse. Estão sendo elaboradas notas mimeografadas de todos os cursos a serem realizados no Colóquio, e os participantes as receberão ao iniciar-se o mesmo. Dentro de uma quinzena serão enviadas listas bibliográficas de leituras prévias aconselhadas para os diferentes cursos.

O Colóquio terá a duração mínima de três semanas, começando no dia 1º de julho. Os convidados receberão uma ajuda de custo de Cr\$10.000,00. O transporte por via aérea dos que residem fora da região de São Paulo - Rio será providenciada pelo Conselho Nacional de Pesquisas. As bolsas serão de número 40: vinte oferecidas pelo CNPq e 20 pela CAPES.

O local do Colóquio ainda não foi efetivamente fixado, mas deverá se situar fora dos grandes centros a fim de evitar os inconvenientes que estes trariam no que concerne a acomodação, o contato e o trabalho diário.

A estada fica por conta dos participantes, mas a Comissão Organizadora do Colóquio se encarregará de fazer a reserva do Hotel, já tendo obtido ofertas extremamente vantajosas que não ultrapassam a ajuda de custo oferecida. Maiores detalhes serão comunicados ulteriormente.

V.S. nos foi indicado como interessado em alguns dos cursos programados e em condições de aproveitar este Colóquio, razão pela qual estamos pedindo à V.S. seu comparecimento.

Pedimos a V.S. sua resposta até o dia 20 de maio por carta aérea registrada ao endereço abaixo e de nos enviar o endereço ao qual devemos mandar a fatura da correspondência. Tomamos a liberdade de lembrar que sua resposta deve ser definitiva, pois a aceitação e um subsequente não comparecimento acarretará o não aproveitamento de uma bolsa que poderia ser destinada a outro participante. Informamos também a V.S. que mesmo que não aceite a bolsa, por não poder se comprometer com antecedência ou não poder assistir a todo o Colóquio, teremos o prazer de contar com sua presença.

Se V.S. não puder participar do Colóquio e estiver interessado em obter as notas mimeografadas do mesmo, pedimos de nos comunicar com antecedência, pois a tiragem das mesmas será limitada.

Com os protestos da mais elevada estima e consideração

Chaim Samuel Hönig
(Pela Comissão de Organização)

Dirigir a resposta a
Chaim Samuel Hönig
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP
Departamento de Matemática
Caixa Postal 8105
São Paulo

ANEXO C: Lista dos Conferencistas

1. **Achile Bassi**: Decomposição de Variedades - 1 conferência (EESC-USP)
2. **Omar Catunda**: Equações Diferenciais sobre a Esfera - 2 conferências (FFCL-USP)
3. **C. A. de Carvalho**: Teoria da Obstrução - 3 conferências (FNFi-UB)
4. **Jorès Cecconi**: Cálculo das Variações - 1 conferência (EESC-USP)
5. **Elza Gomide**: Somas de Gauss - 2 conferências (FFCL-USP)
6. **Mauricio Matos Peixoto**: Equações Diferenciais sobre T^2 - 1 conferência (ENE-UB)
7. **Paulo Ribenboim**: Sobre o Teorema de Dedekind - 1 conferência (IMPA)
8. **Ubaldo Richard**: Máquinas Eletrônicas - 1 conferência (EESC-USP)
9. **Flávio Botelho Reis**: Probabilidade como Medida - 1 conferência (ITA)
10. **Miguel Mauricio da Rocha**: Sobre um Método de Integração de Equações Derivadas Parciais - 2 conferências (Universidade de Minas Gerais)
11. **Mario Schenberg**: Matemática da Física Atual - 1 conferência (FFCL-USP)

ANEXO D: Horário dos Cursos

	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sábado	
14:00	Álg.	An. Func.	An. Func.	Geom. Difer.	Álg.	9:00	Topol.
15:00	Geom. Difer.	Geom. Difer.	Geom. Difer.	An. Func.	Geom. Difer.	10:00	Geom. Difer.
16:30	M. Goto	G. Reeb	M. Goto	G. Reeb	M. Goto	11:00	Álg.
17:30	An. Func.	Topol.	Álg.	Topol.	An. Func.		
18:30	Conf.	Conf.	Conf.	Conf.	G. Reeb		

As aulas serão de 50 minutos e o horário acima será rigorosamente observado.

Alg. (Álgebra): Teoria de Galois e Teoria dos Números Algébricos.

Geom. Difer. (Geometria Diferencial): Álgebra Multilinear, Geometria Diferencial e Variedades Diferenciáveis.

Topol. (Topologia): Topologia Algébrica.

An. Func. (Análise Funcional): Análise Funcional.

M. Goto (Morikuni Goto): Curso do professor Goto sobre espaços homogêneos complexos.

G. Reeb (Georges Reeb): Curso do professor Reeb sobre variedades feuilletés.

Conf. (Conferencistas)

Observação: Devido a extensão dos cursos, estes terão de ser desenvolvidos em forma condensada, limitando-se o expositor, na maior parte das vezes, a frisar os pontos mais salientes, a examinar exemplos significativos e a dar demonstrações típicas. É portanto muito aconselhável a leitura prévia dos tópicos a serem tratados em cada conferência.

ANEXO E: Circular II

1. A Comissão de Organização tem o prazer de lhe enviar a relação de cursos, juntamente com uma lista de assuntos cujo conhecimento prévio é aconselhável para o melhor aproveitamento dos mesmos. Envia também uma relação de livros nos quais podem ser encontrados diversos tópicos dos programas a serem desenvolvidos.
2. Os cursos programados são:
 - I. Introdução à Topologia Algébrica;
 - II. (a) Introdução à Geometria Diferencial; (b) Variedades Diferenciáveis;
 - III. Introdução à Análise Funcional;
 - IV. (a) Introdução aos Teoria dos Números Algébricos; (b) Teoria de Galois.

Será assumida certa familiaridade com os seguintes assuntos:

- **Topologia Geral dos Espaços Métricos.** Para os cursos I, II, III: espaço métrico e espaço topológico, conjuntos abertos e vizinhanças, funções contínuas e homomorfismos, noções de espaços produtos e quocientes, espaços compactos e localmente compactos, espaços conexos e localmente conexos. Ver, por exemplo, *Newman*: “Topology of Plane Sets of Points” (Cambridge), ou, *Patterson*: “Topology” (Oliver & Boyd), *Lefschetz* “Introduction to Topology” cap. 2; *E. L. Lima*: “Espaços Métricos” (Notas de Matemática, IMPA).

Além disto, para o curso III: topologia nos espaços de funções numéricas contínuas, convergência uniforme, convergência uniforme sobre compactos, convergência simples, conjuntos equicontínuos de funções, teorema de Ascoli. Ver, por exemplo, *Franklin*: “Treatise on Advanced Calculus” (John Wiley), ou, *Graves*: “Theory of Functions of Real Variables” (McGraw-Hill).

- **Álgebra.** Para todos os cursos: espaços vetoriais de dimensão finita, aplicações lineares, dualidade, soma direta, base, base dual, módulos, noções de anel e de corpo. Ver, por exemplo, *Birkhoff-MacLane*: “A Survey of

Modern Algebra” (Macmillan), ou *Halmos*: “Finite Dimensional Vector Spaces” (Princeton), *Bourbaki*: “Algèbre Linéaire” (Hermann).

Para o curso IV: Teorema das funções imétricas. Grupos cíclicos, grupos quocientes e teoremas do isomorfismo. Anéis de polinômios, ideais, anéis quocientes e respectivos teoremas de isomorfismo. Ver, por exemplo, *van der Waerden*: *Moderne Algebra* (existe tradução portuguesa e inglesa).

- **Análise** Para o curso II: certa familiaridade com sistemas de equações diferenciais totais e sistemas de equações a derivadas parciais lineares de primeira ordem (*de la Vallée-Poussin*: “Cours d'Analyse”).

Para o curso III: elementos da teoria das funções analíticas (*Ahlfors*: “Complex Functions” (MacGraw-Hill)).

3. Para acompanhar os cursos a serem dados recomendam-se os seguintes livros:

- I. *Prontrjagih*: “Combinatorial Topology” (Greylock Press)
Patterson: “Topology” (Oliver & Boyd)
Lefschetz: “Introduction to Topology” (Princeton)
Seifert-Threlfall: “Lehrbuch der Topologie” (Chelsea- existe tradução espanhola)

- II, a. *Struik*: “Introduction to Differential Geometry” (Addison-Wesley)
Blaschke: “Einführung in die Differential Geometrie” (Springer)

- II, b. *Lichnerowicz*: “Calcul Tensoriel” (A. Colins)
Lichnerowicz: “Algèbre et Analyse Linéaires” (Masson)
de Rham: “Variétés Differentiables” (Hermann)
Chevalley: “Lie groups” (Capítulo 3) (Princeton)

- III. *Bourbaki*: “Espaces vectoriels topologiques” (Hermann)
Schwarz: “Théorie des Distributions” (Hermann)
Banach: “Opérations Linéaires” (Chelsea)

- IV, a. *Halmos*: “Finite Dimensional Vector Spaces” (Princeton)
Schreier-Sperner: “Modern Algebra and Matrix Theory” (Chelsea)

Leveque: "Topics in Number Theory", vol. 2 (Addison-Wesley)

Weil: "Algebraic Theory of Numbers" (Princeton)

Hecke: "Algebraische Zahlentheorie" (Chelsea)

Landau: "Vorlesungen über Zahlentheorie, vol.3 (Chelsea)

IV, b. *Artin*: "Galois Theory (Notre Dame)

Dieudonné: "Teoria dos Corpos Comutativos (Sociedade de Matemática de São Paulo)

van der Waerden: "Moderne Algebra", vol. I

5/VI/1957

ANEXO F: Circular I

- (I) O Colóquio terá início no dia 1º de julho de 1957 e deverá durar no mínimo três semanas. O local será a cidade de Poços de Caldas.
- (II) Para a maioria dos participantes, a via de acesso mais para Poços de Caldas é por São Paulo. Os participantes deverão estar em São Paulo em 29 ou 30 de junho próximo futuro. Há 7 ônibus diários de São Paulo para Poços de Caldas; os horários de partida são: 5, 6, 7, 10, 13, 15 e 23 horas, e a duração da viagem é de 6 horas. A tarifa é Cr\$ 220,00. Corre um trem por dia partindo da Estação da Luz às 9:30 horas; a duração da viagem é de 8 horas (tarifa: Cr\$ 165,00). Poços de Caldas é servida por aviões da Panair (quartas e sextas), e da Nacional (terça-feira).
- (III) Poços de Caldas é uma cidade agradável, localizada a 1200 metros de altitude, numa região montanhosa; seu clima no mês de julho é frio e seco, sendo aconselhado a todos virem munidos de agasalhos. Poços de Caldas é uma cidade de turismo, e oferece grandes facilidades de acomodações. A Comissão de Organização conseguiu uma boa redução de preços junto ao *Palace Hotel*, que oferece confortáveis condições de alojamento. As diárias (incluindo as refeições) que nos foram oferecidas são as seguintes:
- a) Solteiro.....Cr\$ 280,00
 - b) Casal.....Cr\$ 500,00
 - c) casal com um filho (no mesmo quarto).....Cr\$ 600,00
 - d) casal com um filho (quartos separados).....Cr\$ 640,00
 - e) casal com dois filhos (quarto com ante-sala).....Cr\$ 650,00
 - f) casal com dois filhos (em dois quartos).....Cr\$ 750,00

O *Palace Hotel*, com capacidade para 650 hóspedes, fica situado no meio de um grande parque. As atividades do Colóquio se realizarão em salas cedidas pelo Hotel, no antigo Cassino, também situado no parque. O hotel possui salas de jogos e refeitório para crianças, etc...Há também ótimas instalações para banhos sulfurosos, tanto no hotel como no balneário ao lado.

- (IV) A Comissão de Organização se encarregará de fazer reservas de acomodações no *Palace Hotel*, devendo porém notificar a gerência com antecedência o número aproximado de participantes. Só podemos, portanto,

assegurar a reserva de acomodações se recebermos os pedidos até o dia 22 de junho próximo.

Pedimos aos participantes que nos enviem com a máxima urgência as seguintes informações:

1. Se vem só ou acompanhado;
2. Se acompanhado, o número de pessoas, e idades das crianças que o acompanham;
3. Quando acompanhado de filhos que tipo deseja entre as acomodações c), d), e), f) da lista acima.

Aos participantes que passarem por São Paulo, pedimos também avisar o dia de sua chegada para eventual reserva de hotel em São Paulo.

(V) Comunicamos aos participantes de fora da zona de São Paulo - Rio, que o Conselho Nacional de Pesquisas fará requisição de passagens de ida e volta por avião até São Paulo, para o convidado através da Universidade.

Os participantes acompanhados de familiares deverão arcar com as despesas de viagem dos mesmos, assim como com todas as despesas de viagem do trecho São Paulo - Poços de Caldas.

Saudações
Pela Comissão Organizadora

Chaim Samuel Hönig
Departamento de Matemática
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Caixa Postal 8105
São Paulo

ANEXO G: Jornal Folha de Poços de Caldas

**Em nossa cidade o primeiro
Colloquium Brasileiro de
Matemática**

Com a presença de mais de 50 professores teve início ontem em nossa cidade o Lo Colloquium Brasileiro de Matemática. Participam de legações do Rio de Janeiro, São Paulo, São José dos Campos, Recife, Porto Alegre, São Carlos, Fortaleza, Belo Horizonte, além dos Professores Murikini Goto da Universidade de Tóquio (Japão) e Georges Reeb da Universidade de Grenoble (França).

O atual "Colloquium" tem por objetivo proporcionar um maior contacto entre matemáticos de diferentes centros, criando condições para maior colaboração entre eles, servindo-lhes de estímulo e encorajando novas vocações.

Nesta reunião serão desenvolvidos os seguintes cursos:

- I — Introdução à Topologia Algébrica
- IIa — Introdução à Geometria Diferencial
- IIb — Variedades Diferenciáveis
- III. Introdução a Análise Funcional
- IVa. Teoria de Galois
- IVb. Introdução à Teoria dos Números Algébricos

O Professor M. Goto desenvolve um curso sobre a classificação dos espaços homogêneos complexos. O curso do Professor G. Reeb tratará das variedades folheadas.

Haverá finalmente uma série de conferências por especialistas convidados.

O "Colloquium" terá a duração de três semanas, sendo patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas e pela Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Os participantes desta reunião estão hospedados no Palace Hotel. Quarta-feira às 21 horas, haverá, no Auditório da Rádio Cultura, uma reunião pública de apresentação para a qual foram convidadas autoridades da cidade.

Figura 67: Nota Jornalística Folha de Poços de Caldas - 02/07/1957¹²⁷¹²⁷ (EM nossa..., 1957).

ANEXO H: Jornal Estado de São Paulo

O Primeiro "Colloquium" de Matemática em P. de Caldas

(Do correspondente)

POÇOS DE CALDAS, 4 (Pelo telefone) — Professores interessados na evolução da Matemática no Brasil estão acompanhando este mês, com especial atenção, o desenrolar do I Colloquium Brasileiro de Matemática, que se realiza em Poços de Caldas. De quase todos os centros universitários, do Ceará ao Rio Grande do Sul, afluem participantes, tornando esta reunião um dos marcos da evolução da Matemática no Brasil.

Na sessão oficial de abertura, o professor Candido Lima da Silva Dias, da Universidade de São Paulo, reportando-se aos fatos significativos da evolução nacional nesse setor do conhecimento humano, atribuiu ao governo de Armando Salles de Oliveira, e à visão do professor Teodoro Augusto Ramos o passo decisivo que pôs o Brasil dentro das diretrizes modernas do ensino e da pesquisa da Matemática. Mais tarde, continuou o prof. Candido Lima da Silva Dias, a obra iniciada com a criação da Universidade de São Paulo, pôde se expandir graças à atuação do Conselho Nacional de Pesquisas.

TRÊS SEMANAS

O Colloquium se estenderá por três semanas, e corta com a pre-

sença de mais de 50 participantes. Sua agenda abrange cursos e conferencias sobre problemas da Matemática moderna. Entre os cursos, salientam-se os ministrados pelos profs. M. Goto, da Universidade de Toquio e G. Reeb, da Universidade de Grenoble, sobre "Espaços homogêneos complexos" e "Variedades folhadas".

Figura 68: Nota Jornalística O Estado de São Paulo - 05/07/1957¹²⁸

¹²⁸ (DO CORRESPONDENTE, 1957a).

“Colloquium” Brasileiro de Matematica

(Do correspondente)

POÇOS DE CALDAS, 18 (Pelo telefone) — O “I Colloquium Brasileiro de Matematica”, iniciado a 1.º deste mês, vem realizando os cursos e conferencias do seu programa.

Diariamente, á tarde, os congressistas se reúnem no predio do antigo cassino do “Hotel Palace”, onde vem sendo desenvolvidos os cursos de Algebra, sobre Teoria de Galois e Teoria dos Numeros Algebricos; analise funcional sobre funcionais analiticos e distribuições; geometria diferencial e variedades diferenciaveis e topologia algebrica sobre a teoria da homologia simplicial. Alternam-se com esses cursos, as conferencias dos professores Goto e Reeb. A’ noite realizam-se conferencias sobre topicos especializados.

As manhãs são livres, para o estudo ou passeio, e sobretudo para o congraçamento de matematicos vindos dos pontos mais diversos do País. Não raro, sobre este ou aquele topico, surgem divergencias. Mas num ponto todos concordam: ao dar apoio decisivo a este “colloquium”, o Conselho Nacional de Pesquisas lançou a matematica brasileira no rumo do progresso e do futuro.

Figura 69: Nota Jornalística O Estado de São Paulo - 19/07/1957¹²⁹

¹²⁹ (DO CORRESPONDENTE, 1957b).

ANEXO I: Questionário

Primeiro "Colloquium" Brasileiro de Matemática

Questionário

Nome: _____

Endereço: _____

Função: _____

Idade: _____

1) *Quais os assuntos que lhe interessaram antes deste "Colloquium"?*

2) *Que cursos assistiu durante o "Colloquium"?*

3) *Quais destes cursos acompanhou bem?*

4) *Que direção pretende dar aos seus futuros estudos?*

5) *Que sugestão tem a fazer sobre a forma dos cursos?*

6) *Acha que as aulas deveriam ser seguidas de debates?*

7) *Acha interessante incluir tópicos de matemática aplicada (Física Matemática, Probabilidade e Estatística, etc.) num futuro "Colloquium"?*

8) *Um futuro "Colloquium" deve outra vez incluir cursos de introdução, ou apenas cursos mais avançados?*

9) *Quando acha que deveria ser realizado o próximo "Colloquium"?*

10) *Que duração deveria ter o futuro "Colloquium"?*

11) *Que críticas tem a fazer à organização deste "Colloquium"?*

12) *Que sugestões tem a fazer para o futuro "Colloquium"?*

Figura 70: Questionário

ANEXO J: Memorando

Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática

Há um quarto de século iniciavam-se no Rio de Janeiro e em São Paulo os estudos sistemáticos de Matemática com a formação especializada de professores e pesquisadores em Matemática pura.

Desde logo os resultados foram os mais promissores. A partir de 1951 cumpre destacar a eficiente contribuição do Conselho Nacional de Pesquisas pelas atividades do seu setor de Matemática, e pela criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Mais recentemente, também em outros centros surgiram atividades matemáticas sistemáticas: estas condições tornaram possível e natural a realização deste colóquio.

A idéia desta reunião foi sugerida pelo prof. Chaim S. Hönl, há cerca de um ano, ao prof. Leopoldo Nachbin, Diretor do Setor de Matemática do Conselho Nacional de Pesquisas. A sugestão recebeu boa acolhida da parte do Dr. Antonio Moreira Couceiro, Diretor Geral do Departamento Técnico-Científico do CNP e dos professores de diferentes centros universitários com os quais o prof. Hönl teve então oportunidade de entrar em contato. Esses professores prontificaram-se a colaborar na organização do futuro colóquio. O Conselho Nacional de Pesquisas e CAPES concederam o auxílio financeiro que tornou possível esta reunião, e autorizaram o prof. Hönl a tratar de sua realização. Os professores que manifestaram interessados pelo colóquio reuniram-se numa Comissão de Organização que tomou a direção dos trabalhos. Passou-se a elaboração de um primeiro plano com uma lista de possíveis cursos e a ordem geral de trabalhos. Por ocasião do "Symposium Internacional de Topologia Algébrica" realizado no México em agosto de 1956, os profs. Chaim S. Hönl e Carlos B. de Lyra tiveram oportunidade de discutir com os profs. Leopoldo Nachbin e Elon Lages Lima, bolsistas nos EEUU, acerca da reunião, surgindo desta troca de ideias valiosas sugestões, principalmente no que se refere a Geometria Diferencial e Topologia Algébrica. Tanto nessas discussões como nos trabalhos da Comissão de Organização estabeleceu-se a norma de tornar o colóquio tão representativo quanto possível de todos os setores onde haja interesse em pesquisa na matemática.

Para a escolha dos cursos a serem desenvolvidos no colóquio concordou-se com os seguintes critérios: em primeiro lugar, os cursos deveriam ser fundamentais no sentido de refletir as tendências atuais da matemática. Em segundo lugar, por razões óbvias, deveriam os cursos estimular na medida do possível, a apresentação de cursos sobre assuntos nos quais houvesse pesquisadores brasileiros ativos. Finalmente, deveriam os cursos estimular aos futuros pesquisadores e professores no aperfeiçoamento dos cursos regulares e na transição entre estes e o ponto onde as pesquisas matemáticas se encontram atualmente, dando inclusive indicações sobre os problemas de interesse atual.

A partir de outubro do ano passado, a Comissão de Organização dedicou-se a elaboração detalhada das atividades assim como do primeiro esboço dos programas dos cursos que deveriam ser desenvolvidos no colóquio. Foi decidido então pela Comissão de Organização, que, em princípio, todas as fases do trabalho de planejamento seriam processadas em colaboração. A medida que os programas dos cursos iam sendo discutidos e aprovados, escolhiam-se também os respectivos redatores entre as pessoas diretamente interessadas. O trabalho em colaboração revelou-se muito frutífero, permitindo um maior entrosamento entre os diferentes cursos. Tendo em vista a forma condensada e intensiva dos cursos considerou-se de fundamental importância para o pleno aproveitamento do colóquio a elaboração e entrega prévia de notas mimeografadas dos cursos a serem dados decidindo-se mesmo que somente os cursos que satisfizessem a esta condição seriam realizados.

A exiguidade do tempo para a redação dos cursos, a diversidade de redatores e a dificuldade de contato por correspondência acarretou com que não fosse possível evitar duplicação no tratamento de certos tópicos comuns aos diferentes assuntos. Por outro lado, os redatores teriam desejado dispor de mais tempo para aperfeiçoamento dos textos e para poder tratar mais detalhadamente das aplicações recíprocas das diversas teorias.

A Comissão de Organização achou também interessante programar conferências que dessem uma visão de conjunto de alguns campos de matemática que não foram abordados nos cursos do colóquio, ou que mostrassem em vivo alguns problemas de pesquisa na matemática atual. Para este fim foram convidados matemáticos que farão conferências sobre assuntos de sua especialidade.

No que se refere a escolha do local, considerou-se conveniente que o colóquio se realizasse fora dos grandes centros para permitir uma maior eficiência

de suas atividades. A escolha final oscilou entre a Universidade Rural (Estado do Rio) e Poços de Caldas, fixando-se neste último porque a primeira não oferecia condições necessárias para alojar os participantes acompanhados de familiares.

Esperamos que o colóquio contribua para estimular o crescente interesse pela Matemática em nosso país, e, mais especialmente, desenvolva uma ação catalisadora na afirmação de vocações para a ciência matemática.

A COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Alexandre A. Martins Rodrigues (São Paulo)

Alfredo Pereira Gomes (Recife)

Antonio Rodrigues (Porto Alegre)

Cândido Lima da Silva Dias (São Paulo)

Carlos B. de Lyra (São Paulo)

Chaim Samuel Hönig (São Paulo) - coordenador

Fernando Furquim de Almeida (São Paulo)

José Barros Neto (São Paulo)

Lindolpho de Carvalho Dias (Rio de Janeiro)

Luiz Henrique Jacy Monteiro (São Paulo)

Mauricio Matos Peixoto (Rio de Janeiro)

Paulo Ribenboim (Rio de Janeiro)

ANEXO K: Programas dos Cursos

Programa de Variedades Complexas

Os tópicos abaixo constituem um esboço de programa que leva como objetivo ao estudo das variedades complexas e das funções analíticas de mais de uma variável.

1. **Topologia Algébrica:** Homologia simplicial. Homologia singular. Axiomas de Eilenberg-Stenrod. Variedades combinatórias. Teoremas de dualidade de Poincaré e Alexander. Grupos de homotopia, fibrações, teoremas de Hurewicz.
2. **Grupos de Lie:** Partindo do 4º capítulo do livro de Caevally. Álgebra solúveis, teorema de Lie. Álgebras nilpotentes. Cohomologia de álgebras de Lie. Teorema de Levi. Álgebras semi-simples, critério de Cartan. Teorema de Ado. Teoria dos pesos e raízes, álgebras de Cartan. Classificação das álgebras semi-simples. Teorema da conjugação dos toros maximais nos grupos compactos.
3. **Geometria Diferencial e Geometria Riemanniana:** Espaços fibrados. Espaços fibrados universais. Conexões no espaço fibrados. Teoria de Weil. Classes características, teorema fundamental. Variedades de Riemann, geodésicas, variedades completas, curvatura sectional, variedades de curvatura constante.
4. **Variedades Analíticas Complexas**

Introdução: Superfícies de Riemann. Superfícies das funções algébricas. Construção das formas holomorfas numa superfície. Teoremas de Riemann-Roch e Abel. Teoria da uniformização. Funções automorfas.

Variedades analíticas complexas; generalidades. Formas harmônicas. Teorema de Hodge (sem demonstração). Toros complexos. Variedades abelianas. Métrica de Kahler. Espaços fibrados complexos vetoriais. Modificações (sigma-processo de Hopf). Teoremas de Kodaira (aos quais um implica, em particular, a dualidade de Serre para o caso compacto). Aplicações da teoria dos feixes. Teorema de Riemann-Roch-Hirneoruch.

5. **Teoria das Funções Analíticas de mais de uma Variável:** Singularidades das funções analíticas de mais de uma variável. Teorema de Hartogs. Aplicações da teoria dos feixes às variedades analíticas. Espaços analíticos generalizados de Henri Cartan. Teoremas de Oka-Cartan e Cartan-Serre (“teoremas A e B”).

Programa de Estudos para Álgebra e Teoria dos Números

Teoria dos corpos

Objetivo a ser atingido

Geometria Algébrica

Os cursos sobre Teoria de Galois e Teoria Algébrica dos Números que foram dados no primeiro colóquio se supõem conhecidos.

Além desses cursos é preciso estudar a teoria das congruências de Gauss, formas quadráticas e complementos sobre números algébricos para o que se indica os seguintes capítulos de Leveque, *Topics in number theory*:

Vol. I, cap. I - O algoritmo de Euclides; II - Congruências; III - Raízes primitivas e índices; IV - Restos quadráticos; VIII - Equação de Pell.

Vol. II, cap. I - Formas quadráticas binárias; II - Números Algébricos; III - Aplicações à teoria dos números racionais.

Serão publicados notas sobre alguns tópicos necessários. O Rio de Janeiro se incumbirá dos seguintes:

1. Teorema de Minkowski - Unidades - Números de classes de ideais
2. Teorema de Dirichlet
3. Lei de reciprocidade quadrática
4. Teorema de Dedekind

São Paulo se encarregará de

1. Cálculo do número de classes
2. Corpos quadráticos
3. Símbolo dos restos normicos

4. Teorema da Ramificação de Dedekind

Teoria da valorização

Para os estudos das avaliações ou valorizações se indica o último capítulo da Álgebra de Van der Waerden e o 3º volume do curso do professor Dieudonné que será publicado por São Paulo.

Para preparação do curso sobre Geometria Algébrica se recomenda o estudo dos seguintes tópicos:

1. Ideais - Anéis Noetherianos - podem ser vistos em Northcott "Ideal Theory" e Van der Waerden, "Moderne Algebra".
2. Álgebra local - Samuel, "Algebra locale" e "Algebra comutativa" de Zariski, a sair.
3. Variedades algébricas - Teorema dos zeros de Hilbert - Lema de normalização - Extensões separáveis - Derivações - Conceito de ponto simples - Hodge Pedoe "Algebraic Geomtry", Walker, "Algebraic Curves", e Weil, "Foundations of Algebraic Geometry", cap. I – IV.

São Paulo publicará notas sobre os seguintes assuntos:

1. Variedades algébricas
2. Teorema dos zeros de Hilbert
3. Extensões separáveis
4. Ponto simples

Em São Carlos se farão seminários sobre Geometria Algébrica Clássica serão também publicadas notas.

O curso de Geometria Algébrica no próximo colóquio terá como base a apostila de Cartan e Chevalley.

Livros indicados:

1. Hecke – "Theorie der algebraischen Zahlen"
2. Pollard – "Theorie of algebraic numbers"
3. Hasse – "Vorlesungen uber zahlentheorie"